

Brasília, Terça-feira, 27 de Janeiro de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24.945 DF: R\$ 4,00 Outros estados R\$ 5,00

Renda média no DF é de R\$ 3,1 mil por pessoa, mas desigualdade é gritante

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Nem Flávio e nem Tarcísio. O PL espera

Apesar do raio na cabeça dos manifestantes, o PL avalia que a caminhada comandada por Nikolas Ferreira foi uma demonstração de força. Não canalizada por nenhum dos presidenciáveis da direita. O que não deixa de ser bom.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Lula foi salvo por Gabriel Galípolo

A informação de que Lula recebeu fora de agenda o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, poderia provocar desgaste. Se ele não tivesse dito que esse caso era responsabilidade do Banco Central.

TALES FARIA PÁGINA 4

Goiás tem menos celulares em cadeias

Policia Penal aponta queda acentuada na presença de celulares em presídios de Goiás entre 2018 e 2025. A redução chegou a 99,5%, com apreensões passando de 6,2 mil para 28 aparelhos. Parte foi barrada na entrada das unidades.

PÁGINA 19

Recorde no Verão Maior Paraná em 2026

PÁGINA 30

De olho na eleição, Lula se aproxima de Trump

Como manter proximidade sem parecer submisso. Esse foi o ensaio feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao telefonar nesta segunda-feira para o

presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Lula não recusou o convite de Trump para integrar o Conselho de Paz que ele criou. Mas propôs condições

para aderir. E combinou uma visita aos EUA. Mas, especialmente, avaliam analistas, o que Lula quer é manter Trump longe das eleições de outubro.

PÁGINA 6



Steinbruch planeja vender usina da CSN no Rio

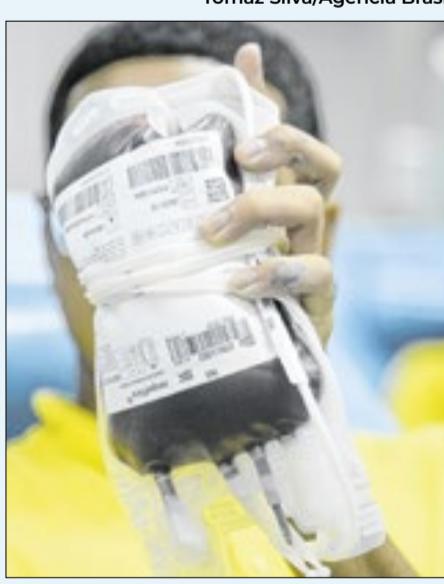
O CEO do Grupo CSN e presidente do Conselho de Administração, Benjamin Steinbruch, cogita a possibilidade de vender uma fatia ou até mesmo o controle total da CSN Siderurgia. Ou seja: a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda-RJ, está no pacote. A informação foi divulgada dias após o anúncio de um plano estratégico para reduzir a dívida do Grupo em até R\$ 18 bilhões. A CSN informou que não irá se posicionar sobre o assunto.

PÁGINAS 16 E 17

Fabio Rodrigues/Agência Brasil

O DF precisa de sangue

Hemocentro registra baixa nas doações e intensifica campanha às vésperas do Carnaval. Em 2025, houve em torno de 57 mil doações no período



Doar sangue é ato de solidariedade

PÁGINA 29

Como é a rotina de Bolsonaro na prisão?

O ministro do STF Alexandre de Moraes determinou que os agentes penitenciários que cuidam de Bolsonaro relatem até o fim de semana todos os detalhes da sua rotina na Papudinha.



Defesa de Bolsonaro pede prisão domiciliar

PÁGINA 7

SC: reação a lei sobre cotas na educação

PT e PSOL, partidos de oposição ao governo de Jorginho Mello (PL), reagiram à lei que proíbe cotas raciais no ensino superior catarinense.

Sudene discute tributária

PÁGINA 25

DORA KRAMER

Fachin se perde no primeiro lance

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

Aonde vai a Suprema Corte?

PÁGINA 2

PÁGINA 31

Dora Kramer*

Fachin se perde no primeiro lance

O magistrado que aponta a necessidade de se ajustarem condutas a um código de ética na corte suprema não se coaduna com o presidente que, em nota oficial, compara cobranças por lisura e transparência nos atos do colegiado a ameaças e intimidações.

Um não conversa com o outro. Portanto, é de supor que aquele um lá do início precisou ceder espaço ao outro que assinou o texto de repúdio aos questionamentos sobre decisões de Dias Toffoli e a situação familiar de Alexandre de Moraes. Ambas as circunstâncias relacionadas ao caso do Banco Master.

Luiz Edson Fachin divulgou a manifestação após rodada de consultas aos colegas. Quando interrompeu as férias, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) deu a impressão de que o caráter de urgência traduzia o dever de fornecer respostas consistentes às dúvidas levantadas na sociedade, na imprensa, no mundo jurídico, no universo político, no mercado financeiro e até em instâncias de Estado.

À primeira vista, Fachin perdeu a parada para a defensiva. A mesma que julga não dever satisfa-

ções ao país e apoia medidas contrárias a prerrogativas constitucionais de controle do tribunal.

Corre, porém, uma versão de que o presidente do Supremo fez um gesto na direção da conciliação interna, a fim de não ficar isolado e abrir caminho para os ministros ora na berlinda revisarem suas posições.

Pode ser um lance estratégico, mas também pode não ser nada disso, só um jeito de amenizar as críticas. Depende da disposição de Toffoli deixar a relatoria do Master e de Moraes -em hipótese para lá de remota- tomar a iniciativa de propor o veto à permissão de que parentes dos ministros advoguem em causas sob o escrutínio do Supremo.

O grupo dos ativistas políticos dentro do tribunal não parece ter compreendido o alcance da desmoralização reputacional que isso trouxe ao STF. E Fachin, preso aos ditames do colegiado, fica refém dos mais atuantes. Ganha por não se isolar, mas perde a oportunidade de imprimir a marca que prometia à sua gestão.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

Aonde vai o STF?

Os últimos acontecimentos envolvendo alguns ministros do STF mostraram os tempos que estamos vivendo, deixando uma época em que ministros do STF eram figuras inatacáveis. Uma época que começou a ficar para trás com a promulgação da nova Constituição, que ampliou a competência do Supremo, tornando-o, vamos dizer assim, mais popular e mais moroso em suas decisões, um fator que causa desgastes e atrai críticas.

Algumas vezes também cheguei a chamar a atenção para os riscos que a transmissão de julgamentos pela TV Justiça trazia, expondo os ministros por demais debates sobre temas complexos tornando análises jurídicas complexas em temas populares como uma discussão sobre se foi pênalti ou não. É preciso reconhecer também que o perfil de Suas Excelências mudou um pouco nestes anos- não analiso competência profissional nem seriedade de comportamento. Deixaram de ser- nem todos evidentemente aquelas figuras sisudas para assumirem postura mais aberta, mais popular, mais falante, mais participante das coisas da sociedade enfim.

Neste episódio do Banco Master os minis-

etros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli se expuseram publicamente ao ponto do presidente do STF, Edson Fachin, vir a público defendê-los, mas, precavido, propondo a criação de um Código de Ética no Tribunal. Uma ideia necessária. A radicalização política no país vai aumentar a pressão sobre o Judiciário, atacar os ministros, com aparentemente alguma razão ou mesmo sem razão alguma, será estratégia para desmoralizar o Judiciário e inocentar os culpados.

O histórico de decisões do Supremo Tribunal Federal não é favorável aos que insistem no afastamento dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. De 2000 até hoje não houve nenhuma decisão favorável a este tipo de pedido. Para preservar o STF, o ministro Fachin tenta uma saída honrosa. Pensam ministros do STF em devolver o processo do Banco Master para a Primeira Instância. É preciso tirar o STF da mira dos que buscam desmoralizar os poderes constituídos. Seria está a melhor solução?

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO INGLÊS LIBERA DA PRISÃO GHANDI E OUTROS LÍDERES INDIANOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de janeiro de 1931 foram: Governo inglês põe em liberdade Ghandi e demais líderes do movimento nacionalista

na Índia. Pierra Laval procura apoio dos radicais-socialistas para formar uma equipe ministerial e ser o primeiro-ministro francês. Esquadrilha Balbo visita São Paulo

HÁ 75 ANOS: CERIMONIAL DIVULGA ALGUNS DETALHES DA POSSE DE VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de janeiro de 1951 foram: Sindicato dos Jornais aumenta o preço dos periódicos associados, como o Correio da Manhã, para 1 cruzeiro. Senado faz homenagens a Nereu Ramos, pela condução

da Casa como presidente, pelos últimos quatro anos. Chefe do cerimonial divulga alguns detalhes da posse de Vargas. Diplomados o novo presidente e vice da República. Debates acalorados marcam a reunião do Conselho Político da ONU.

EDITORIAL

O xadrez de Lula com o Conselho de Gaza

A decisão do presidente Lula de não responder prontamente a Donald Trump diante do convite ao chamado Conselho da Paz deve ser analisada menos como descaso e mais como cálculo político-diplomático. Em relações internacionais, o tempo da resposta também comunica. O silêncio inicial pode funcionar como instrumento estratégico, sobretudo quando o interlocutor é uma figura polarizadora, conhecida por usar gestos diplomáticos como extensão de sua política doméstica.

Lula construiu, ao longo de seus mandatos, a imagem de um líder que privilegia o multilateralismo, a previsibilidade institucional e o diálogo mediado por organismos reconhecidos. Trump, por outro lado, representa uma diplomacia personalista, marcada por anúncios abruptos e pouca valorização dos ritos tradicionais. Responder de forma imediata poderia significar validar esse estilo e deslocar o Brasil para um terreno de improviso que não lhe interessa. A cautela, nesse contexto, preserva coerência com a política externa brasileira e evita ruídos desnecessários.

Além disso, a relação entre Brasil e Estados Unidos é maior do que seus líderes circunstanciais. Trata-se de um vínculo histórico, sustentado por interesses econômicos, cooperação

ambiental, diálogo militar e agendas regionais. Um gesto apressado poderia gerar ganhos simbólicos momentâneos, mas também riscos de desgaste com outros parceiros estratégicos ou mesmo com setores internos que defendem uma diplomacia menos alinhada a figuras específicas e mais ancorada em consensos internacionais.

A estabilidade diplomática, portanto, passa pela capacidade de filtrar convites, discursos e iniciativas à luz do interesse nacional. Ao não reagir de imediato, Lula sinaliza que o Brasil não atua por impulsos externos, mas por avaliações próprias. Isso não significa hostilidade aos Estados Unidos, tampouco fechamento ao diálogo, e sim reafirmação de autonomia. A mensagem implícita é clara: o Brasil está disposto a conversar, mas nos seus termos e dentro de fóruns legítimos.

Em tempos de instabilidade global, essa postura tende a fortalecer, e não fragilizar, a relação bilateral. A diplomacia madura não se mede pela rapidez das respostas, mas pela consistência das escolhas. Nesse sentido, a cautela de Lula pode ser lida como um esforço para manter equilíbrio, evitar especulação política e preservar a credibilidade internacional do Brasil.

Opinião do leitor

Na tela

Mario Quintana tem poder de síntese e linguagem simples. Em geral ele não possui poemas longos. Todos eles cabem na tela de um celular.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhappress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ RICARDO COUTO ASSUME O GOVERNO DO RIO NESTA QUARTA - O Presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Couto, assume, nesta quarta, 28 de janeiro, a chefia do governo do estado do Rio. Ele fica como governador em exercício por uma semana, período da viagem oficial do Governador Cláudio Castro à Europa.

■ Nesta terça, 27, Couto recebe, para um almoço no espaço vip ao lado do seu gabinete do TJRJ, o governador Cláudio Castro; o presidente em exercício da Alerj, deputado Guilherme Delaroli; e o secretário da Casa Civil do Estado, Nicola Miccione. Um encontro que demonstra o equilíbrio e convivência respeitosa entre os três poderes.

■ Se houver a desincompatibilização de Castro em abril, Ricardo Couto assumirá o governo até convocar a eleição indireta para Governador pela Alerj. Esta primeira semana servirá como prévia para Couto, para o período mais longo que poderá ter em abril como Chefe do Executivo fluminense.

■ EQUILÍBRIO NA DISPUTA DO SENADO PELO RIO - Uma pesquisa que circula no Planalto aponta que, no cenário atual, a coligação de Eduardo Paes tem grande chances de eleger o segundo senador, ou melhor, senadora pelo Rio. O tabuleiro de xadrez fica completo com a eleição de Cláudio Castro em uma vaga e a segunda, sem Flávio Bolsonaro, indo para a esquerda.

■ Na eleição passada para o Senado, os votos de Alessandro Molon e de André Ceciliano somados ultrapassavam os do senador Romário, eleito pela divisão da esquerda.

■ Lula quer Benedita da Silva no Senado, mas o partido tem trabalhado por outro nome: Lindbergh Farias. Dois novos da esquerda que já sentiram o gosto de ter uma cadeira no Senado Federal. No caso de Lindbergh, a sua companheira, a ministra Gleisi Hoffmann, também vai disputar o Senado pelo Paraná. Ela também já foi senadora de 2011 a 2019.

■ GUSSEM NA ACRJ - Eduardo Gussem será o palestrante do encontro promovido pelo Conselho Empresarial de Governança, Compliance e Diversidade da ACRJ, que acontece no dia 6 de fevereiro de 2026, sexta-feira, às 10h, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Advogado e sócio-fundador do escritório Gussem Lemos Basto Advogados, Gussem falará sobre "Compliance Corporativo e a Cultura de Integridade", tema central da palestra.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Fotos Rogério Santana

Reestruturação da Polícia Militar do Rio de Janeiro

O governador Cláudio Castro assinou, nesta segunda-feira (26), o decreto que estabelece a nova reestruturação operacional e administrativa da Secretaria de Estado de Polícia Militar. A iniciativa prevê a centralização de esforços na expansão da presença ostensiva com a criação de novas unidades operacionais e administrativas, visando otimizar o tempo de resposta e alinhar a atuação da corporação às atuais dinâmicas de segurança pública.

Entre as medidas estabelecidas estão a modernização e a eficiência administrativa, permitindo que a Polícia Militar tenha um controle mais eficiente do território.

A proposta também fortalece o serviço de inteligência, melhora a gestão de pessoas, amplia a atenção aos pensionistas, investe na saúde dos policiais, com a construção do Hospital da Polícia Militar de Sulacap, na Zona Oeste do Rio e reforça a imagem institucional da corporação.

A Polícia Militar vai criar, pelo menos, 16 unidades operacionais e administrativas. Estão incluídos batalhões como: 1º BPM (Venda da Cruz - SG), já em funcionamento; o 13º BPM (Maricá); o 42º BPM (Araruama); 44º BPM (Nova Iguaçu), 45º BPM (Jacaré) e 46º BPM (Guarujá e São Francisco de Itabapoana).



Decreto assinado pelo governador Cláudio Castro cria novas unidades operacionais

O governador Cláudio Castro com o secretário da PM, coronel Marcelo Menezes e a coronel Gabryela Dantas



Durante a solenidade, o secretário da Polícia Militar, Marcelo Menezes

Advoga Social lançado em Maricá

Em parceria com a OAB-RJ e a OAB Maricá, a Prefeitura de Maricá lançou, na última semana, o programa Advoga Social. A política pública inédita amplia o acesso à Justiça e promove cidadania para a população em situação de vulnerabilidade social.

O programa oferece orientação e assistência jurídica digital,

gratuita e qualificada, contribuindo para reduzir a sobrecarga da Defensoria Pública. Os casos serão encaminhados a advogados e advogadas moradores de Maricá, devidamente credenciados, para acompanhamento de processos judiciais, demandas administrativas e atendimentos em áreas como Família, Saúde e Previdenciária.

Fotos Thamyris Mello



Durante o lançamento, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, ressaltou a relevância da iniciativa



O vice-prefeito de Maricá João Maurício de Freitas (d) com o secretário de Justiça e Cidadania, Eduardo Carlos de Souza (e)

■ Ex-membro do Ministério Público do Rio de Janeiro, onde exerceu por dois mandatos o cargo de Procurador-Geral de Justiça, ele integra atualmente o Conselho Seccional da OAB/RJ no mandato 2024-2027, já tendo atuado no Tribunal de Ética e Disciplina, além de participar da Comis-

são de Direito Desportivo e presidir a Comissão de Compliance Corporativo. O encontro será realizado no Centro do Rio.

■ MOBILIDADE DA BARRA DA TIJUCA - O plano de investimento em mobilidade da Barra da Tijuca

será apresentado nesta quarta-feira, 28 de janeiro, às 19h, na Cidade das Artes. O encontro contará com a presença do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, do vice-prefeito Eduardo Cavaliere e do presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado.

Fernando Molica

Raio é da ignorância, não de Deus

Deus é inocente: a ignorância, o fanatismo, o desrespeito pela ciência e a indecente mistura de fé e política são os grandes culpados pelas consequências do raio que atingiu a manifestação de domingo em Brasília e fez com que 89 pessoas fossem atendidas pelos Bombeiros (47 tiveram que ser levadas a hospitais, oito ainda estavam internadas ontem).

Os ingredientes são os mesmos utilizados pelos que pregavam contra a vacina, que atrasaram a compra de imunizantes e colaboraram para a morte de cidadãos.

No domingo, o Instituto Nacional de Meteorologia divulgou boletim que incluía Brasília em área laranja, sujeita a "chuvas intensas", com risco de corte de energia elétrica "queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas". O Inmet usou a palavra "perigo".

Qualquer um sabe que é preciso evitar lugares desampados em caso de tempestades, o próprio corpo humano pode servir para atrair raios. Objetos metálicos, como o guindaste utilizado no ato de Brasília, atraem descargas, fazem, na prática, o papel de para-raios (estes, porém, são construídos para dissiparem a eletricidade). As cercas metálicas lá utilizadas também são ótimas transmissoras de eletricidade.

As condições adversas para a realização do ato eram, porém, propícias para reforçar o caráter religioso do evento, ressaltavam a ideia de luta, de resistência, de sacrifício, um roteiro cultivado por várias manifestações de fé, inclusive por diversas denominações evangélicas.

Quanto maior o inimigo, maior será a vitória, proclamam tantos e tantos pastores. Não é à toa que falam tanto no demônio, enfatizam sua onipresença e seu poder: é pre-

ciso ter um antagonista forte para que a glória seja maior, incontestável, absoluta.

Por se julgarem protegidas por Deus, aquelas milhares de pessoas presentes ao ato se lixaram para o óbvio, para o que aprenderam quando eram crianças: afinal, todo e qualquer sacrifício é justificável quando se busca algo maior.

Em vídeos que registram a queda do raio é possível ouvir que, naquele momento, o sistema de som transmitia uma canção que se assemelha a um louvor evangélico, havia o claro objetivo de criar um ambiente de comoção típico de cultos neopentecostais.

As condições climáticas eram também perfeitas para que o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), filho de um pastor, ressaltasse sua jornada, sua imolação. Tanto que ele tratou de não cancelar o ato. Ao deixar de cuidar de seu rebanho, foi cúmplice do que ainda pode vir a ser uma tragédia.

Aliados de Jair Bolsonaro têm o óbvio direito de protestarem contra sua condenação e prisão, o problema é dar conotação religiosa a atos de características políticas. Desde seus primeiros passos, a caminhada fez questão de agregar o viés religioso. Um recurso irresponsável que desestimula a razão e resalta a fragilidade de argumentos políticos.

É preciso apurar as responsabilidades dos que não tomaram providências para evitar que tanta gente ficasse em risco, que dezenas sofressem consequências mais graves. Tomara que o caso sirva também de lição para os que, movidos por um messianismo temperado por arrogância e oportunismo, jogam nas costas de Deus um peso que não lhe pertence. Nenhum deus é contra o conhecimento.

Tales Faria

Lula foi salvo por Gabriel Galípolo

Ser governo é conviver com o perigo. Que o diga o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele recebeu empresários, lobistas, banqueiros, santos e golpistas de todas as matizes nos seus dois primeiros governos.

Não foi somente o presidente Lula quem teve que lidar com ligações perigosas no exercício do cargo. José Sarney (MDB), Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Itamar Franco (Cidadania) e todos os outros presidentes da República não governariam sem ter que enfiar a mão na lama em algum momento.

Não dá para dizer que Lula se saiu mal. Deixou o Palácio do Planalto com mais de 80% de aprovação da população, inflação e juros sob controle e elegeu sua sucessora, Dilma Rousseff.

Mas, de uma forma ou de outra, as ligações perigosas de muitos desses encontros valeram aos governos Lula escândalos como o do Mensalão e da Lava Jato. Embora nada tenha sido provado contra o presidente.

Agora foi revelado mais um desses encontros perigosos: Lula recebeu, em seu gabinete no Palácio do Planalto, o dono do Banco Master envolvido em diversas irregularidades no mercado financeiro, Daniel Vorcaro.

O Palácio do Planalto confirmou à imprensa uma hora e meia de conversa testemunhada por Gabriel Galípolo, então já indicado para presidir o Banco Central.

Na versão oficial, Lula disse a Vorcaro que os problemas do banco eram assuntos técnicos que ele deveria resolver (ou não) com o Banco Central.

Para sorte de Lula, tudo indica que Galípolo resolveu da melhor forma possível para o governo: liquidou o banco. Se não tivesse liquidado, a versão que poderia ficar é de que, nesse encontro, Vorcaro se acertou com o presidente da República.

O reconhecimento do Planalto de que houve o encontro é mais uma informação a reforçar as suspeitas de que

Daniel Vorcaro está acertando um acordo de delação premiada. O governo pode estar sabendo disso e se adiantando ao confirmar o encontro para não deixar a versão ao léo.

Galípolo resolveu esse problema para o Planalto. Mas ainda fica no ar uma ponta do "novelo Master" que talvez só seja revelada pela delação premiada: como Daniel Vorcaro foi parar no gabinete presidencial para um bate-papo de uma hora e meia?

A principal suspeita é sobre o PT da Bahia. Também participou do encontro com Lula o empresário baiano Augusto Ferreira Lima, ex-CEO do Master que havia deixado a sociedade em 2024, mas continuou tendo ligações com Vorcaro. Ele chegou a ter prisão preventiva decretada pela Polícia Federal em 18 de novembro de 2025, mesmo dia em que o banco foi liquidado.

Augusto Lima foi responsável pelo cartão de crédito consignado Credcesta, que se tornou um dos pilares da estratégia de negócios de Vorcaro.

Sua ascensão no setor financeiro começou com a aquisição, em 2018, da Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), estatal responsável pela rede de supermercados Cesta do Povo, em um processo de privatização promovido pelo então governador Rui Costa (PT), hoje ministro-chefe da Casa Civil.

Foi o PT da Bahia que indicou o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega para dar consultoria a Vorcaro no banco Master. Mantega era outro que estava no tal encontro de Vorcaro com Lula. Havia sido contratado como consultor, inicialmente, para ajudar no avanço da negociação de venda do Master ao BRB, o banco público de Brasília.

Gabriel Galípolo, mais uma vez, salvou o governo: o BC barrou a negociação do Master com o BRB. A princípio, não se poderá dizer que Lula ajudou Vorcaro, nem na negociação com o BRB, nem evitando a liquidação.

Márcio Coimbra*

Rota da Seda Tropical

O terceiro Policy Paper da China para a América Latina e o Caribe transcende o roteiro diplomático convencional: é um manifesto de poder suave que visa integrar a região a uma órbita econômica e política centrada em Pequim. Sob a retórica de uma "comunidade de destino compartilhado", apresenta-se uma alternativa pragmática às ingerências ocidentais. Contudo, sob a superfície de uma cooperação técnica aparentemente neutra, desenha-se uma estratégia para expandir a hegemonia chinesa, tornando os países latino-americanos dependentes de sua economia e, por extensão, subalternos politicamente.

A arquitetura dessa dependência revela-se na discrepância entre o discurso e a prática. Embora a Nova Rota da Seda prometa industrialização, os dados de investimento entre 2024 e 2026 demonstram uma concentração maciça em setores extrativos e infraestruturas críticas. O foco no controle da cadeia de suprimentos de minerais estratégicos — como o lítio no Cone Sul — e na consolidação de redes elétricas no Brasil e Peru indica que Pequim busca, primordialmente, sua própria segurança energética, mantendo a América Latina como fornecedora de insumos primários sob uma nova roupagem tecnológica.

O risco à soberania nacional é nítido no "aprisionamento tecnológico". Ao exportar ecossistemas de governança digital através de padrões chineses de 5G, inteligência artificial e o sistema de satélites BeiDou, Pequim cria uma dependência estrutural de longo prazo. Politicamente, o apoio econômico atua como um freio à autonomia diplomática, condicionando investimentos ao rigoroso cumprimento do "Princípio de Uma Só China" (ferindo a autonomia de Taiwan) e ao alinhamento com as Iniciativas de Segurança Global. Paralelamente, a dependência financeira é reforçada por acordos de swap cambial e liquidação em Renminbi, que ancoram as reservas locais às políticas monetárias chinesas, configurando uma nova forma de vassalagem econômica.

Para evitar a passividade, os governos latino-americanos devem adotar diretrizes de negociação soberanas. É imperativo exigir transferência efetiva de tecnologia e transparéncia radical nos contratos, evitando o uso de recursos naturais como garantia de dívida. Além disso, a negociação deve ser coletiva, pois o fortalecimento de blocos regionais e frentes temáticas permitiria que a região negociasse a partir de uma posição de força, mantendo a diversidade de parceiros globais e utilizando a competição geopolítica em seu favor. Por fim, a aprovação de projetos que instituem autoridades de avaliação de investimento estrangeiro (já em tramitação no parlamento brasileiro) seria uma ação estratégica essencial neste cenário.

Em última análise, o documento chinês é a certidão de nascimento de uma nova ordem hegemônica nos trópicos. A América Latina não pode se dar ao luxo de trocar antigas tutelas por uma dependência tecnológica e financeira irreversível. O "destino compartilhado" só deixará de ser um eufemismo para a subalternidade se a região despertar para a necessidade de uma soberania ativa e coordenada. A escolha é inadiável: ou a América Latina se posiciona como um bloco estratégico e autônomo, ou será reduzida a um mero insumo nas ambições imperiais da China para o século XXI.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrieg). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

CORREIO POLÍTICO

Divulgação



Raio ou 18 mil? O que prevalecerá para Nikolas?

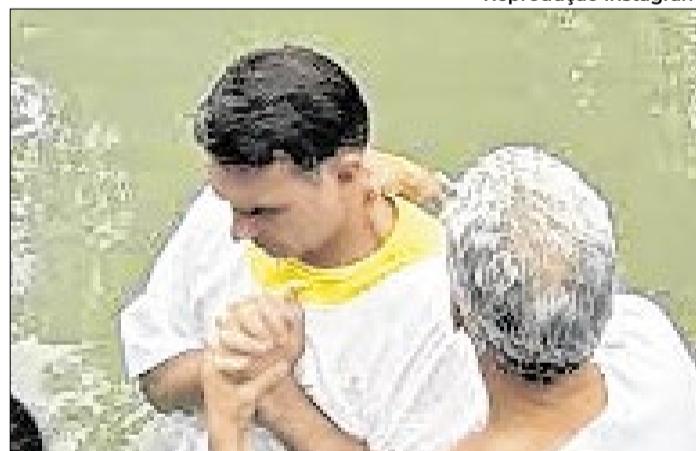
Nem Flávio nem Tarcísio: o PL espera

Apesar do raio que caiu na cabeça dos manifestantes, o PL avalia que a caminhada comandada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) foi uma impressionante demonstração de força. Debaixo de um toró de proporções bíblicas, 18 mil pessoas foram à Praça do Cruzeiro receber o final da marcha. Muito longe de ser banal. Mas nenhum dos nomes diretamente ligados à corrida presidencial pelo campo da direita esteve presente nem na caminhada nem na chegada debaixo de chuva. Lá não esteve o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Lá não esteve o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Por lá não passou a esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle.

Força sem compromisso

No fundo, porém, essas ausências estão longe de serem avaliadas como um problema para o PL. O ato mostrou força política, sem ainda se comprometer diretamente com ninguém. Da mesma forma, nenhum dos nomes na disputa presidencial se compromete caso prevaleça que foi uma irresponsabilidade submeter os manifestantes ao temporal impressionante que caiu sobre Brasília. O raio que atingiu dezenas de pessoas era previsível.

Reprodução Instagram



Flávio repetiu Bolsonaro batizando-se no rio Jordão

Disputa interna permanece igual

No caso do PL, a demonstração de força a essa altura é importante porque internamente o partido continua dividido quanto ao melhor caminho para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em outubro. O nome de Flávio tem resistências. Inclusive do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que continua preferindo que a candidata seja Michelle Bolsonaro. E Michelle segue trabalhando internamente para que o PL, não sendo ela, se incline em favor de Tarcísio de Freitas. E Tarcísio, da mesma forma, também continua esperando.

Batizado no Jordão

Os gestos de Flávio na semana passada em Jerusalém repetindo o que fizera seu pai antes da candidatura à Presidência também dividem opiniões internas no PL. Flávio é mais ou menos Bolsonaro após isso? Em 2016, o pastor Everaldo, que depois acabou enrolado com as irregularidades de Wilson Witzel no Rio, batizou Jair Bolsonaro no rio Jordão, mesmo lugar onde foi batizado Jesus.

POR
RUDOLFO LAGO

Moderado ou não?

Fica a dúvida sobre qual a melhor estratégia para Flávio. Repetir, como em Jerusalém, gestos de Bolsonaro ou se mostrar mais moderado do que ele, como quando declarou ter se vacinado contra a covid-19? A avaliação é que o senador, vê-se obrigado a equilibrar entre o bolsonarismo ou ampliar o eleitorado.

Valdemar

Diante de todas essas dúvidas, a estratégia do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, é permanecer quieto, esperando o momento de avaliar se Flávio de fato se viabiliza ou se vai acabar murchando. Quietos, o comandante do PL não se compromete nem com uma nem outra estratégia.

Tarcísio

E mantém Michelle na sua prateleira. E também Tarcísio de Freitas. Apesar de ter manifestado nas redes sociais novamente na semana passada sua intenção de disputar a reeleição em São Paulo, a avaliação é que ele só irá mesmo definir o que fará em abril, quando chegar a hora da descompatibilização.

Nikolas

Fica da caminhada e do raio de domingo (25) o que sobra para Nikolas Ferreira. Se nenhum presidenciável pegou carona na sua marcha, o mérito ou o desgaste ficará para ele. E, no PL, o que fica no momento é a constatação de que foi ele quem conseguiu levar 18 mil pessoas a uma praça de Brasília no meio de um temporal.

29 anos

Nikolas tem somente 29 anos. Não pode, assim, ser candidato à Presidência, pelas regras atuais, nem este ano e nem mesmo nas próximas eleições em 2030. A idade mínima para disputar a Presidência é 35 anos. Mas Nikolas se cacifa para voos futuros do PL. E pode ter se consolidado para o governo de Minas Gerais.

Minas

Nikolas fará 30 anos em maio. Terá, portanto, a idade mínima para disputar o governo de Minas Gerais. Onde não há candidato claro. Quem lidera as pesquisas é o senador Cleitinho (PL). E, pelo lado do governo, Lula não conseguiu convencer o senador Rodrigo Pacheco (PSD) a entrar na disputa.



Lula teve encontro fora de agenda com Votorato

Depoimentos do Caso Master começam

Novas testemunhas prestam depoimento nesta semana

Por Beatriz Matos

Com a oitiva de oito investigados autorizada pelo ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), a investigação que apura irregularidades envolvendo o Banco Master entra em nova fase. Os depoimentos ocorrem em meio a questionamentos públicos sobre a condução do inquérito e decisões recentes do próprio relator.

As oitivas começaram nesta segunda-feira (26) e seguem até esta terça (27), todas sob sigilo. A Polícia Federal (PF) conduz os depoimentos dentro do próprio STF, por determinação do ministro Toffoli, em um formato que foge ao padrão usual das investigações criminais, tradicionalmente realizadas nas dependências da PF.

Depoimentos

Nesta terça-feira (27), serão ouvidos presencialmente no STF Robério Cesar Bonfim Mangueira, superintendente de Operações Financeiras do BRB, e Luiz Antonio Bull, diretor de Compliance do Banco Master. Também estão previstos os depoimentos, por videoconferência, do sócio do banco Ângelo Antonio Ribeiro da Silva e do ex-sócio Augusto Ferreira Lima.

Na segunda-feira (26), estavam previstos os depoimentos por videoconferência de Dário

Oswaldo Garcia Júnior, diretor de Finanças e Controladoria do Banco de Brasília (BRB), André Felipe de Oliveira Seixas Maia, diretor de empresa investigada, Henrique Souza e Silva Peretto, empresário, e Alberto Felix de Oliveira, superintendente-executivo de Tesouraria do Banco Master.

Dois desses depoimentos, no entanto, não avançaram. André Felipe Seixas Maia e Henrique Peretto alegaram não ter tido acesso aos autos e optaram por não falar. A Polícia Federal deve marcar nova data para ouvi-los.

Já Alberto Felix de Oliveira exerceu o direito constitucional de permanecer em silêncio e não respondeu às perguntas dos investigadores.

Encontro com Lula

O caso também chegou ao Palácio do Planalto. Em dezembro de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu fora da agenda oficial com Daniel Votorato, dono do Banco Master, encontro que teve a presença do então indicado à presidência do Banco Central, Gabriel Galvão. O encontro foi intermediado pelo ex-ministro da Fazenda Guido Mantega.

Segundo relatos, Lula teria orientado Votorato a tratar questões técnicas diretamente com o BC e a reunião teria durado cerca de dez minutos.

Sem ser submisso, Lula tenta proximidade com Donald Trump

Presidente sugere mudanças no Conselho da Paz e combina viagem aos EUA

Por Gabriela Gallo

Nesta segunda-feira (26), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou com o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump (Republicano), por telefone, para alinharem pautas de interesses entre os dois países.

Na conversa, que segundo uma nota oficial divulgada pelo Palácio do Planalto ocorreu no período da manhã e durou cinquenta minutos, Lula não negou o convite dos Estados Unidos para englobar o "Conselho da Paz" proposto por Trump. Porém, pediu ao presidente dos EUA algumas mudanças para vir a aderir.

"Ao comentar o convite formulado ao Brasil para que participe do Conselho da Paz, Lula propôs que o órgão apresentado pelos Estados Unidos se limite à questão de Gaza e preveja assento para a Palestina. Nesse contexto, reiterou a importância de uma reforma abrangente das Organizações das Nações Unidas [ONU], que inclua a ampliação dos membros permanentes do Conselho de Segurança", confirmou o Planalto, por meio de nota.

Ao final da conversa, o brasileiro confirmou que pretende viajar para Washington D.C. para se encontrar com Donald Trump. Ainda não há uma data definida para a viagem para os EUA, mas a expectativa é que o petista embarque para solo norte-americano após viajar para a Índia e a Coreia do Sul, em fevereiro.

Nesta terça-feira (27) o presidente brasileiro embarca para o Panamá para participar do Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe, organizado pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe). O evento está previsto para acontecer até esta quinta-feira (29).

Sinalização

O presidente dos Estados Unidos lançou oficialmente o "Conselho de Paz de Gaza" na última quinta-feira (22) e convidou 56 países para integrar o grupo, excluindo representantes da Palestina. Apesar do conselho, na teoria, ser fundado para tratar do conflito entre Israel e a Faixa de Gaza, a atuação visa expandir seu poder para outros conflitos ao redor do mundo – um dos motivos de Lula ter solicitado a inclusão de representantes palestinos e que o grupo fosse exclusivamente



Ricardo Stuckert/PR



Um dos riscos que Lula tenta evitar é interferência de Trump nas eleições

Preocupação é evitar que conselho esvazie a ONU

te no conflito na Faixa de Gaza. Além disso, o plano inicial é que Trump seja o presidente vitalício do conselho, independentemente dele seguir como presidente dos EUA ou não.

Para o Correio da Manhã, o professor de relações internacionais do Ibmec Brasília Frederico Dias reiterou que "a sinalização de Lula deve ser interpretada como uma tática de negociação, e não como uma garantia de aceitação" ao convite para o Brasil participar do Conselho criado por Trump.

"A diplomacia brasileira, ao apresentar itens que descharacterizam a proposta original, está, na verdade, testando a flexibilidade de Washington e ganhando tempo. É uma postura propositiva, de engajamento. Caso as sugestões sejam integralmente aceitas, o Conselho da Paz resultaria em algo muito diferente da concep-

ção original de Trump, afirmando um pragmatismo multilateral inclusivo mais próximo dos princípios de política externa do Brasil. A diplomacia brasileira vê com preocupação a criação de estruturas paralelas à ONU como uma degradação do multilateralismo", destacou o professor.

A reportagem também questionou o mestre e doutor em Direito Constitucional Rubens Beçak, que avaliou que a sinalização do chefe de Estado brasileiro sobre o conselho proposto por Trump é mais do que apenas uma "saída polida" orientada pelo Itamaraty.

"Acredito que é mais do que uma saída polida. Ela é feita de forma polida, mas o presidente Trump aceitando [as condições], indica uma aproximação real, que já foi sinalizada entre os dois dignatários que pode fazer muito

bem para a projeção e para a pretensão internacional do Brasil, já manifestada de muito tempo. O Brasil tem sempre essa pretensão, em algumas presidências mais exacerbadas e em outras menos, de ser um agente mais relevante para além do que já é no plano internacional", enfatizou Beçak ao Correio da Manhã.

Retaliações

Para a reportagem, a internacionalista e especialista em Comércio Internacional na BMG Consultores Associados Ana Beatriz Zanuni ainda completou que, ainda que as solicitações do Brasil "não sejam aceitas, o Brasil pode buscar contornar o convite com uma saída diplomática". Na avaliação dela, é possível as tratativas continuarem, sem o Brasil sofrer retaliações.

"Mesmo com essa possibilida-

de, neste momento, não se observa um risco de retaliações pelos Estados Unidos. As expectativas, por outro lado, são de que o encontro viabilize anúncios concretos em relação às negociações sobre as tarifas e outras cooperações bilaterais", afirmou a internacionalista.

Risco eleitoral

Para além de possíveis novas tarifas impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, há o questionamento se o governo norte-americano poderia interferir nas eleições presidenciais brasileiras para este ano.

O doutor em Direito Constitucional Rubens Beçak citou que o presidente Lula é "um animal político". Ou seja, "ele sempre que está agindo, seja no plano nacional ou no plano internacional, pensando os possíveis reflexos" futuros – o que não quer dizer que ele acerte sempre.

Na mesma linha de Zanuni, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes reiterou para o Correio da Manhã que, ao "buscar um encontro presencial e a manutenção do diálogo com Trump", o presidente brasileiro visa "blindar a economia e a política externa de sobressaltos em ano eleitoral e transparecer que está em bons termos com o presidente americano".

"Lula sabe que qualquer nova sanção comercial ou retaliação diplomática de Trump pode ser usada pela oposição como indício de isolamento internacional ou incompetência diplomática", ela ponderou para a reportagem.

E, em recortes nacionais, o professor de Relações Internacionais Frederico Dias disse que o convite de Trump para o Conselho "poderia funcionar como uma armadilha política para Lula".

"Se [Lula] dissesse simplesmente um sim ao convite, sua base de esquerda veria isso como uma indesejada submissão aos EUA. Por outro lado, uma negativa direta poderia gerar descontentamento do presidente estadunidense e estimulá-lo a reativar o tarifaço comercial sobre produtos do Brasil ou mesmo o suporte mais explícito à oposição no Brasil", ele avaliou.

E justamente por isso, ao confirmar uma visita a Trump, o governo brasileiro "mantém abertos os canais de comunicação e reafirma a disposição de Lula de colocar o Brasil como parte da solução para a crise".

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução



Autorização diz que árvores não eram protegidas

Bennett: prefeitura ignorou decreto da prefeitura

O documento da Prefeitura do Rio que, em 2025, autorizou a derrubada de 71 árvores do terreno do antigo Instituto Bennett negou que elas estivessem protegidas — em 2014, porém, o prefeito Eduardo Paes assinara decreto que as declarava “imunes ao corte”. Obtida pelo Correio Bastidores via Lei de Acesso à Informação, a Autorização para Remoção de Vegetação n.º 2025/00120 foi assinada em 17 de outubro por Douglas da Silva Moraes do Nascimento, subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Após permitir o corte, o documento ressalta: “Não existe sobre as árvores nenhuma proteção legal”.

Tombamento por Paes

Como o Correio destacou no último dia 12, Eduardo Paes (PSD), cumpría seu segundo mandato na prefeitura quando, em janeiro de 2014, assinou o decreto n.º 38.253, que tombava o prédio do Bennett, no Flamengo, construído em 1859, e protegia as árvores.

Em julho de 2024, mesmo com a proibição do corte, o que inviabilizava empreendimentos no terreno, o Banco BTG Pactual pagou R\$ 60 milhões pela área.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Em 2014, prefeito assinou decreto que protegia árvores

Outras licenças não mostradas

Em agosto do ano seguinte, a prefeitura permitiu o corte das árvores e, em outubro, emitiu a autorização. O BTG Pactual e o empresário Rogério Chor querem construir dois prédios no local. No último dia 10, a prefeitura disse à coluna que o projeto também fora licenciado pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro.

Explicações pedidas

A coluna pediu cópias dessas supostas outras licenças à assessoria do prefeito (no dia 10) e via LAI (no dia 13). Até ontem, os documentos não haviam sido entregues. Ontem, o Correio Bastidores também pediu explicações para o fato de a autorização para o corte negar a existência do decreto de 2014. As árvores foram cortadas no dia 30; semana passada, a Justiça embargou a contrução.

CPMI do caos

Apesar de todo o barulho que setores da oposição vêm fazendo em torno da criação de uma CPMI do Banco Master, quem conhece o Congresso acha difícil que a comissão seja instalada. Entre outros problemas, tudo indica que o caso vai gerar confusão para muita gente, de vários partidos. Até para igrejas.

Prazo curto

Outro problema é o ano eleitoral. CPIs têm prazo inicial de 120 dias. Ou seja, uma comissão que seja criada depois do Carnaval iria durar até, mais ou menos, o fim de junho. Poderia, dependendo de seu efetivo início de trabalhos, chegar a julho. E suas exceções precisam ir para as ruas fazer campanha eleitoral.

Rei Davi

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) será a grande estrela da reabertura dos trabalhos legislativos. Caberão a ele algumas das mais importantes decisões a serem tomadas em 2026, como CPMI do Master, prorrogação da CPMI do INSS e sessão para derrubada de veto de Lula à dosimetria.

Briga no samba

A briga no mundo do samba esquentou de vez. Presidente da Porto da Pedra, Fábio Montebelo ameaça ir à Justiça e ao Ministério Público contra decisões da Liesa (liga que reúne escolas do Grupo Especial) que, segundo ele, prejudicam as da Série Ouro (espécie de segunda divisão). A grande questão, como sempre, é grana.

Sem patrocínio

Montebelo diz que a organizadora da Série Ouro, a Liga RJ, é impedida de vender espaços publicitários no Sambódromo mesmo sexta e sábado, dias de seus desfiles. E também não recebe nada dos patrocinadores da festa principal. No dia 21, o Diário Oficial publicou a cessão gratuita da Sapucaí para a Liesa.

Dúvida

Presidente da Associação dos Correspondentes Estrangeiros, Edmar Figueiredo diz que a autorização para captação de imagens em movimento na concentração das escolas ainda não foi resolvida. Como a coluna publicou, a Liesa disse a jornalistas que haveria a permissão, mas, segundo Figueiredo, o impasse continua.



Moraes quer todos os detalhes da rotina na prisão

Moraes quer conhecer toda a rotina de Bolsonaro

Agentes da Papudinha têm cinco dias para detalhar

Por Gabriela Gallo

contar data e horário.

Desde o dia 15, Jair Bolsonaro cumpre pena no 19º Batalhão da PMDF dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha. Antes, ele estava detido na Superintendência da Polícia Federal (PF). Contudo, após familiares e advogados criticarem que o lugar onde o detento estava não tinha as condições necessárias para atender às demandas de saúde, ele foi transferido.

Preso há dois meses, Jair Bolsonaro foi condenado por integrar o núcleo principal de um plano de golpe de Estado. Além do golpe para tomar o poder, a trama golpista também previa o plano “Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro do STF e então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Alexandre de Moraes. Ele cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão.

A depender do que for detalhado, os aliados do ex-presidente têm esperança de que ele tenha a prisão convertida para o regime domiciliar.

Horas antes de Bolsonaro ser transferido para a Papudinha, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro se encontrou com Alexandre de Moraes e com o decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Botijão de gás será mais acessível às famílias

Programa Gás do Povo já está em todas as capitais do país

O Programa Gás do Povo já está presente em todas as capitais brasileiras. Nesta segunda fase, 950 mil novas famílias de 17 capitais passam a receber o vale para recarga gratuita do botijão de gás de cozinha (GLP) de 13 quilos (kg), que pode ser utilizado em mais de 10 mil revendedoras credenciadas em todo o país. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Gás do Povo deve estar em pleno funcionamento em março, quando 15 milhões de famílias serão beneficiadas. O programa pretende combater a pobreza energética, definida como a dificuldade de uma família em ter acesso a serviços de energia essenciais e modernos, como iluminação, aquecimento, refrigeração e energia para cozinhar.

Saúde pública

De acordo com representantes do governo federal, o programa Gás do Povo traz vantagens não apenas para as famílias de baixa renda, mas para a saúde pública. O MDS ressalta que o acesso ao botijão reduz o uso de alternativas perigosas (como lenha, carvão e querosene) para o cozimento, diminui riscos de doenças respiratórias e queimaduras e garante acesso a fontes de energia limpas e seguras.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Ministro Wellington Dias: ajuda aos mais pobres

Ajuda no orçamento

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, ressalta que o programa ajuda diretamente no orçamento das famílias. "O benefício alivia o orçamento familiar dos mais pobres, que podem destinar o dinheiro que gastariam no botijão para comprar alimentos ou suprir outra necessidade básica", afirma. O auxílio-gás, benefício atual que permite a compra de um botijão de 13 kg a cada dois meses por cerca de 4,4 milhões de famílias de baixa renda, será substituído.

Ampliação até março

A previsão é que o programa esteja em pleno funcionamento em março, quando 15 milhões de famílias em todos os 5.571 municípios estarão contempladas. "É uma política que leva dignidade, saúde e segurança alimentar a milhões de famílias. Em março, o programa estará em todos os municípios do país", assegura o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

POR
MARTHA IMENES

Franquia Sou Coluna

A saúde da população - seja ela psicológica ou física - tem ganhado espaço e ampliado o debate sobre a necessidade de cuidados. Segundo o Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Mundial do Trabalho (OIT), doenças e acidentes de trabalho geram uma perda anual de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.

Expansão

Na esteira de cuidados médicos, a clínica Sou Coluna anuncia sua expansão nacional ao abrir unidades em oito estados brasileiros. Com isso, a previsão de faturamento de mais de R\$ 15 milhões até dezembro deste ano. A média de atendimentos, segundo a franqueadora, é de 6 mil por mês.

Aprovação

Representantes da clínica comemoram o índice de satisfação de quase 100% e pontuam que a crescente demanda por soluções não invasivas tem impactado positivamente o seu crescimento. A dor na coluna é uma das principais queixas clínicas entre brasileiros de todas as idades.

Regiões

A clínica está presente em Anápolis (GO), Brasília (DF), Campinas (SP), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio Verde (GO), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR). O cofundador e executivo-chefe da marca, Wolney Haas, explica que a clínica utiliza um método que integra prevenção, tratamento e manutenção.

Tratamento

O cofundador da marca acrescenta que todo o processo de tratamento de quem sofre com dores na coluna é baseado em um diagnóstico detalhado e no uso de tecnologias e técnicas avançadas, como tração, correção estrutural, massoterapia, termoterapia e exercícios terapêuticos.

Modelo

Segundo ele, o método aplicado é resultado de anos de estudo e prática clínica, voltado para o alívio da dor, reeducação postural e recuperação funcional sem necessidade de cirurgia. "O modelo de atendimento, 100% focado na individualidade do paciente, se tornou um diferencial competitivo no mercado de clínicas e reabilitação", finaliza.



Preço de gasolina A tem queda nas distribuidoras

Petrobras reduz preço da gasolina em 5,2%

Preço médio nas distribuidoras será, em média, de R\$ 2,57 por litro

Por Martha Imenes

presentam cerca de um terço do valor final pago pelos consumidores nos postos.

A estatal explica que o preço da gasolina nas bombas é composto por diversos fatores, além do valor cobrado pela estatal. Entre eles estão os custos e margem de lucro de distribuidoras e revendedores; custo do etanol anidro, que é misturado à gasolina A para formar a gasolina C; impostos federais, como Cide, PIS/Pasep e Cofins; imposto estadual (ICMS), cuja alíquota varia conforme a unidade da Federação.

Nota da Petrobras

"Em tese, as distribuidoras deveriam (ou podem reduzir) a partir de amanhã (27) ou de forma gradativa o preço do combustível", diz Paulo.

"Em outubro do ano passado a redução foi de R\$ 0,17 nas refinarias, o que daria um impacto de aproximadamente perto de R\$ 0,12 nos postos de combustíveis. As distribuidoras, porém, não repassaram essa redução e não explicaram o motivo. Então vamos aguardar", acrescenta.

Ele pontua que as distribuidoras têm estoques muito mais elevados do que postos de combustíveis – que duram em torno de dois ou até três dias ou um dia dependendo do custo –, para ter impacto no valor é preciso baixar o estoque para que ocorra a redução.

Segundo a Petrobras, os preços praticados pela empresa re-

"A partir de amanhã, 27/01, a Petrobras reduzirá seus preços de venda de gasolina A para as distribuidoras em 5,2%. Dessa forma, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras passará a ser, em média, de R\$ 2,57 por litro, uma redução de R\$ 0,14 por litro.

Desde dezembro de 2022, os preços de gasolina para as distribuidoras foram reduzidos em R\$ 0,50 / litro. Considerando a inflação do período, esta redução é de 26,9%.

Para o diesel, neste momento, a Petrobras está mantendo seus preços de venda para as companhias distribuidoras. Desde dezembro de 2022, a redução acumulada nos preços de diesel para as companhias distribuidoras, considerando a inflação, é de 36,3%".

Setor de bets arrecada R\$ 37 bilhões em 2025 e acende alerta

Estudo aponta que 18% dos apostadores deixam de pagar contas para jogar online

Por Martha Imenes

As empresas de apostas esportivas e jogos online (bets) encerraram 2025 com receita bruta de R\$ 37 bilhões. Os dados são da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), órgão vinculado ao Ministério da Fazenda. O número aponta alta movimentação, o que é comemorado pelo setor de jogos, chama atenção por um outro viés: do de apostadores. Um estudo da klavi, fintech de inteligência via Open Finance, analisou o comportamento financeiro de 6,8 milhões de brasileiros e identificou que 18% dos apostadores têm um comportamento de alto risco. Essa parcela deixa de cumprir compromissos financeiros para apostar.

A pesquisa também revela a dimensão da expansão do fenômeno: 53,6% da base analisada apostou ao menos uma vez nos últimos 12 meses, o que equivale a 3,7 milhões de pessoas e repre-

senta o dobro do registrado um ano antes. Esses dados foram levantados a partir de informações obtidas via Open Finance.

Mediante consentimento explícito dos usuários, é possível observar em tempo real a renda, os gastos, a frequência de apostas e o uso de crédito para checar as tendências comportamentais e o impacto financeiro das apostas na vida dos brasileiros. A partir dessas métricas, a klavi desenvolveu um Indicador de Risco de Apostas capaz de identificar quando o hábito deixa de ser criativo e passa a comprometer a saúde financeira do indivíduo.

“A digitalização ampliou o acesso, mas não necessariamente a compreensão sobre risco. Apostar ficou mais fácil, mais rápido e mais invisível no dia a dia. Isso aumenta a vulnerabilidade de quem não tem alfabetização financeira para reconhecer sinais de risco”, afirma Bruno Chan, CEO e co-fundador da klavi. Segundo ele, o

problema está na ausência de repertório para lidar com plataformas desenhadas para estimular a recorrência: “O que o estudo mostra é que a combinação entre inclusão digital e falta de educação financeira cria terreno fértil para hábitos compulsivos”, complementa.

A análise mostra que, embora 69,3% da amostra total não apresente risco associado às apostas, a parcela crítica preocupa. Além dos 18% de apostadores de alto risco, outros 11,6% têm risco moderado e 9,4% apresentam risco baixo, indicando que o comportamento pode evoluir negativamente ao longo do tempo. O grupo de risco alto, sozinho, já representa mais de 600 mil pessoas com o orçamento diretamente comprometido pelas apostas digitais.

Risco de inadimplência

As consequências são amplas. Pessoas classificadas como de alto



Vício de apostas em bets e em cassinos online recebem atenção do poder público

risco têm ao menos 35% mais chance de se tornarem inadimplentes, resgatam investimentos ou deixam de aportar, reduzem consumo no varejo, não recomendam a reserva de emergência e podem vender bens pessoais para sustentar o hábito. Também são mais frequentes cortes em gastos com saúde e atrasos em contas essenciais, como água, energia e internet.

O perfil etário mostra nuances importantes: entre 18 e 24 anos, metade dos apostadores de alto risco pertence à classe C e 68% estão concentrados no Sudeste e Nordeste. No grupo de 25 a 34 anos, um terço dos apostadores apresenta algum nível de risco e 12% já atingem o patamar de alto risco. Entre 35 e 54 anos, há forte concentração no Sudeste e nas classes C. A partir dos 55 anos, o risco médio cai, ainda que permaneça elevado entre consumidores das classes C, D e E. Dos 75 anos em diante, o padrão se

transforma, e o comportamento de risco se concentra proporcionalmente mais nas classes A e B, embora 87% dessa faixa etária não apresentem risco.

O estudo indica que o risco se reconfigura ao longo da vida e acompanha tanto a exposição digital quanto diferentes formas de lidar com incertezas financeiras. Nas faixas mais jovens e urbanizadas, prevalece a vulnerabilidade associada à hiperexposição a aplicativos e à falta de educação financeira. Nas mais altas, o comportamento se relaciona menos à renda e mais a padrões individuais de consumo. Para Chan o diagnóstico reforça a urgência de ferramentas de prevenção, “Quando conseguimos enxergar os sinais de risco em tempo real, é possível proteger o usuário antes que a situação se desestabilize completamente. É assim que o dado deixa de ser apenas diagnóstico e passa a ser proteção”, conclui o CEO da klavi.

Dados divulgados pelo governo permitem maior fiscalização e controle do setor

O advogado Felipe Crisafulli, sócio do Ambiel Bonilha Advogados e membro da Comissão de Direito dos Jogos, Apostas e do Jogo Responsável da OAB/SP, destaca a importância do dado divulgado pelo governo federal. “Com base na informação passada pelo governo é possível saber quanto o governo ganhou e, na forma da lei, obrigatoriamente destinou aos órgãos e entidades competentes como consequência direta da regulação das apostas de cota fixa”, explica.

Conforme os dados oficiais, o volume de arrecadação reflete um crescimento expressivo do setor desde a implementação da regulamentação, em 1º de janeiro de 2025. A SPA também informou que mais de 25 mil sites ilegais foram bloqueados em cooperação com a Agência Nacional de

Telecomunicações (Anatel), e que atualmente 79 operadoras estão autorizadas a atuar no país dentro das normas legais.

Além da receita bruta gerada pelas bets, o governo arrecadou valores importantes com outorgas de autorização e taxas de fiscalização pagas pelas operadoras, ampliando o impacto fiscal positivo da atividade. Os dados reforçam a relevância econômica do setor regulado e o papel do Estado no combate à informalidade e na promoção de práticas responsáveis.

“O desempenho do setor em números ao longo do ano de 2025 demonstra que o mercado de apostas pode ser uma fonte significativa de receita. Mas a atuação da SPA, em si, vai além: ela evidencia que um ambiente



Felipe Crisafulli chama atenção para necessidade de controle

regulado oferece transparência, eficácia na fiscalização e maior proteção ao consumidor, numa relação de ‘ganha-ganha’ a todos os envolvidos”, avalia Felipe Crisafulli.

Aperfeiçoamento

Crisafulli avalia que desafios permanecem no cenário regulatório. A necessidade de aperfeiçoar mecanismos de combate a operadores que atuam fora dos parâmetros

legais (black market) e a intensificação de campanhas de conscientização sobre jogo responsável estão entre as prioridades identificadas por especialistas.

“É fundamental que a regulamentação continue evoluindo para diminuir riscos sociais e econômicos, atuando não apenas para fiscalizar os operadores que atuam no mercado regulado, mas, também, extirpar as empresas que não passaram pelo mesmo escrutínio do governo, pois, dessa maneira, teremos um mercado com um ambiente competitivo e transparente”, destaca Gustavo Biglia, sócio do Ambiel Bonilha Advogados e especialista em Direito Regulatório na área de Jogos e Apostas. Sua análise aponta para o equilíbrio entre incentivos econômicos e mecanismos de proteção ao cidadão.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Pexels



Decisão foi tomada pela 8ª Vara do Trabalho, em Brasília

Gestão não pode usar processo prescrito para demitir servidor

Justiça decide que processo disciplinar contra um servidor público não pode ser retomado após sua prescrição para justificar a demissão desse agente. De acordo com Marcos Alberto dos Reis, juiz substituto da 8ª Vara do Trabalho de Brasília, a prescrição “não pode ser ignorada pela administração, sob pena de afronta aos princípios da legalidade”. Além de determinar a suspensão da justa causa, Reis determinou a reintegração imediata do empregado. Além disso, o juiz reconheceu o perigo de dano irreparável ou de difícil reparação com a suspensão imediata dos pagamentos do servidor devido à demissão, ordenando o pagamento de salários e benefícios desde a data da última demissão.

Caso é de 2019

O caso aconteceu em 2019, na Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). Um ano antes, em outubro de 2018, a EBC abriu uma sindicância para apurar uma conduta do servidor. Essa ação resultou em demissão em maio de 2019. A destituição, contudo, foi anulada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região por violação ao contraditório e à ampla defesa, dando ordem para reintegração.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



EBC tem que manter pagamentos do empregado

Retorno ao cargo e nova demissão

Anos depois, em 2024, o servidor voltou ao cargo. Porém, a empresa deu continuidade ao processo de 2018 e, em abril de 2025, replicou a demissão por justa causa. O servidor ajuizou uma ação para anular o ato administrativo, em tutela de urgência, solicitando a suspensão de todos os efeitos do processo de sindicância. O juiz observou que, apesar da abertura da sindicância interromper o prazo prescricional, a norma interna da EBC estabelece que a decisão final deve ser proferida em até 150 dias a partir da instauração do processo.

Prazo se esgotou em março de 2024

O processo foi aberto em outubro de 2018, portanto, esse prazo acabou em março de 2019. A penalidade, porém, foi aplicada em maio de 2019, após o período estabelecido. Dessa forma, começou a contar o prazo prescricional de cinco anos, aplicado às infrações puníveis com demissão. O juiz explicou que esse prazo acabou em março de 2024, sem qualquer causa válida de interrupção ou suspensão.

Alerta de golpe I

O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social no Estado do Rio (Sindsprev-RJ) fez um alerta sobre uma tentativa de golpe via WhatsApp contra servidores. Estelionatários estão entrando em contato com associados do Sindsprev fingindo ser a advogada do sindicato.

Alerta de golpe II

Na conversa, os criminosos pedem que os servidores efetuem pagamentos como “condição” para uma suposta “liberação de alvarás” referentes a ações movidas pelo Sindsprev-RJ, e isso não existe. “É preciso que todos os servidores e servidoras fiquem atentos e não caiam neste golpe”, alerta.

Concurso I

Candidatos inscritos no concurso da Câmara dos Deputados terão até quarta-feira para pagar a inscrição do certame. As inscrições acabaram na segunda-feira. O edital prevê 70 vagas imediatas e 70 para cadastro de reserva para os cargos de Analista Legislativo e Técnico Legislativo, ambos com lotação em Brasília (DF).

Concurso II

As provas objetiva e discursiva estão marcadas para o dia 8 de março, com aplicação em todas as capitais do país. Os cargos oferecem remuneração inicial em torno de R\$ 21 mil, podendo chegar a R\$ 30 mil. Não há exigência de formação em área específica: basta possuir diploma de nível superior em qualquer curso reconhecido pelo MEC.

Concurso III

O concurso ocorre em um contexto de defasagem de pessoal na Câmara dos Deputados e é resultado de um processo de cobrança do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União (Sindilegis), que há anos atua junto à Administração da Casa e aos parlamentares.

Concurso IV

Para a entidade, o novo concurso é necessário, mas não deve substituir a nomeação de todos os aprovados no cadastro de reserva do último certame. O Sindilegis destaca a retomada do concurso para Técnico Legislativo, que não era realizado há bastante tempo, à exceção das seleções específicas para a Polícia Legislativa Federal (PLF).



Mesmo com sistema off, INSS mantém meta do funcionalismo

Servidores do INSS fora do abatimento de metas

Atendimento, revisão, concessão, pagamento e vão ficar offline

Por Martha Imenes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) comunicou via Ofício SEI Circular nº 6/2026 que haverá indisponibilidade total e programada dos sistemas de hoje (27) ao dia 1º de fevereiro. Apesar de provocar fechamento de Agências da Previdência Social (APS) em todo país, de parar os sistemas de concessão, revisão, pagamento e atendimento – o que afeta diretamente servidores e milhões de segurados, inclusive os mais de 3 milhões que esperam na fila –, o INSS não vai abater as metas de servidores no período. As informações são da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenaps).

Ainda conforme o texto da federação, a medida “abre margem para a imposição de compensação de trabalho, inclusive em contraturnos e finais de semana, o que a Fenaps considera inaceitável”. A federação acrescenta que “não cabe aos trabalhadores arcar com os prejuízos de falhas de planejamento e gestão administrativa”.

Conforme publicado no site da Fenaps, “o próprio ofício reconhece que os sistemas do INSS, o Meu INSS e a Central 135 ficarão totalmente indisponíveis, inviabilizando o exercício regular das atividades”.

Ainda segundo a Fenaps,

o presidente da autarquia teria afirmado que “não há de se falar em abatimento por indisponibilidade sistêmica quando o fato ou parada é programada, citando inclusive disposição em portaria”.

“Novamente o que se percebe é que toda construção normativa, apesar dos esforços da Fenaps na mesa setorial e de processos de trabalho, é voltada rigorosamente no sentido de penalizar ou repassar ao servidor a responsabilidade pela inoperância institucional, onde a produtividade é sempre o ‘fim’ e não um meio, e a quantidade a única moeda disponível no mercado de visibilidade e entrega governamental, em detrimento da qualidade ou satisfação de usuários e servidores”, escreve a federação.

Fechamento de agências

As agências da Previdência Social vão ficar fechadas do dia 27 de janeiro até às 23h do dia 1º de fevereiro de 2026 para migração tecnológica do sistema CV3. Com isso haverá interrupção completa dos sistemas de concessão, revisão, pagamento e atendimento, afetando diretamente servidores e milhões de segurados em todo o país.

Embora a paralisação decorra exclusivamente de decisão e responsabilidade da gestão, a Fenaps pontua que o documento estabelece diretrizes de atendimento e gestão operacional.

Câmara aprova Lei Maria da Penha mais dura para servidores

Objetivo é afastar agressores de vítimas no serviço público durante medida protetiva

Por Martha Imenes

A Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou uma proposta que altera a Lei Maria da Penha. O projeto estabelece regras para o afastamento entre agressor e vítima quando ambos atuam no serviço público, ou quando a vítima ou parentes próximos precisam frequentar o local por motivos profissionais.

As principais medidas preveem a movimentação funcional do agressor, como remoção, redistribuição, cessão ou requisição, durante a vigência da medida protetiva. Caso não seja possível realizar a transferência por falta de vagas ou estrutura, a vítima poderá optar por regime de trabalho remoto para ela ou para o agressor, assegurando o distanciamento físico.

O Projeto de Lei (PL) 3.396/2024, de autoria da deputada Camila Jara (PT-MS), prevê como principal mudança a determinação de que a administração pública deve afastar o agressor do convívio da vítima por meio de sua movimentação funcional, isto é, pela remoção, redistribuição, cessão ou requisição, enquanto durar a medida protetiva.

A versão aprovada é fruto do



Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara aprova proposta que altera a lei

relatório da deputada Delegada Ione (Avante-MG). O texto original focava na remoção automática de agressores federais, mas as alterações ampliadas visam maior eficácia na proteção às mulheres, sem prejudicar o serviço público.

Entre as mudanças estão a aplicação a todas as esferas da administração (federal, estadual

e municipal), extensão das proteções a familiares próximos da vítima, proibição de relações de chefia entre as partes — inclusive no teletrabalho — e priorização do interesse da mulher e do serviço público nas decisões.

O projeto tramitará em caráter conclusivo pelas Comissões de Defesa dos Direitos da Mulher e

de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, ainda precisa de aprovação na Câmara e no Senado.

Tome nota

A Lei Maria da Penha 11.340/2006 (Lei 11.340/2006), originada no Congresso, cria mecanismos

para coibir a violência doméstica e familiar, definindo formas de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial, moral).

Em 2025, a lei teve seu nome oficializado no Diário Oficial, consolidando o reconhecimento a Maria da Penha Maia Fernandes.

Principais pontos

- Afastamento no serviço público: A Comissão de Administração aprovou (janeiro 2026) que agressores servidores públicos sejam movidos de setor ou, em caso de impossibilidade, a vítima/agressor trabalhe remotamente para garantir o distanciamento.

- Prioridade no atendimento: Aprovação de prioridade para mulheres idosas, adolescentes e crianças em casos de violência doméstica.

- Proteção à saúde bucal: Proposta prioriza o atendimento e reparo de danos físicos em mulheres vítimas, através da rede de saúde bucal.

- Rondas Maria da Penha: Aprovação do marco legal para oficializar e padronizar as Rondas Maria da Penha da Polícia Militar.

- Endurecimento de penas: Em 2024, a legislação foi alterada para aumentar a pena pelo descumprimento de medidas protetivas, passando a ser reclusão de 2 a 5 anos.

Receita rebate fake news sobre IR

Informações falsas que circulam nas redes sociais — sobre uma suposta elevação da tributação sobre professores em razão do reajuste do piso salarial do magistério — são rebatidas pela Receita Federal. Segundo o órgão, as alegações ignoram as regras legais de apuração do imposto e levam à conclusão equivocada de que os profissionais da educação passariam a pagar mais IR após o aumento salarial.

O Fisco destaca que a reforma do Imposto de Renda faz com que mais contribuintes deixem de pagar IR e outros passem a pagar menos, tornando a tributação mais progressiva.

Ampliação da faixa

Sancionada no fim do ano passado, a Lei 15.270/2025 ampliou a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês e reduziu o imposto devido sobre rendimentos entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350.

“Não procede a afirmação de

que o reajuste do piso do magistério levaria automaticamente os professores a pagar mais Imposto de Renda. Os profissionais da educação são diretamente beneficiados pela redução prevista na Lei 15.270/2025”, destacou a Receita no comunicado.

De acordo com a Receita, a categoria está entre as diretamente beneficiadas pelas novas regras.

Em 2025, com o piso salarial de R\$ 4.867,77, um professor pagava cerca de R\$ 283,14 por mês de Imposto de Renda retido na fonte, considerando o desconto simplificado. Já em 2026, com o piso reajustado para R\$ 5.130,63, esse mesmo profissional passará a pagar aproximadamente R\$ 46,78 mensais de IR.

Segundo o Fisco, o efeito combinado do reajuste salarial e da redução do imposto garante ganho real no salário líquido, ao mesmo tempo em que corrige distorções na tributação sobre a renda dos profissionais da educação.

Por meio do SouGov.br, é possível obter o comprovante de rendimentos.

Desconto direto

O Imposto de Renda (IR) do servidor público é descontado diretamente na fonte (salário), seguindo a tabela progressiva da Receita Federal, com alíquotas que variam conforme a faixa salarial, permitindo deduções legais como INSS e dependentes, e é essencial para a declaração anual do IR, obtida em portais como o SouGov.br para o servidor federal.

Isenção

Aposentados, pensionistas e servidores da ativa podem pedir isenção do Imposto de Renda se diagnosticados com doenças graves como câncer, cardiopatia grave, alienação mental, entre outras.

O processo requer solicitação ao regime próprio de previdência e análise do pedido, podendo envolver judicialização.

Por meio do SouGov.br, é possível obter o comprovante de rendimentos.



Receita Federal rebate fake news sobre cobrança de imposto

CORREIO NO MUNDO

Metropolitan Transportation Authority of the State of New York



Situação pegou moradores de Nova York desprevenidos

Onda de frio deixa mortos e cancela voos nos EUA

Ao menos dez pessoas morreram durante a tempestade de inverno que atinge parte dos Estados Unidos nesta semana, causando quedas de energia e afetando a aviação na região. Ao menos 20 estados e a capital, Washington, decretaram estado de emergência. Em alguns dos estados, moradores foram orientados a não saírem de casa. Cinco mortes aconteceram na cidade de Nova York, informou o prefeito Zohran Mamdani. Ele não disse se as mortes em questão têm relação com o frio, mas afirmou que as vítimas estavam "ao ar livre" durante as temperaturas glaciais. Outras três mortes aconteceram no Texas e mais duas na Louisiana. Uma das vítimas do Texas é uma adolescente de 16 anos que morreu em um acidente de trem.

Mais de 19 mil voos cancelados

Mais de 19.000 voos com origem ou com destino aos Estados Unidos foram cancelados no fim de semana. Quase 38% de todos os voos agendados para deixar os EUA no domingo (25) foram cancelados, segundo a plataforma Cirium. O número é o mais alto desde a pandemia. Em 30 de março de 2020, quando os efeitos do lockdown começaram a entrar em vigor, 12.143 voos foram cancelados no país.

U.S. Air Force/ Roland Balik



Situação da neve impede a decolagem e pouso de aviões

Mais de 2.500 voos cancelados

Na manhã desta segunda (26), outros 2.500 voos também foram cancelados, segundo a agência de notícias AFP. Entre as cidades com voos cancelados estão Nova York, Washington, Chicago, Dallas e Atlanta.

Mais de 840.000 pessoas ficaram sem energia no país, principalmente na região Sul. O Tennessee, onde gelo derrubou linhas de transmissão, teve mais de 300.000 casas sem energia.

Problema de abastecimento elétrico preocupa autoridades, principalmente em regiões onde frio é atípico.

Tempestade de longa duração

Em Kentucky e na Georgia a expectativa é de que o frio bata recordes. Na segunda, a cidade de Atlanta teve mínimas de -9°C. A expectativa é de que os impactos da neve e da chuva congelada durem semanas, segundo o Serviço Nacional de Meteorologia. O órgão classificou a tempestade como "extensa e de longa duração", originária de uma perturbação no vórtice polar que veio do Canadá.

Chacina no futebol

Onze pessoas morreram e outras 12 ficaram feridas após um homem armado abrir fogo contra pessoas em um campo de futebol de Salamanca, no México, neste domingo (25). Atirador chegou ao local após o término da partida, quando as pessoas estavam fazendo a tradicional socialização pós-jogo.

Criança ferida

Dez pessoas morreram no local e outra morreu no hospital, segundo o prefeito de Salamanca. Em publicação nas redes sociais, Cesar Prieto afirmou que uma mulher e uma criança estão entre os feridos. Suspeita é de que o crime tenha relação com a briga de cartéis. Autoridades federais foram acionadas para investigação.

Taxa de homicídios

O estado de Guanajuato, onde fica Salamanca, tem a maior taxa de homicídios do país, com 2.035 crimes do tipo no ano passado. A maior parte dessas mortes tem relação com a disputa territorial entre o cartel da Nova Geração de Jalisco e o cartel de Santa Rosa de Lima, que nasceu na região.

Ameaça americana

Caso ocorre durante ameaça de intervenção dos EUA. Na esteira de ataques a outros países estrangeiros, Trump já ameaçou fazer ataques terrestres contra a nação vizinha alegando que os grupos criminosos "comandam o país". Em contrapartida, o México tem tentado combater os cartéis com a transferência de presos para os EUA e com operações policiais.

Clinton condena

Bill Clinton condenou as mortes dos dois americanos em abordagens do ICE, a agência de imigração dos Estados Unidos. Em uma nota publicada em seu perfil no X, o ex-presidente declarou serem inaceitáveis os recentes acontecimentos em Minneapolis e outras comunidades do país, defendendo as manifestações populares.

Mentira presidencial

"As pessoas no comando mentiram para nós, nos disseram para não acreditar no que vimos com nossos próprios olhos e adotaram táticas cada vez mais agressivas e hostis, incluindo o impedimento de investigações por autoridades locais", afirmou o ex-presidente na declaração.

Por Ítalo Leite (Folhapress)



Ações do ICE estão matando cidadãos americanos nos EUA

Donald Trump diz estar 'revisando' ações do ICE

Após 2ª morte no mês, presidente dos EUA diz estar 'revisando tudo'

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou no domingo (25) ao jornal americano The Wall Street Journal que o governo está analisando a abordagem do ICE (Serviço de Imigração e Alfândegas Americano) que terminou na morte de um homem em Minnesota no fim de semana.

"Estamos analisando, estamos revisando tudo e chegaremos a uma conclusão", disse o republicano à publicação, recusando-se a dizer se a conduta do agente foi apropriada.

"Não gosto de ataques a tiros. Não gosto mesmo", continuou. "Mas também não gosto quando alguém vai a um protesto com uma arma potente, totalmente carregada e com dois carregadores cheios de balas. Isso também não pega bem."

Alex Pretti, 37, foi morto a tiros durante uma abordagem de funcionários federais em operação anti-imigrantes. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que o episódio começou depois que um homem "abordou agentes da Patrulha da Fronteira dos EUA com uma pistola semiautomática de 9 mm" e eles tentaram desarmá-lo.

Vídeos publicados nas redes sociais e verificados pelo The New York Times, no entanto, contradizem essa versão, ao mostrar que Prett estava segurando um celular antes de os agentes o derrubarem no chão e atirarem nele. A vítima tinha licença para portar arma, que foi descoberta apenas quando ele já estava no chão, sendo agredido. Ele é baleado após ser desarmado,

segundo as filmagens.

"As mentiras repugnantes contadas sobre nosso filho pelo governo são repreensíveis e nojentas", afirmaram seus pais, Michael e Susan, em um comunicado no fim de semana. "O último pensamento e ato [de Alex] foi proteger uma mulher", continuaram, em referência a uma pessoa que, momentos antes, havia sido empurrada pelos agentes de imigração.

"Ele estava com o celular na mão direita e a mão esquerda, vazia, erguida acima da cabeça enquanto tentava proteger a mulher que o ICE acabara de derrubar, tudo isso enquanto era atingido por spray de pimenta", afirmaram.

O estado do Minnesota registra constantes protestos desde o início de janeiro, quando Renée Good, 37, foi morta por um agente do ICE. Em resposta às manifestações, Trump já ameaçou de usar Lei de Insurreição, um obscuro dispositivo legal com mais de 200 anos, para conter os protestos em Minneapolis.

Criada em 1807, a legislação permite ao presidente empregar soldados das Forças Armadas em situações em que distúrbios civis ultrapassem a capacidade das autoridades locais de manter a ordem. A legislação foi usada pela Casa Branca durante a Guerra Civil e, nos anos 1960, para impor o fim da segregação racial. A última aplicação ocorreu em 1992, durante os protestos antirracismo em Los Angeles.

EUA ameaçam aliados regionais com destino de Nicolás Maduro

'Basta das ordens de Washington' na Venezuela, diz presidente Delcy Rodríguez

Por Igor Gielow (Folhapress)

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, disse no domingo (25) que já basta de haver ordens de Washington no país sul-americano.

"Já basta das ordens de Washington sobre políticos na Venezuela. Que seja a política venezuelana quem resolva nossa divergência e nossos conflitos internos. Já basta de potências estrangeiras", disse Rodríguez em uma mensagem a trabalhadores petroleiros no estado de Anzoátegui.

Os Estados Unidos disseram estar no comando da Venezuela após a incursão militar de 3 de janeiro na qual Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores, foram capturados. Ambos enfrentam um julgamento por narcotráfico em Nova York.

Na quarta-feira (21), A presidente havia promovido uma reorganização das Forças Armadas ao nomear 12 oficiais superiores para comandos militares regionais, pouco mais de duas semanas após a queda do ditador.

Ela já tinha designado anteriormente um ex-chefe do serviço de inteligência como novo comandante de sua guarda presidencial e como diretor da agência de contra-inteligência.

A nova mudança na liderança militar ocorre pouco menos de 20 dias após a operação dos EUA em Caracas, que envolveu ataques com mísseis, soldados e helicópteros.

Depois da operação, a grande incerteza que pairou sobre o futuro político do país veio acompanhada do rumor, discutido por venezuelanos na fronteira do Brasil com o vizinho, de que a cúpula política e militar do regime traíu o ditador e fez um acordo com os EUA.

Delcy era vice de Maduro. Desde então, o regime tem aberto canais de diálogo em meio à pressão americana, e Delcy foi convidada pelo governo de Donald Trump para visitar Washington - ainda não há data para a reunião, segundo a Casa Branca.

EUA ameaçam aliados regionais

Enquanto isso, a nova Estratégia de Defesa Nacional dos Estados Unidos, publicada na sexta (23), prevê "ação decisiva" contra aliados regionais que não trabalham segundo os interesses do governo de Donald Trump, citando a captura do ditador venezuelano Nicolás Maduro como exemplo de punição possível.



Além disso, o texto coloca como prioridade o controle da Groenlândia e do canal do Panamá, limita o apoio a aliados na Europa e na Ásia, além de buscar a contenção da China sem conflito armado.

O documento de 34 páginas, assinado pelo secretário Pete Hegseth (Defesa), é o instrumento para colocar em prática os princípios delineados pela Estratégia de Segurança Nacional, editada em 5 de dezembro e que causou espanto global pela mudança de foco do país mais poderoso do mundo.

Como no texto anterior, a nova Estratégia prevê os EUA mais isolados do mundo, mas guardando para si o direito de agir com violência para garantir interesses nacionais. E o foco novamente é o Hemisfério Ocidental.

Ali entra a ameaça à região. "Vamos nos engajar em boa fé com nossos vizinhos e parceiros, mas vamos garantir que eles respeitem e façam a parte deles para defender nossos interesses comuns. Onde eles não o fizerem, nós estaremos prontos para tomar ação decisiva e focada", diz o texto.

Citando o chamado Corolário Trump à Doutrina Monroe, o documento desenha o que pode acontecer. "As forças dos EUA estão prontas para aplicar [o corolário Trump] com rapidez, força e precisão, como o mundo viu na Operação Determinação Absoluta", afirmou, sobre o ataque à Venezuela em 3 de janeiro.

O palavrório visa resgatar a doutrina de 1823 em que os EUA buscavam se proteger do colonialismo europeu, transformada em instrumento imperialista em 1904, quando o então presidente Theodore Roosevelt lançou o seu corolário - defendendo o uso da força para assegurar o que considerava seu quintal estratégico.

"Nós vamos garantir o acesso

militar e comercial dos EUA a áreas chave, especialmente o canal do Panamá, o golfo da América [como Trump chama o golfo do México] e a Groenlândia", escreve Hegseth.

A Groenlândia está no centro de uma crise contínua entre Trump e seus aliados europeus na Otan. Na semana passada, ele reafirmou que quer controlar a ilha da Dinamarca, mas descartou o emprego de tropas para tal.

A negociação sobre o tema ainda é incerta, e as críticas feitas pelo americano à aliança militar ocidental, inclusive a ultrajante afirmação de que os aliados não foram à linha de frente nos 20 anos de ocupação americana do Afeganistão, seguem repercutindo.

A citação nominal ao canal do Panamá, obra que foi tocada por americanos no século 20, recoloca o tema na mesa. No começo de seu segundo mandato, Trump exigiu a saída de empresas chinesas da operação do local, sugerindo ação militar.

Baixou o tom, mas conseguiu que os panamenhos rompessem acordos com Pequim, dando a impressão agora desfeita de que o assunto estava resolvido.

Aos aliados mais tradicionais, os sinais são ainda mais sombrios. À União Europeia, diz que Vladimir Putin é problema dos integrantes do flanco leste do bloco.

Se a doutrina publicada em dezembro dizia que o continente tinha líderes fracos que precisavam ser enquadrados ao trumpismo, sua versão militar afirma que

a Europa deve se defender sozinha contra Moscou, e prevê a redução da presença de Washington no continente.

O texto só reconhece a Rússia como ameaça aos EUA no campo nuclear e de ações ciberneticas, mas afirma que o apoio ao continente será limitado daqui em diante.

É mais um pregão no caixão da ordem internacional vigente por oito décadas, desde o fim da Segunda Guerra Mundial. A Ucrânia, nesse contexto, fica a ver navios, dependendo do apoio dos europeus contra os russos, ainda que a maioria das armas usadas contra a invasão seja americana.

Outro aliado deixado à míngua é a Coreia do Sul. A doutrina prevê que Seul terá de pagar sua conta de defesa sozinha contra o Norte comunista, liberando energia dos EUA, que mantêm 28 mil militares no país. Daí para Seul buscar a bomba atômica e aumentar os riscos de proliferação é um passo.

Por fim, mas talvez acima de tudo, há a rivalidade com a China. Enquanto a versão anterior da Estratégia, editada no governo Joe Biden em 2022, classificava o gigante asiático como adversário a ser combatido, a atual reduz o tom do conflito.

"Nosso objetivo não é dominar a China, nem estrangulá-la ou humilhá-la. Ele é simples: prevenir que qualquer um, incluindo a China, seja capaz de nos dominar", afirma, adotando o tom contraditório que permeava a Estratégia de Segurança.

Segundo o texto, Trump quer uma relação respeitosa com Pequim, "mas numa posição de força militar segundo a qual ele possa negociar em termos favoráveis à nossa nação". O texto não fala em Taiwan, ilha autônoma que a China quer para si, mas cita a necessidade de manter "uma forte defesa de negociação" nos arquipélagos aliados que cercam o rival.

O novo documento, o quinto desde a estreia em 2005, parece feito para ser solapado pela realidade. Enquanto defende que Israel e os países do Golfo podem conter o Irã, uma armada americana é montada na região, ameaçando iniciar uma guerra.

Isso dito, o texto reafirma a autoimagem imperial que Trump alimenta, centrada no discutível conceito de Paz pela Força, que não oferece alternativa real senão a do interesse americano à de fato caducada ordem global.

Balanço de ONG de direitos humanos contabiliza quase o dobro de mortes admitidas pelo Irã

O número de mortos nas manifestações contra o regime do Irã chegou a ao menos 5.848, segundo a organização de direitos humanos Hrana, com sede nos Estados Unidos. Desse total, 5.520 seriam de manifestantes.

De acordo com o balanço mais recente publicado neste domingo (25), ainda há 17.091 óbitos sob investigação. O total de prisões teria chegado a 41.283. A checagem independente de informações não é possível em meio a um bloqueio de internet imposto pelo regime teocrático, dificultando o envio de informações para fora do país.

A atual onda de protestos no Irã come-

çou em 28 de dezembro. Os atos se espalharam por todas as províncias do país e se transformaram na mais séria ameaça à teocracia desde sua instalação, em 1979. Teerã respondeu com uma repressão violenta, deixando milhares de vítimas.

Na última quarta-feira (12), Teerã disse que havia suprimido com sucesso os protestos contra a teocracia que agitaram o país por semanas e reconheceu, pela primeira vez, que 3.000 pessoas morreram durante as manifestações - uma cifra bastante inferior às estimativas de ONGs.

O anúncio fez parte de uma série de movimentos públicos do regime iraniano para reforçar a ideia de que os distúrbios no país

foram completamente subjugados.

Segundo o boletim de Hrana, há relatos de que agentes das forças de segurança estariam pressionando profissionais de saúde dentro de hospitais. Segundo testemunhos, militares teriam entrado inclusive em unidades de terapia intensiva, realizando ameaças de prisão. Profissionais de saúde relataram ter escondido manifestantes feridos.

Ainda há relatos de prisões de médicos e paramédicos por atenderem pessoas que participaram dos atos.

Na semana passada, o chefe da polícia nacional do Irã anunciou que as pessoas que foram "enganadas" a participar das manifes-

tações receberiam punições mais leves se se entregassem em até três dias.

"Os jovens que se envolveram involuntariamente nos protestos são considerados indivíduos que foram enganados, não soldados inimigos", afirmou Ahmad-Reza Radan à televisão estatal na última segunda (19), acrescentando que "serão tratados com indulgência" pelo regime teocrático.

Dois dias antes, o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, havia afirmado que as autoridades têm a obrigação de "quebrar a espinha dorsal dos sediciosos" e voltado a responsabilizar o presidente Donald Trump pelas mortes na repressão à recente onda de protestos.

CORREIO ESPORTIVO



Jogo foi realizado em meio a um temporal intenso

Em reformas, Camp Nou alaga durante vitória do Barcelona

Estádio do Barcelona, o Camp Nou registrou alagamentos em diversas áreas na vitória blaugrana sobre o Oviedo, neste domingo (25), por 3 a 0, pelo Campeonato Espanhol. O estádio está liberado para jogos, mas a reforma de 1,6 bilhão de dólares (R\$ 8,5 bilhões na cotação atual) ainda não foi concluída. A volta do Barça ao Camp Nou aconteceu em novembro do ano passado, na goleada por 4 a 0 sobre o Athletic Bilbao.

Imagens mostram a água escorrendo por setores internos do estádio, como zona de imprensa e arquibancadas. Neste domingo (25), a cidade espanhola foi atingida por uma forte chuva já na reta final da partida.

Obras devem ser concluídas em 2027

A situação virou motivo de piada entre torcedores do rival Real Madrid. "Camp Nou se candidata a receber o Mundial de Natação de 2030", brincou o perfil "Fanáticos Real Madrid", no X. O Barcelona estima que as obras - iniciadas em 2023 - terminem em 2027. O estádio passará a ter capacidade para 99 mil pessoas. O principal objetivo da reforma é a modernização do espaço de jogo, considerado "ultrapassado" pela diretoria quando comparado ao dos principais rivais.

Divulgação/WSL/Smorigo



Campeonato de surfe tem nova etapa na Nova Zelândia

Mudanças no calendário 2026 da WSL

A World Surf League (WSL) anunciou mudanças no calendário do Mundial de Surfe (CT) de 2026, com a entrada de uma nova etapa em Raglan, na Nova Zelândia, a saída de Jeffreys Bay, na África do Sul, por questões financeiras, e, como consequência, ajustes pontuais de datas - entre eles na etapa de Saquarema. A principal novidade é a inclusão da clássica esquerda de Manu Bay, em Raglan, que será disputada entre os dias 15 e 25 de maio. A etapa entra no calendário justamente para manter o CT com 12 eventos após a retirada de J-Bay.

Etapa de Saquarema remanejada

Além disso, atende a um antigo pedido dos atletas por um point break de esquerda de alta performance no circuito. Com essa reorganização, a etapa brasileira em Saquarema (RJ) está mantida no Tour, mas passa a acontecer entre 19 e 27 de junho, em relação à janela divulgada inicialmente pela liga.

Por Guilherme Dorini (Folhapress)

Sequência em casa

O Vasco se prepara para uma longa sequência de jogos em casa. Serão quatro partidas seguidas jogando em São Januário. A primeira acontece na segunda (2), quando enfrenta o Madureira pelo Carioca. Em seguida, será a vez de receber a Chapecoense, no dia 5, pelo Brasileirão. No dia 8, será o Botafogo, pelo Cariocão.

Estreia no Brasileiro

Encerrando a sequência, o Vasco recebe o Bahia, no dia 11 de fevereiro, pelo Campeonato Brasileiro. É uma oportunidade para aproveitar o "fator casa" e emplacar uma boa sequência no Brasileirão, que começa para o Vasco nesta quinta-feira (29), quando enfrentará o Mirassol fora de casa, no estádio Maião.

Já pode estrear

Grande reforço para a temporada, o meia venezuelano Jefferson Savarino apareceu no BID da CBF. Com a regularização, ele poderá fazer sua estreia pelo Fluminense nesta quarta (28), contra o Grêmio, na estreia do Flu no Brasileirão 2026. O venezuelano usará a camisa 11, deixada por Keno, que foi emprestado ao Coritiba.

Contrato renovado

Com dificuldades para fazer gols, o Fluminense acertou a renovação contratual de um de seus atacantes de destaque: o colombiano Kevin Serna. Ele foi sondado pelo Boca Juniors, mas o Tricolor não quis abrir negociação. Com o novo contrato, o atacante teve seu vínculo estendido até 2028 e ganhou valorização salarial considerável.

Cristian Medina

Antes dado como contratação certa do Botafogo, o volante Cristian Medina voltou a jogar pelo Estudiantes de La Plata, na Argentina. Com a situação do transfer ban do Botafogo ainda não resolvida, e com perspectivas cada vez mais distantes de uma solução, o jogador já aceita permanecer no clube argentino até junho.

Reestreia no gol

Afastado desde setembro do último ano, quando sofreu uma grave lesão na coxa, o goleiro Neto voltou a jogar pelo Botafogo neste fim de semana, na vitória do Glorioso sobre o Bangu. A expectativa agora é que Neto resolva a insegurança no gol que marcou a reta final do Botafogo na temporada passada, após a saída de John.



Presidente da FIFA teve reunião no Palácio do Planalto

Samir Xaud quer o Super Mundial FIFA 2029 no Brasil

Em reunião com Lula e Infantino, presidente da CBF reforçou a ideia

Presidente da CBF, Samir Xaud afirmou que o Brasil tem interesse em sediar a próxima edição do Super Mundial de Clubes, em 2029.

"Isso é um assunto que a gente já lançou. Nós ainda não lancamos a campanha em si, mas já se fala nos bastidores. Vamos trabalhar para isso, acreditamos que o Brasil está apto a receber esse evento grandioso. Isso requer muita conversa, ajustes, mas vamos colocar nossa candidatura para 2029", disse.

A FIFA ainda não abriu as candidaturas para definir qual será a próxima sede do torneio.

A edição inaugural foi disputada no ano passado, nos Estados Unidos e terminou com o Chelsea campeão sobre o PSG. Espanha, Marrocos e Qatar aparecem entre demais interessados em receber o próximo Mundial, segundo a imprensa europeia.

A declaração de Samir abriu o dia, que teve ainda um encontro com Gianni Infantino, presidente da FIFA, e o presidente Lula, que endossou a proposta para o Brasil sediar o Super Mundial de 2029. Eles estiveram em Brasília ao longo da manhã desta segunda-feira (26), junto ao técnico italiano Carlo Ancelotti, e aproveitaram para conversar sobre a realização da Copa do Mundo Feminina, no Brasil, em 2027.

Neste domingo (25), a FIFA lançou a marca da Copa Feminina. O evento foi realizado em um

hotel no Rio de Janeiro.

Gianni Infantino brinca com Lula

Gianni Infantino brincou com o presidente Lula ao afirmar que assumiria o comando da Seleção Brasileira.

"Apresentamos ao presidente Lula a mudança que vamos ter. Carlos Ancelotti vai ser o presidente da FIFA, e Gianni Infantino o técnico [da Seleção Brasileira]", brincou, após a reunião.

Infantino elogiou o técnico Carlo Ancelotti e fez questão de "devolver" rapidamente o cargo para o treinador: "Deixemos para o Carlo [Ancelotti], que é o melhor. O Brasil tem uma seleção muito preparada e muito forte.

Isso já o sabe o mundo inteiro. E um selecionador muito bom também", disse presidente da FIFA.

Ele contou, porém, que a principal pauta foi a Copa do Mundo Feminina de 2027.

"Será o melhor Mundial da história do futebol. Teremos entre 3 e 4 milhões de torcedores do mundo inteiro, que vão encher os oito maravilhosos estádios. [...] Está tudo pronto no Brasil. Há estádios, hotéis, aeroportos. Não precisamos de nada além da alegria e que todos estejam com a FIFA, a CBF e com governo brasileiro para apoiar as mulheres, o futebol feminino e todas as causas das mulheres, contra a violência, contra o feminicídio", afirmou o mandatário da FIFA.

Flamengo terá finais, Brasileirão e fuga contra queda em um mês

Rubro-Negro poderá brigar por títulos e contra o rebaixamento ao mesmo tempo

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Flamengo planejou, tentou se precaver atuando com o sub-20, mas em situação delicada no Campeonato Carioca, acionou o elenco principal e agora enfrentará uma maratona de jogos importantes em apenas um mês, com direito a finais, partidas pelo Campeonato Brasileiro e fuga contra o rebaixamento no Estadual.

O Rubro-Negro já estreia no Brasileirão na próxima quarta-feira, às 21h30, contra o São Paulo, no Morumbi (SP). A ideia do técnico Filipe Luís é ter força máxima diante do Tricolor. Além de tentar começar a competição com o pé direito, o treinador pretende dar ritmo de jogo para a decisão da Supercopa do Brasil, já no domingo, contra o Corinthians, no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

“A condição física a gente vai ganhando competindo, ganhando minutos. Foi o caso de muitos que jogaram hoje, como Pedro e Bruno Henrique, que jogaram 45 minutos cada um, já estava combinado. Alex Sandro só ia jogar 60 minutos, Varela só podia 30 minutos. Então foram trocas condicionadas, combi-



Após derrota para o Fluminense, Flamengo enfrentará uma maratona de decisões

nadas antes do jogo com a preparação física. Esperamos chegar contra o São Paulo com o maior número de jogadores perfeitos fisicamente”, disse Filipe Luís, técnico do Flamengo.

Em seguida, o Rubro-Negro retorna ao Rio de Janeiro e recebe o Internacional em 04 de fevereiro,

no Maracanã, pela segunda rodada do Brasileiro. O jogo acontecerá três dias antes de uma partida que, antes da temporada começar, para muitos seria apenas para cumprir tabela, mas que ganhou ares de drama.

O duelo diante do Sampaio Corrêa, também no Maracanã, se

Lucas Merçon/Fluminense FC

esse torneio onde o que menos pontuar cai para a segunda divisão do estadual. Além do vexame, o possível quadrangular ainda irá gerar mais duas partidas num calendário que já está para lá de inchado para o Flamengo em 2026.

“É uma possibilidade [jogar o quadrangular]. Temos que ganhar o próximo jogo, dependemos de resultados. Mas só depois que acabar a fase de grupos do Carioca que podemos pensar no que aconteceu. No momento, a única coisa que está na minha cabeça é o jogo do São Paulo”, disse Filipe Luís.

Após o jogo contra o Sampaio Corrêa, o Flamengo novamente volta atenção ao Brasileiro e viaja para Salvador (BA), onde no dia 10 encara o Vitória, no Barradão.

Depois dos baianos, o Rubro-Negro já saberá se disputará o quadrangular contra o rebaixamento ou o mata-mata em busca do título do Estadual.

Passado este período, chega o primeiro jogo da final da Recopa Sul-Americana, dia 19 de fevereiro, contra o Lanús, em Buenos Aires, na Argentina. O duelo de volta acontece dia 26, no Maracanã, completando exatamente um mês de jornada.

Novo calendário entrega o Brasileirão mais longo dos pontos corridos

Por Guilherme Xavier
(Folhapress)

O Campeonato Brasileiro de 2026 começa nesta quarta-feira (28), e o calendário será um assunto para todos os meses do ano. Essa edição é a primeira que será disputada de janeiro a dezembro nos pontos corridos. A reportagem pesquisou a duração de cada Brasileiro, entre 2003 e 2025, e confirmou que, neste ano, a liga nacional terá o maior número de dias em disputa.

O mais longo dos pontos corridos

A edição 2026 é a primeira que começará em janeiro, no dia 28. A data de início mais próxima disso pertence aos Brasileiros de 2003 e 2025: 29 de março.

Os dois anos citados tinham o maior número de dias em disputa: 260 para 2003, 254 para 2025. A edição 2026 terá 308 dias, de acordo com o calendário da CBF.

Maio é o mês em que o Campeonato Brasileiro começou mais vezes, com 11 edições, seguido por abril, com duas a menos. Dezembro



Melhora no nível técnico pode atrair jogadores mais jovens

domina os encerramentos, em 21 das 23 edições analisadas.

A edição 2020 teve as datas mais diferentes entre início e fim: de agosto a fevereiro do ano seguinte. A pandemia da Covid-19 atrasou o começo do Brasileiro.

Apesar disso, não foi a que teve menos dias em disputa. A marca pertence a 2013, com 196 dias, um a menos que 2011, que vem logo atrás.

A primeira rodada do Brasileiro 2026 está marcada para o dia 28 de janeiro, e a data base para o encerramento é no fim de semana do dia 2 de dezembro. Oito dos dez jogos da

jornada inicial estão marcados para o dia inaugural da competição.

Em 2026, os clubes também terão uma “inter temporada”, por conta da disputa da Copa do Mundo. Serão 30 dias de recesso do Brasileiro, ao longo de todo o mês de junho, e mais 20 dias de preparação até o retorno da liga nacional.

Outras edições que estão entre as de maior duração nos pontos corridos, como 2003 e 2019, também tiveram esse tipo de paralisação. Na última, por exemplo, a “inter temporada” aconteceu por conta da Copa América, disputada no Brasil.

DURAÇÕES DOS BRASILEIROS DE PONTOS CORRIDOS

2003	29 março - 14 dezembro	260 dias
2004	21 abril - 19 dezembro	243 dias
2005	23 abril - 4 dezembro	224 dias
2006	15 abril - 3 dezembro	232 dias
2007	12 maio - 2 dezembro	204 dias
2008	8 maio - 7 dezembro	213 dias
2009	9 maio - 6 dezembro	211 dias
2010	8 maio - 5 dezembro	212 dias
2011	21 maio - 4 dezembro	197 dias
2012	2 maio - 2 dezembro	215 dias
2013:	26 maio - 8 dezembro	196 dias
2014:	19 de abril - 7 de dezembro	233 dias
2015	9 de maio - 6 de dezembro	211 dias
2016	14 de maio - 11 dezembro	212 dias
2017	13 de maio - 3 de dezembro	205 dias
2018	14 de abril - 2 de dezembro	233 dias
2019	28 de abril - 8 de dezembro	224 dias
2020	8 agosto - 24 de fevereiro	201 dias
2021	30 de maio - 9 de dezembro	194 dias
2022	10 de abril - 13 de novembro	218 dias
2023	15 de abril - 6 de dezembro	235 dias
2024	13 de abril - 8 de dezembro	239 dias
2025	29 março - 7 de dezembro	254 dias
2026	28 janeiro - 2 de dezembro	308 dias

CORREIO NACIONAL



Agência Brasil/Fernando Frazão

Regiões Sul e Sudeste concentram maiores taxas

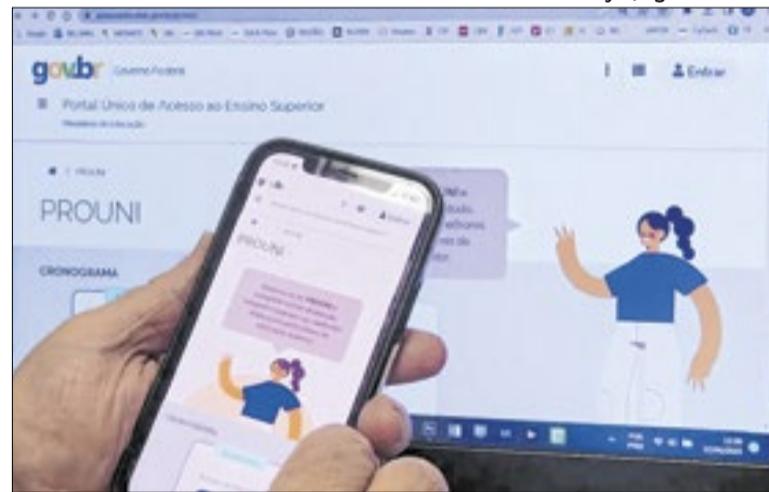
Casos de câncer de pele saltam de 4 mil para 72 mil em 10 anos

Dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia mostram que o número de diagnósticos de câncer de pele no Brasil saltou de 4.237 em 2014 para 72.728 em 2024. A incidência da doença, segundo a entidade, apresenta um padrão regional claro, com os estados do Sul e do Sudeste concentrando taxas mais elevadas. A projeção nacional, em 2024, foi de 34,27 casos por 100 mil habitantes, ligeiramente abaixo do pico registrado em 2023 (36,28). Em 2024, Espírito Santo (139,37) e Santa Catarina (95,65) lideraram o ranking, seguidos por Rondônia (85,11), que se destacou fora do eixo regional. Para a SBD, os índices refletem uma combinação de fatores, incluindo maior exposição solar e envelhecimento populacional.

Taxas menores no Norte e Nordeste

Nas regiões Norte e Nordeste, as taxas permanecem mais baixas, embora estados como Rondônia (85,11) e Ceará (68,64) tenham apresentado elevação em 2024. "Em unidades historicamente marcadas por baixa notificação, como Roraima, Acre e Amapá, o aumento pode indicar avanço na vigilância epidemiológica, ainda que a subnotificação persista, sobretudo em áreas rurais ou de difícil acesso", avaliou a entidade.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O processo é gratuito e deve ser feito exclusivamente pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, até a próxima quinta-feira (29)

Prouni 2026: inscrições começam

Começaram na segunda as inscrições do processo seletivo para o primeiro semestre de 2026 do Prouni. O processo é gratuito e deve ser feito exclusivamente pela internet, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, até a quinta. O edital do Prouni também veda a inscrição para quem declarou ter participado do Enem na condição de treineiro ou para autoavaliação, antes de concluir o ensino médio. Para fins de classificação e eventual pré-seleção no processo seletivo, será utilizada a edição do Enem em que o estudante obteve a melhor média.

Nota preliminar da prova discursiva

Começou nesta segunda-feira (26) o período para interposição de eventuais pedidos de revisão das notas da discursiva da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2). O prazo termina na terça-feira (27). A divulgação da nota preliminar da prova discursiva, acompanhada da disponibilização do espelho de correção, foi feita na última sexta-feira (23).

Steinbruch planeja vender braço de siderurgia do Grupo CSN

Empresa é marco da industrialização do país e foi onde o executivo iniciou sua escalada de poder

Por Sônia Paes

O CEO do Grupo CSN e presidente do Conselho de Administração, Benjamin Steinbruch, cogita a possibilidade de vender uma fatia ou até mesmo o controle total da CSN Siderurgia. Ou seja: a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda-RJ, está no pacote. A informação foi dada com exclusividade pelo Valor Econômico, nesta segunda-feira, dia 26; dias após o anúncio de um plano estratégico para reduzir a dívida do Grupo em até R\$ 18 bilhões. A CSN informou que não irá se posicionar sobre o assunto.

Segundo informações do jornal, o CEO da CSN estaria, inclusive, tendo conversas informais com concorrentes para sondar o interesse na aquisição de uma participação relevante, ou até mesmo de 100% do negócio siderúrgico. Na verdade, em um comunicado enviado ao mercado no dia 15 de janeiro, Steinbruch tinha sinalizado a intenção de encontrar um sócio no negócio de siderurgia, que representa cerca de 50% do seu faturamento total do Grupo. Mas, ainda de acordo com o comunicado, o plano para encontrar essa parceria seria executado a médio e longo prazo.

"Precisamos passar por investimentos muitos fortes, todas as siderúrgicas do país, e buscar a forma de como fazer isso como os asiáticos e europeus", afirmou Steinbruch, durante a apresentação do projeto de alavancagem financeira e reorganização dos negócios.

A CSN é um dos maiores complexos siderúrgi-

cos do Brasil, atuando de forma integrada desde a mineração até a produção de aços planos, revestidos e longos, com destaque justamente para a Usina Presidente Vargas em Volta Redonda. Só para ter uma ideia da importância desse braço do Grupo, a CSN foi a primeira produtora de aço plano no Brasil, fornecendo aços para diversos setores.

A ascensão de Benjamin Steinbruch começou com a privatização da empresa, em 1993, no governo de Itamar Franco. Na ocasião, o consórcio que venceu leilão era formado pelo grupo Vicunha - da família de Steinbruch - e os bancos Bradesco e o extinto Bamerindus. A partir da venda da CSN, Steinbruch vislumbrou uma escalada para deter o controle acionário e saiu vitorioso na briga com Marcos Jacobsen, um alto executivo do ex-Bamerindus, que também queria deter o controle da maior siderúrgica da América Latina.

Com 100% das ações da CSN, Steinbruch passou a ser conhecido por sua ousadia nos negócios e, principalmente, por comandar a siderúrgica com mãos de ferro. Começou a diversificar os negócios para as áreas de mineração, energia, infraestrutura, cimentos, e tantos outros ligados à cadeia de siderurgia.

Os principais braços da CSN

CSN Mineração - focado na extração e comercialização de minério de ferro

CSN Inova - Inovação da empresa, focado em soluções tecnológicas, incluindo a CSN Inova Ventures para investimentos em startups (Indústria 4.0).



**GOVERNO QUE FEZ
GOVERNO QUE FAZ**

Desbloqueie
o seu cartão no
aplicativo BRB
Social e confira
as malharias
credenciadas.

Em caso de dúvidas
procure a regional de
ensino do seu filho.





Theo de Albuquerque
Escola Classe 204 Sul

Reprodução



Benjamin Steinbruch: 'Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN'

Logística e Infraestrutura - inclui terminais portuários no Rio de Janeiro e a ferrovia Transnordestina.

CSN Cimentos - dedicado à produção e comercialização de cimentos, com planejamento de reestruturação de ativos.

CSN LLC - distribuição baseado nos EUA, atendendo portos como Houston e Filadélfia com produtos siderúrgicos.

Energia - atuação em energia para suprir as necessidades operacionais do Grupo

O plano de desalavancagem

Em todo o processo de domínio da CSN, a dívida do Grupo, crescente ao longo dos anos, sempre assombrou Steinbruch e amedrontou o mercado. Tanto é que o projeto anunciado, na semana passada, foi recebido com ceticismo por uma parte dos especialistas, em virtude de outros anúncios feitos sem o resultado esperado. Os papéis da empresa tiveram queda na Bolsa de Valores no dia da apresentação do plano e depois se recuperaram.

"Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN. Nunca nos comprometemos de maneira tão objetiva e pragmática para que isso ocorresse", argumentou Steinbruch

Entre as medidas, está a possibilidade de venda, a curto prazo, da CSN Cimentos e de uma parte da CSN Infraestrutura. A previsão, segundo a empresa, é de que os acordos vinculantes sejam concluídos até o quarto trimestre deste ano. Foram contratados assessores financeiros para cuidarem das transações.

Já a CSN Infraestrutura, que terá uma parte colocada à venda, reúne ativos ferroviários, portuários e multimodais considerados estratégicos para o escoamento de commodities no país.

A operação entre a MRS e a CSN Mineração, que aumentou sua participação acionária na empresa de logística, foi um dos passos para a desalavancagem. Na verdade, as duas operações foram feitas entre companhias do mesmo grupo. A CSN Mineração comprou as ações que a CSN possuía na MRS.

**Cartão Uniforme Escolar.
Feito na medida certa
para 442 mil estudantes
das escolas públicas.**

Educacão



O resultado representa queda de 34% em relação a 2024

Brasil é o país que mais mata trans e travestis

Número de assassinatos chegou a 80 no ano passado

Da Redação

Em 2025, Ceará e Minas Gerais foram os estados com o maior número de assassinatos, sendo oito cada. Ao todo, a violência segue concentrada na Região Nordeste que registrou 38 assassinatos, seguido pelo Sudeste com 17, o Centro-Oeste com 12, o Norte com sete e o Sul com seis.

Levantamento feito pela Antra, que contabilizou o período de 2017 a 2025, mostrou o estado de São Paulo como o mais letal, registrando 155 mortes. O estudo revelou que a maioria das vítimas é de travestis e mulheres trans, predominantemente jovens, com maior incidência na faixa etária entre 18 e 35 anos, sendo pessoas negras e pardas as principais atingidas.

O dossiê aponta ainda que, por mais que os assassinatos tenham diminuído, houve aumento no número de tentativas de homicídio, o que significa que a queda de 34% em relação a 2024 não se traduz de fato em regressão da violência.

Em análise no dossiê, a Antra diz que esse cenário é explicado por um conjunto de fatores como subnotificação, descrédito nas instituições de segurança e justiça, retração da cobertura da mídia e ausência de políticas públicas específicas para o enfrentamento da transfobia - crime de preconceito, discriminação e hostilidade direcionados a pessoas transgênero.

O resultado representa queda de cerca de 34% em relação ao ano anterior, que registrou 122 crimes desse tipo, porém não tira o país do topo do ranking, posição que ocupa há quase 18 anos.

Para a presidente da Antra, Bruna Benevides, os dados são resultado de um sistema inteiro que naturaliza a opressão contra pessoas trans.

"Não são mortes isoladas, revelam uma população exposta à violência extrema desde muito cedo, atravessada por exclusão social, racismo, abandono institucional e sofrimento psicológico contínuo."

Os dados para o dossiê foram coletados a partir do monitoramento diário de notícias, denúncias diretas feitas às organizações trans e registros públicos. Para Benevides, essa situação já evidencia uma violência: se a sociedade civil não fizer esse trabalho, as mortes simplesmente não existem para o Estado.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Sedet-DF



Evento reúne serviços e capacitação até sábado (31)

Brazlândia sedia 7ª Feira do Trabalho e do Campo no DF

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF) realiza, até sábado (31), a 7ª Feira do Trabalho e do Campo, em Brazlândia. A programação ocorre na Praça do Laço, é gratuita e aberta ao público, com foco na geração de emprego e renda e no fortalecimento da economia local.

Entre os serviços oferecidos estão encaminhamento para vagas, inscrições em cursos, orientações sobre Carteira de Trabalho Digital, acesso ao Seguro-Desemprego e ao programa Cesta do Trabalhador.

O evento também conta com cursos, palestras, oficinas certificadas e exposição de produtos, voltados a trabalhadores, produtores rurais e empreendedores da região.

GO tem crescimento acima da média

A economia de Goiás registrou resultado melhor que o do país em novembro de 2025, conforme o Instituto Mauro Borges (IMB), baseado no Índice de Atividade Econômica Regional, do Banco Central (BC). Na comparação anual, o crescimento foi de 3,1%, contra 1,2% do Brasil. No ajuste mensal, houve alta de 0,1%. No acumulado do ano, a elevação chegou a 4,8%, ante 2,5% no cenário nacional. O resultado antecipa o Produto Interno Bruto (PIB).

Edgard Soares/Agência Cora Coralina



Sorteios ocorrem em Goiânia com transmissão online

GO sorteia 452 casas em quatro cidades

A Agência Goiana de Habitação (Agehab), o programa Goiás Social e a Secretaria da Infraestrutura (Seinfra-GO) realizam hoje (27) os sorteios de 452 unidades do programa "Pra Ter Onde Morar – Construção / Casas a Custo Zero" em Hidrolândia, Jandaia, São Luís dos Montes Belos e Aruanã. A seleção ocorre de forma virtual, na sede da Agehab, em Goiânia, com transmissão ao vivo pelo canal da agência no YouTube. Às 8h30 serão sorteadas 268 casas para Hidrolândia; às 10h30, 76 para Jandaia; às 14h, 58 para São Luís dos Montes Belos; e às 16h, 50 para Aruanã.

DF: novas datas do Cartão Uniforme

A Secretaria de Educação do Distrito Federal divulgou o novo cronograma do Cartão Uniforme Escolar. Os responsáveis que não retiraram o benefício no primeiro lote poderão consultar data, horário e local a partir de hoje (27), no sistema "GDF Social" do Banco de Brasília (BRB). A retirada ocorre de 2 a 9 de fevereiro e atende 60,3 mil beneficiários. Uma nova etapa será divulgada em breve.

Nota Goiana

O primeiro sorteio de 2026 do programa Nota Fiscal Goiana ocorrerá na quinta-feira (29). A 111ª edição reúne 5,3 milhões de bilhetes, segundo o Diário Oficial do Estado de Goiás do último dia 15. A participação exige documento fiscal na compra, com 1 bilhete a cada R\$ 100, por consumidor cadastrado no estado.

Atendimento

A prefeitura de Cuiabá (MT) manterá Unidades de Saúde da Família com horário estendido em todas as regiões da capital, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. Parte das 70 unidades atenderá além do período comercial, das 7h às 19h ou até 21h, com vacinação, consultas, exames e retirada de medicamentos.

Instagram

Em Três Lagoas (MS), interessados em ampliar a presença digital poderão participar, na quinta-feira (29), da palestra "Instagram para Negócios". O evento ocorre das 18h30 às 20h30, no Sebrae Três Lagoas, e apresenta orientações práticas sobre uso da plataforma para divulgação, marca e atração de público.

IPTU

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), apresentou, na segunda-feira (26), o alcance do IPTU Social na cidade. A política garante isenção total do imposto e beneficia associações filantrópicas e entidades sociais no município, alcançando mais de 114 mil imóveis, com quase R\$ 860,2 milhões previstos para este ano.

Soja

Produtores de soja de Mato Grosso têm até 15/2 para cadastrar as unidades de produção no Instituto de Defesa Agropecuária (Indea-MT). O registro é obrigatório e pode ser feito em uma das 141 unidades do órgão. Quem não cumprir o prazo está sujeito a multa de 10 Unidades Padrão Fiscal, em R\$ 2.543,60.

Leilão

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) iniciou ontem (26) o leilão de veículos apreendidos em 21 municípios. Os lances seguem até 10/2, pela internet, com visitação em 6 e 9/2, no pátio da Pmax, em Campo Grande (MS). Empresas credenciadas podem disputar sucatas.



Scanners corporais reforçam controle nas unidades prisionais

Presença de celulares em presídios cai 99,5% em GO

Além disso, houve redução em motins e na circulação de drogas

A Polícia Penal de Goiás (PPGO) registrou, pelo sétimo ano consecutivo, redução nos principais indicadores negativos das unidades prisionais do estado, conforme dados divulgados na Agência Cora Coralina.

O balanço do controle carcerário aponta uma queda expressiva em ocorrências como apreensão de celulares, motins, entrada de drogas e flagrantes de visitantes com materiais ilícitos.

As informações consideram o período de 2018 a 2025 e indicam diminuição consistente da criminalidade dentro do sistema penitenciário goiano.

Em números

No caso dos celulares, a retração chegou a 99,5%. Em 2018, foram apreendidos quase 6,2 mil aparelhos. Em 2025, esse mesmo registro caiu para 28.

De acordo com o levantamento da PPGO, parte desses dispositivos foi interceptada ainda na tentativa de entrada nas unidades, antes de chegar às celas.

As abordagens ocorreram durante revistas de visitantes, arremessos externos e uso de drones. As unidades sob gestão da Polícia Penal não possuem pontos de energia elétrica, o que também limita o uso desses equipamentos.

O número de motins também apresentou recuo relevante no intervalo analisado. Em 2018, foram registrados 43 episódios. Em 2025, ocorreram 2 casos, o que

representa redução de 95,2%.

A apreensão de entorpecentes seguiu a mesma tendência.

O volume caiu de 175 kg para 2,2 kg, diminuição de 98,7% no período. Outro indicador em queda foi o de visitantes flagrados com objetos proibidos ao tentar acessar os presídios.

Em 2018, foram contabilizados 350 registros desse tipo.

Em 2025, o total foi de 2 ocorrências, redução de 99,4%. De acordo com o balanço, parte dos celulares e das drogas apreendidos anteriormente tinha relação direta com essas tentativas de entrada, o que contribuiu para a diminuição dos demais índices.

A instalação de equipamentos de revista corporal é apontada pela PPGO como um dos fatores que reforçaram o controle nas unidades. Todos os 85 presídios do estado contam com scanners corporais em funcionamento.

O investimento do governo de Goiás na locação dos últimos equipamentos soma R\$ 22,9 milhões, com um contrato previsto para a duração de cinco anos.

O levantamento da Polícia Penal também destaca os investimentos em infraestrutura realizados nos últimos sete anos.

Nesse período, foram criadas 2.490 vagas prisionais, com aplicação de R\$ 194 milhões. Para este ano, a previsão é a entrega de mais 1 mil vagas no sistema penitenciário estadual, com aporte estimado em R\$ 90 milhões.

Hemocentro do DF registra baixa nas doações de sangue

Com a proximidade do Carnaval, órgão intensifica as campanhas

Por Isabel Dourado

A comunicóloga Fernanda Karen de Castro, 26 anos, começou a doar sangue com frequência há cinco anos após a mãe, que é paciente renal, ter ficado internada no Hospital de Base (DF) e precisar receber uma transfusão. A experiência mostrou a ela que a doação de sangue é um ato solidário que salva milhares vidas. "Minha mãe precisou de quatro bolsas de sangue no período que ela ficou internada. A partir daí, eu vi a importância de doar sangue porque se não fosse a doação ela não estaria bem hoje." Ela conta que doa três vezes ao ano e que passou a pedir, como presente de aniversário, que os amigos fossem doar sangue. "Era uma forma de comemorar e também de estar ali, fazendo a minha parte. É um ato muito importante e salva muitas vidas."

Atualmente, os estoques de sangue da Fundação Hemocentro de Brasília estão abaixo do nível ideal. Os tipos sanguíneos A+ e AB+, B+ e B- encontram-se em nível regular, mas ainda demandam atenção. Já os tipos O+, O- e AB- estão em níveis críticos. Em janeiro, o Hemocentro de Brasília registrou uma média de 150 doações de sangue por dia, enquanto a meta necessária para manter os estoques em níveis seguros é de 180 doações diárias. Isso representa uma redução média de cerca de 20% em relação ao



Hemocentro encerrou 2025 com 57.690 doações de sangue

quantitativo ideal.

Em nota ao Correio da Manhã, a Fundação informou que tem feito campanhas para impulsionar as doações de sangue. "O Hemocentro tem intensificado ações de mobilização, especialmente neste início de ano, com campanhas internas, coletas externas e reforço da comunicação nas redes sociais e canais institucionais. A queda nas doações, observada desde dezembro, é recorrente neste período e está relacionada principalmente às férias escolares e às viagens em família, que impactam diretamente o fluxo regular de doadores."

Devido a redução nas doa-

ções e da proximidade do Carnaval, período que registra aumento de transfusões de urgência, o órgão lançou a campanha: 'Vai Pular Carnaval? Dê um pulo antes no hemocentro.' O Hemocentro reforça que o processo de doação é rápido e seguro. "O Hemocentro convida os doadores regulares a realizarem uma nova doação e aqueles que ainda não doaram a conhecerem o processo, que é simples, rápido e seguro."

O Hemocentro encerrou 2025 com 57.690 doações de sangue. Essas coletas possibilitaram 82.487 transfusões de sangue na rede pública de saúde do DF e em hospitais conveniados.

Recomendações

Para doar sangue, é necessário ter entre 18 e 69 anos de idade, pesar mais de 51 quilos, ter dormido pelo menos seis horas, boa com qualidade, na noite anterior à doação, alimentar-se bem; não consumir bebida alcoólica nas 12 horas anteriores e não fumar até duas horas antes da doação. Além disso, é necessário apresentar documento de identificação oficial com foto. Pessoas com tatuagens podem doar sangue, desde que a última tatuagem tenha sido feita há pelo menos seis meses. A orientação também vale para retoques, maquiagens definitivas, micropigmentação e piercing.

UnB mapeia pessoas trans e não binárias em 2025

Um levantamento da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da Universidade de Brasília (UnB) identificou, em 2025, a autodeclaração de 334 pessoas trans, travestis ou não binárias na instituição. Do total, 59,3% se declararam não binárias; 17,1%, homens trans; 14,1%, mulheres trans; 3,6%, travestis; e 6%, outras expressões de gênero.

Os dados foram coletados por formulário on-line, restrito à comunidade com e-mail institucional, e organizados para orientar políticas internas de inclusão.

A maioria dos respondentes é formada por estudantes de graduação e pós-graduação, que somam 90,4% da amostra, e 58,1% informaram não utilizar nome social.

Para 88,9%, a Universidade é considerada acolhedora, enquanto 8,1% a avaliam como pouco receptiva e 3% como nada acolhedora.

Resultados

O diagnóstico aponta subsídios para decisões ligadas à infraestrutura, assistência estudantil, capacitação de servidores, fluxos administrativos e ações institucionais.

Entre os temas analisados está o uso de banheiros neutros, unisex ou agêneros, opção indicada por 72,2% das pessoas mapeadas.

O relatório associa essa preferência a relatos de constrangimentos e sensação de não pertencimento em sanitários masculinos e femininos, com reflexos na permanência acadêmica.

A Secretaria indica a criação de um grupo de trabalho para discutir orientações institucionais e medidas de sensibilização sobre o tema.

O estudo também mostra que pessoas trans estão distribuídas em todas as grandes áreas do conhecimento e em setores administrativos, afastando a ideia de concentração em cursos específicos.

Na próxima quinta-feira (29), data do Dia Nacional da Visibilidade Trans, está prevista programação institucional, incluindo o hasteamento da bandeira trans em frente à Reitoria da instituição.

Em 2024, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou a reserva de 2% das vagas em cursos de graduação para pessoas trans, medida citada como parte do avanço das políticas de inclusão na Universidade de Brasília.

Distrito Federal abre escuta pública para analisar o Cartão Prato Cheio

Divulgação/Sedes-DF



Encontro no Varjão analisa também restaurantes comunitários

A partir das 15h desta terça-feira (27), moradores do Distrito Federal poderão participar de encontro aberto para avaliar iniciativas voltadas à alimentação no âmbito do governo local.

A atividade ocorre no Varjão e permite contribuições sobre o funcionamento do refeitório da região e sobre o uso do benefício destinado à compra de alimentos, com espaço para críticas, sugestões e relatos de usuários.

Embora sediada no Varjão, a participação é aberta a pessoas de outras localidades, que podem apresentar percepções sobre o atendimento e o alcance das medidas adotadas. A proposta é reunir avaliações diretas da população para subsidiar ajustes na execução das políticas públicas relacionadas à segurança alimen-

tar e nutricional.

Em 2025, o enfrentamento à fome foi tratado como prioridade, com ampliação do atendimento para 130 mil famílias beneficiadas e aumento do número de parcelas do auxílio.

A rede pública de refeitórios conta atualmente com 18 unidades, das quais 15 oferecem café da manhã, almoço e jantar a preços reduzidos, diariamente, inclusive aos domingos e feriados.

Além disso, nessas unidades,

há também fornecimento gratuito de refeições para pessoas em situação de rua.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), ao longo de 2025, foram servidas cerca de 17 milhões de refeições em todo o distrito.

Somente no Varjão, o volume se aproximou de 1 milhão. Para a Sedes, essas ações contribuíram para que o DF encerrasse o ano na primeira colocação do ranking nacional do Selo Betinho, voltando ao reconhecimento de políticas de combate à fome.

A audiência integra um conjunto de estratégias para ampliar a participação social e aprimorar serviços mantidos pelo poder público, a partir da escuta direta dos usuários e do acompanhamento dos resultados obtidos.

BRASILIANAS



No Lago Sul, o rendimento domiciliar é de R\$ 29,8 mil

Renda média no DF é de R\$ 3,1 mil por pessoa, diz IPE-DF

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) divulgou nesta segunda-feira (26) o Informe Distrital de Rendimentos, parte da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A 2024). O levantamento mostra que o rendimento domiciliar médio no DF urbano é de R\$ 5.424,77, enquanto a renda per capita chega a R\$ 3.168,94.

Desigualdade regional

- Lago Sul: renda domiciliar média de R\$ 29.802,04; per capita de R\$ 15.780,19
- Lago Norte: R\$ 11.603,22 per capita
- Plano Piloto: R\$ 10.407,82 per capita
- SCIA: R\$ 815,85 por morador
- Sol Nascente/Pôr do Sol: R\$ 845,62 por morador
- Fercal: R\$ 959,90 per capita
- Paranoá: R\$ 1.059,70 por morador

A diferença entre Lago Sul e SCIA, por exemplo, é de quase 20 vezes. Essa distância não é apenas estatística: ela reflete desigualdades históricas na ocupação urbana, no acesso a serviços públicos e na distribuição de oportunidades de trabalho.

Divulgação



O presidente da instituição, Wagner Moura Gomes

No DF, 1º Encontro da Fraternidade

A capital federal será palco do primeiro Encontro Regional da Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) neste ano, marcado para o dia 21 de fevereiro, na Casa da Caridade Inácio Daniel, em Águas Claras.

Com o tema "Um só povo, um só coração", o encontro abre a agenda nacional da organização humanitária em 2026 e promete reunir lideranças religiosas, voluntários e apoiadores de diferentes tradições espirituais.

O fundador-presidente da FSF, Wagner Moura Gomes, estará presente ao lado de personalidades que inspiram a fraternidade no Brasil e no mundo.

A programação, que é bastante diversificada, inclui painéis, palestras, momentos musicais e um diálogo inter-religioso que contará com representantes do catolicismo, espiritismo, umbanda, universalismo e tradição evangélica.

O encerramento terá mensagem de Wagner Moura Gomes e Maíra Rocha, reforçando o propósito de união e solidariedade.

William França

Ocupação: renda sofre influência

O estudo também evidencia como o tipo de vínculo empregatício influencia diretamente o padrão de vida:

- Setor público (incluindo militares): R\$ 10.483,53
- Setor privado: R\$ 3.003,32
- Empregadores: R\$ 10.523,66
- Empregados domésticos: R\$ 1.615,73

A predominância do setor público como motor da renda no DF confirma uma característica estrutural da capital: a dependência da máquina estatal para sustentar o nível de consumo e de desenvolvimento econômico.

O Distrito Federal apresenta uma das maiores rendas médias do país, mas também uma das maiores desigualdades internas. Essa contradição é explicada por fatores como:

- Concentração de empregos públicos e altos salários em áreas centrais e nobres.
- Expansão urbana desordenada, que empurrou populações de baixa renda para regiões periféricas com menor infraestrutura.
- Diferenças no acesso à educação e qualificação profissional, que limitam a mobilidade social em áreas mais pobres.

Programação é diversificada

Além de promover reflexão e integração, o encontro terá caráter social: os recursos arrecadados com as inscrições – no valor de R\$120 – serão destinados a projetos como Órfãos do Congo, que acolhe crianças vítimas da guerra; Clínica da Alma, voltada a pessoas em situação de rua e dependência química; e iniciativas assistenciais locais conduzidas por Marcos Regis e Maíra Rocha. A modalidade de Ingresso Solidário permitirá que participantes doem inscrições para pessoas em vulnerabilidade financeira, ampliando o acesso e o impacto social do evento.

A programação prevê desde credenciamento e acolhida fraternal pela manhã até palestras e apresentações culturais à tarde, incluindo a encenação sobre a vida de Mahatma Gandhi, com o ator João Signorelli. O encontro será encerrado às 17h, com mensagem de fraternidade e esperança.

A Fraternidade Sem Fronteiras é uma organização humanitária com sede em Campo Grande (MS) e atuação em oito países.



Realização do exame de mamografia é fundamental

Carreta de Mamografia oferece 700 exames

Unidade móvel percorrerá seis regiões do DF até 4 de fevereiro

Por Isabel Dourado

A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) promove, entre os dias 29 e 4 de fevereiro, uma carreta de saúde que vai disponibilizar gratuitamente 700 exames de mamografia em diferentes regiões administrativas. A iniciativa conta com a parceria da Fundação Laço Rosa, instituição sem fins lucrativos que atua na defesa dos direitos de pacientes com câncer de mama.

Os atendimentos serão realizados por meio de unidades móveis, que vão circular por pontos estratégicos da capital.

O Ministério da Saúde (MS) recomenda a mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 74 anos a cada dois anos.

A partir de setembro do ano passado, o acesso ao exame pelo SUS foi ampliado para mulheres a partir de 40 anos, sob demanda, mediante decisão compartilhada com o médico.

Dados da Secretaria de Saúde (SES-DF) mostraram avanço na realização de mamografias diagnósticas e de rastreamento no DF na faixa etária-alvo, entre 50 e 69 anos. Em 2024, foram realizados 15.881 exames, número que subiu para 17.307 em 2025. Podem participar da ação itinerante mulheres a partir de 40 anos, beneficiárias do Sistema Único de Saúde (SUS), que não tenham realizado mamografia nos últimos 12 meses.

Os agendamentos podem ser feitos por meio de link disponibilizado no site oficial da Secretaria da Mulher.

Além dos exames, a iniciativa inclui atividades de acolhimento, orientação e conscientização sobre a saúde da mulher, com foco na importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Câncer de mama

Os principais sintomas da doença são: caroço (nódulo) geralmente indolor na mama, mudança da cor da mama, surgimento de alterações no mamilo ou saída espontânea de líquido de um dos mamilos, pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axila). Assim como em outros cânceres, a idade é um marcador de risco importante.

O calendário de atendimentos começa nesta quinta-feira (29) e sexta (30), na Cidade Estrutural, no estacionamento lateral da Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1. Já no sábado (31), a carreta estará em Ceilândia, no estacionamento da Casa da Mulher Brasileira, com atendimento das 9h às 15h.

Em 1º de fevereiro, a ação segue para o Eixo Monumental, no estacionamento do Planetário. No dia 2 de fevereiro, o atendimento retorna a Ceilândia, novamente no estacionamento da Casa da Mulher Brasileira, das 9h às 17h. No dia 3 de fevereiro, as unidades móveis estarão na Rodoviária do Plano Piloto, na plataforma superior. A ação será encerrada no dia 4 de fevereiro, no Congresso Nacional, na Alameda dos Estados.

CORREIO SUDESTE

Paulo Pinto/Agência Brasil



Um homem de 75 anos caiu e foi arrastado

São Paulo tem 13ª morte causada pela chuva no verão

Um homem de 75 anos morreu na tarde de domingo em uma enchente, na Rua Piata, Vila Guilherme, na zona Norte da capital paulista. Décima terceira vítima das chuvas no estado, tentava retirar seu veículo da via durante uma pancada de chuva, mas foi derrubado por uma enxurrada, arrastado pela correnteza e, preso a outro veículo, não resistiu.

Com isso o estado se aproxima do total de mortes por chuvas do verão 2024-2025, quando 18 pessoas perderam a vida em situação semelhante.

A morte, quarta na capital por conta das chuvas desde dezembro último, foi registrada como acidental no 13º Distrito Policial, na Casa Verde.

Chuva castigou a cidade à tarde

A pancada de chuva atingiu a região no meio da tarde, sendo registrado estado de atenção pelo Centro de Gerenciamento de Emergências da Prefeitura às 15h35, cerca de 20 minutos antes da fatalidade, vinda do interior do estado, da região de Campinas. As zonas Leste, onde dois córregos extravasaram, e região norte da Região Metropolitana também foram atingidas. Na cidade de Guarulhos cerca de uma dezena de bairros foram atingidos.

Divulgação/Governo de SP



Estado registrou redução de roubos

Operação Verão leva redução de roubos

Em período marcado por grande fluxo de turistas nas praias paulistas, o Governo de São Paulo conseguiu coordenar ações da Operação Verão Integrada para reduzir a quantidade de roubos, reforçar o sistema de saúde em R\$ 54 milhões e auxiliar ao menos 16 cidades atingidas pelas chuvas com ajuda humanitária. Esta foi a primeira vez que, além do reforço para a segurança, a operação contou com ações integradas entre áreas como saúde, saneamento, mobilidade, turismo, meio ambiente e proteção social, com planejamento intersetorial.

Alfabetização bate recorde em SP

Com alcance inédito em 100% das cidades paulistas, o programa Alfabetiza Juntos SP registrou em 2025 o recorde de mais de 330 mil crianças de até 7 anos que sabem ler e escrever na idade certa, ou três a cada quatro avaliadas. É o que aponta a mais recente Avaliação de Fluência Leitora, do Governo de São Paulo e que completou 3 anos com método unificado.

15 mil vagas

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem nesta segunda-feira (26) 15 mil vagas de emprego. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico conta com mais de 200 unidades de atendimento espalhadas por todo o estado para auxiliar quem está em busca de emprego.

Provão Paulista

A Seduc-SP divulgou a segunda chamada para matrículas do Provão Paulista Seriado. Os candidatos matriculados na 3ª série do Ensino Médio das redes públicas em 2025 ou na Educação de Jovens e Adultos devem consultar o resultado no portal do Provão, no site <https://provaopaulistaseriado.vunesp.com.br/>.

Foragido preso I

Uma ação da Polícia Militar em Cubatão, no litoral de São Paulo, no domingo (25), resultou na prisão de dois criminosos envolvidos com o tráfico de drogas. Um deles estava foragido do sistema penitenciário e com mandados de prisão em aberto. A detenção aconteceu em uma área de manguezal.

Foragido preso II

Uma equipe de patrulhamento recebeu informações sobre traficantes armados que estariam vendendo drogas nas proximidades de uma festa no Morro do Índio. Com a aproximação dos militares, os criminosos fugiram pela área de mata. Durante a incursão, os bandidos atiraram contra os policiais e se dispersaram em meio à vegetação.

Revitalização

São Paulo entregou na segunda a revitalização do Mercado Municipal de Santos, no centro histórico. O Estado destinou R\$ 18,1 milhões para as obras, que têm como objetivo reforçar o turismo local, incentivar a economia criativa e impulsionar geração de emprego e renda na região da Baixada Santista.

Cracolândia

Um conjunto de políticas públicas do Governo de São Paulo que inclui o fim da Cracolândia deu ao centro da cidade de São Paulo, que celebra 472 anos neste domingo (25), uma nova perspectiva de futuro. A região vive um processo de requalificação impulsionado por ações nas áreas de segurança pública.



A inauguração é feita pela prefeitura da capital fluminense

Monumento homenageia Martinho da Vila

Obra será instalada na Praça Barão de Drummond, em Vila Isabel

Da Redação

Este será o primeiro monumento de grandes proporções erguido na cidade em homenagem a uma personalidade desde o monumento a Zumbi dos Palmares, inaugurado no Centro do Rio em 1986. A instalação integra o conjunto de ações da Prefeitura voltadas à valorização da memória, da cultura popular e de personalidades que contribuíram para a identidade cultural do Rio de Janeiro.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, entregou a Martinho uma réplica em miniatura da estátua do artista que vai compor o monumento e apresentou o projeto ao músico ao lado do secretário de Conservação, Diego Vaz, e do carnavalesco Paulo Barros, autor do projeto.

“Quem me ensinou a amar o samba e a entender a alma do carioca foi o Martinho da Vila. Não tem poeta vivo neste país que chegue aos pés do talento dele”, disse o prefeito.

Após ser recebido com uma apresentação da bateria da Unidos de Vila Isabel, Martinho falou sobre o monumento.

“É a maior homenagem que posso receber na vida. Eu estou muito feliz, com meu coração batendo forte. Estou ganhando flores em vida”, destacou o sambista.

Ao fim da apresentação do projeto, Martinho caminhou com o prefeito, familiares e integrantes da escola de samba pelo Boulevard 28 de setembro.

A homenagem a Martinho se une ao monumento de Noel Rosa, no início do Boulevard 28 de Setembro, ambos ligados pelo calçadão musical que cruza o bairro e passa também pela quadra da Unidos de Vila Isabel.

“É um marco histórico para a cidade. Esse monumento será um dos maiores da cidade do Rio de Janeiro e isso dá a dimensão do que o Martinho, o samba e a cultura popular representam para o Rio de Janeiro”, disse o secretário de Conservação Diego Vaz.

Em setembro de 2025, as equipes da Secretaria de Conservação realizaram as medições oficiais de Martinho da Vila em sua residência. A etapa marcou o início de uma nova fase do projeto, que culminará na entrega do monumento, prevista ainda para o primeiro semestre de 2026.

O projeto foi idealizado pelo carnavalesco Paulo Barros, com inspiração na música “Canta, canta, minha gente”, lançada em 1974 e um dos maiores clássicos do artista.

Comlurb removeu 59,4 toneladas de resíduos

Saldo é sobre o primeiro fim de semana de megablocos

A Comlurb removeu 59,4 toneladas de resíduos no primeiro fim de semana de megablocos na cidade. No sábado (24), foram 32,2 toneladas. Os blocos que geraram mais resíduos foram: o 20 de Ouro do Mestre Odilon, da Ilha do Governador, com 5,3 toneladas, e o Chame Gente, de São Conrado, com 5,2 toneladas. No domingo (25), foram 27,2 toneladas, e os blocos que geraram mais peso foram: o megabloco da cantora Lexa, no Circuito Preta Gil, com 9 toneladas, e o ensaio de rua da Escola de Samba Beija-Flor, em Copacabana, com 7,6 toneladas. Este é o primeiro fim de semana em que a Comlurb consolida os pesos do Carnaval 2026. A megaoperação especial de limpeza será fechada no domingo (22), após a saída do Monobloco.

O serviço de limpeza foi realizado em todos os pontos de concentração de blocos, na parte externa do Sambódromo durante os ensaios técnicos e nos ensaios de rua das escolas. A operação de limpeza da Comlurb é realizada antes, durante e após a passagem de cada bloco e de cada evento de Carnaval. O trabalho é feito nas vias principais em que os blocos desfilam e em todo o entorno, incluindo as ruas de acesso e adjacentes, com os serviços de varrição mecanizada, lavagem, esvaziamento de papeleiras e de contêineres, e coleta e remoção de resíduos.



A megaoperação especial de limpeza será fechada no domingo (22)

O efetivo da Comlurb durante todo o período, desde o Pré-Carnaval até o dia 22/02 soma 13.714 trabalhadores, sendo 9.736 garis. A Companhia fará a maior conteinerização para atendimento de evento na cidade, com 13 mil contêineres, sendo 10 mil de 240 litros e 3 mil de alta capacidade, de 1.200 litros, para que os foliões possam fazer o descarte correto de seus resíduos.

Presente ao Circuito Preta Gil, no sábado, para acompanhar as equipes de limpeza no primeiro megabloco a desfilar este ano, o Chá da Alice, O presidente da Comlurb, Jorge Arraes, falou sobre o planejamento de limpeza da

Companhia:

“Estamos iniciando hoje a nossa megaoperação de limpeza, que vai se estender até o dia 22 de fevereiro. São quase dez mil garis mobilizados para garantir a limpeza de todos os pontos de festa, com limpeza antes, durante e depois de cada evento. A expertise da Comlurb na limpeza de grandes eventos e a maior quantidade de contêineres da história da cidade vão garantir que todos possam brincar e se divertir com tranquilidade e com locais próprios para cada folião poder fazer o descarte correto de seus resíduos”, frisou.

Durante o Carnaval 2026 a

Comlurb realizará a maior operação de limpeza hidráulica e limpeza mecanizada da história da cidade. Em todo o Carnaval de rua a Companhia contará com 1.507 veículos, incluindo caminhões compactadores, caminhões satélites, caminhões basculantes, carrinhos elétricos, varredeiras de grande porte, mini varredeiras e tratores. Haverá ainda 180 sopradores. Todos os veículos e equipamentos vão trabalhar em três turnos.

Após a passagem dos blocos, as equipes da Comlurb farão a limpeza hidráulica com água de reuso e 40 mil litros de sabão.

Atendimento para dependência em apostas

O Governo do Espírito Santo, por meio da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas (Sesd) e do Programa Rede Abraço, inicia o ano de 2026 anunciando uma resposta direta a um dos desafios contemporâneos da saúde pública: o crescimento da dependência em jogos de azar e apostas on-line. O anúncio foi feito pelo governador Renato Casagrande, nesta segunda-feira (26), no Palácio Anchieta, em Vitória.

A partir de agora, a Rede Abraço passa a oferecer uma linha específica de atendimento voltada para pessoas que sofrem com a compulsão por jogos digitais e apostas esportivas, ampliando o escopo de cuidado já oferecido pelo programa. O objetivo é acolher não apenas quem já apresenta um quadro de dependência instalado, mas também atuar de forma preventiva junto àqueles que demonstram sinais iniciais de comportamento compulsivo.

“Estamos tratando esse tema como ele deve ser tratado: um problema de saúde pública que afeta não apenas a pessoa em situação de dependência, mas toda a família e a comunidade ao redor. A Rede Abraço já é referência no cuidado a dependentes químicos desde 2013 e agora damos um passo a mais, ampliando o acolhimento para essa nova realidade. Queremos oferecer ao capixaba uma porta de entrada segura para que ele possa buscar ajuda e encontrar um caminho de saída dessa dependência”, afirmou o governador Renato Casagrande.

O atendimento será realizado por equipe multiprofissional, com acompanhamento ambulatorial por profissionais de enfermagem e médicos, além de avaliação psicossocial conduzida por psicólogos e assistentes sociais. A escuta qualificada permitirá compreender padrões comportamentais, prejuízos financeiros, emocionais e sociais associados à compulsão. O serviço também prevê suporte e orientação aos familiares impactados pela situação. O atendimento é destinado a pessoas a partir de 14 anos de idade.

De acordo com o subsecretário de Estado de Políticas sobre Drogas e coordenador da Rede Abraço, Carlos Lopes, a iniciativa acompanha a evolução dos perfis de dependência observados nos atendimentos.

Programa Agora Tem Especialista realiza primeira cirurgia no ES



Programa visa acesso a serviços de média e alta complexidade

Em parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), o Programa Agora Tem Especialista, do Ministério da Saúde, realizou a primeira cirurgia no Estado. A intervenção aconteceu neste sábado (24), no Vitória Apart Hospital, localizado no município da Serra e é o primeiro de sete cirurgias de colecistectomia videolaparoscópica, atendendo pacientes já cadastrados na fila de espera de procedimentos especializados.

O programa é voltado para a ampliação do acesso a serviços de média e alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na redução das filas de cirurgias e do tempo de espera da população. O programa promove a integração da rede privada

à rede SUS, uma estratégia que permite ampliar rapidamente a oferta de consultas, exames e cirurgias eletivas.

No Espírito Santo, a Sesa atuou de forma na articulação institucional, regulação do aces-

so, acompanhamento técnico e fiscalização dos contratos, garantindo que os serviços sejam oferecidos com equidade, qualidade e transparência. Para a realização dos atendimentos, o cidadão é agendado exclusivamente pela

Central de Regulação da Secretaria da Saúde.

Com o plano de trabalho aprovado pelo Ministério da Saúde, e dando início à execução do programa, o Vitória Apart Hospital, realizará 288 cirurgias por mês, totalizando 3.456 procedimentos por ano, com investimento aproximado de R\$ 11,2 milhões anuais em créditos financeiros. As especialidades contempladas incluem otorrinolaringologia, cirurgia vascular, cirurgia geral, cardiologia, ortopedia e urologia.

Todo o processo de acesso ocorre exclusivamente por meio da Central de Regulação Estadual, sob gestão da Sesa, assegurando critérios técnicos, priorização clínica e justiça no atendimento.

Novo vazamento de água é registrado em mina da Vale

É o segundo registrado em Congonhas, Minas Gerais, em menos de 24 horas

Um novo vazamento de água foi registrado em uma mina da Vale na cidade de Congonhas, no interior de Minas Gerais. Dessa vez, informou a prefeitura, o extravasamento foi identificado na mina Viga, que fica localizada na estrada Esmeril. De acordo com a Defesa Civil, já foi constatado extravasamento de água para o rio Maranhão.

Não houve bloqueio de vias nem comunidades atingidas. O impacto, de acordo com a prefeitura, é ambiental.

Este foi o segundo extravasamento em uma mina da Vale em menos de 24 horas na cidade de Congonhas. Ontem (25), segundo a prefeitura, houve o rompimento de uma barreira de contenção de água na mina de Fábrica, que fica a cerca de 22 km de distância da mina de Viga.

No caso do rompimento dessa cava da mina de Fábrica, o material atravessou o dique Freitas e seguiu carreando sedimentos

e rejeitos de mineração, provocando impactos ambientais, mas sem vítimas.

Houve vazamento de 263 mil metros cúbicos de água turva que continha minério e outros materiais do processo de beneficiamento mineral. Esse vazamento chegou a atingir uma área de outra mineradora, a CSN, provocando danos materiais. Depois, essa lama atingiu o rio Goiabeiras, que atravessa parte da área urbana da cidade, antes de se encontrar com o Rio Maranhão, já na área central de Congonhas.

Segundo a CSN, esse rompimento provocou o alagamento de áreas de sua unidade Pires, localizada em Ouro Preto. Entre as áreas atingidas estão o almojarifado, os acessos internos, as oficinas mecânicas e a área de embarque.

“Importante ressaltar que todas as estruturas de contenção de sedimentos da CSN Mineração estão operando normalmente”, informou a CSN, em



Não houve bloqueio de vias nem comunidades atingidas

nota, ressaltando que está acompanhando a situação.

O rio Goiabeiras é afluente do rio Maranhão e este, por sua vez, deságua no Paraopeba, o mesmo que passa por Brumadinho e foi atingido pelo rompimento de uma barragem da Vale em 25 de janeiro de 2019, há sete anos.

Em razão dos episódios ocorridos desde ontem na mina de Fábrica, foi montada uma sala de crise com participação das defesas civis das cidades de Congonhas e Ouro Preto, além de equipes da Coordenadoria de Estado de Defesa Civil (CEDEC), do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da prefeitura de Congonhas e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG).

“Tal nível de turbidez da água acarreta consequências muito sérias. Uma delas é a perda de biodiversidade significativa, porque os índices de qualidade da água

vão reduzir muito, seja pela baixa de oxigênio, de luminosidade e até porque o material vai assoreando os rios e aumentando as possibilidades de enchente. O material carreado, muitas vezes, pode ser tóxico, o que afeta as matas ciliares, responsáveis por conter os barrancos, que servem para evitar enchentes. Estas consequências serão observadas nos próximos meses, porque esse material vai descendo, cada vez mais.

Nas áreas mais próximas ao rompimento da cava na área da Mina de Fábrica, da Vale, percebemos arraste de árvores e rochas e mudança no curso do rio”, disse João Lobo, secretário de municipal de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, em nota.

Após o ocorrido na mina de Fábrica, a secretaria aplicou um auto de infração à Vale, que pode ser convertido em multa. “Embora não se trate de uma barragem, o município considera que a estrutura seria capaz de causar

graves problemas ambientais e sociais, porque poderia acarretar até mesmo perda de vidas. A empresa não tinha condições de fazer o monitoramento atento e contínuo desta área”, falou o secretário.

Em comunicado ao mercado divulgado hoje (26), a Vale informou que os extravasamentos de água identificados nas minas de Congonhas e de Ouro Preto “foram contidos”.

“Ninguém ficou ferido e a população e as comunidades próximas não foram afetadas. Nenhuma das duas situações tem qualquer relação com as barragens da Vale na região, que seguem sem alterações nas suas condições de estabilidade e segurança e são monitoradas 24 horas por dias, 7 dias por semana. A Vale esclarece, ainda, que não houve carreamento de rejeitos de mineração, apenas água com sedimentos”, escreveu a companhia.

Minas Gerais vistoria e realiza troca de equipamentos da Polícia Civil em Nanuque

O vice-governador do Estado, Mateus Simões, acompanhou a entrega de equipamentos para a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nesta segunda-feira (26), durante vistoria técnica realizada na sede Delegacia Regional (DRPC) de Nanuque, no Vale do Mucuri.

A PCMG recebeu 60 novas pistolas calibre 9 milímetros, que serão utilizadas por policiais civis de Nanuque, do Departamento de Polícia Civil de Teófilo Otoni, também no Vale do Mucuri, e de Januária, no Norte de Minas.

“Realizamos a entrega de 60 novos armamentos de última geração e fico feliz em saber que estamos trabalhando para dar condições estruturais e técnicas à Polícia Civil nesta região, que precisa de atuação contínua. As nos-

sas divisas são um ponto de muita atenção para a polícia”, ressaltou o vice-governador Mateus Simões.

O repasse dos equipamentos tem como foco o aprimoramento dos equipamentos utilizados pelas Forças de Segurança estadual. A aquisição das armas foi viabilizada por meio recursos provenientes de emenda parlamentar estadual, no valor de R\$ 127,8 mil, sendo 48 pistolas destinadas às unidades da PCMG em Nanuque, dez para Teófilo Otoni e duas para Januária, no Norte de Minas.

“Hoje é um dia importante porque a gente avança no processo de modernização do nosso equipamento operacional, com a entrega desses armamentos”, disse a chefe-adjunta da PCMG, Rita de Cassia Januzzi. “Isso dá mais



Unidades passam a contar com novas pistolas

tranquilidade no nosso trabalho, principalmente em uma tríplice fronteira igual essa de Nanuque, no Vale do Mucuri. É muito gratificante saber que os nossos policiais estão bem equipados”, destaca

cou Januzzi.

A Delegacia Regional em Nanuque possui salas de depoimento especial (para atendimento de crianças e adolescentes) e de legislação digital (voltada a can-

didatos a habilitação), além de estrutura para o desenvolvimento dos trabalhos de investigação criminal e polícia judiciária.

Para garantir a qualidade dos serviços prestados, as equipes estão organizadas na apuração de crimes contra a vida e contra o patrimônio, em delitos de trânsito e tráfico de drogas, além de casos de outras naturezas. Estão vinculados à DRPC, ainda, a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), a Delegacia de Plantão e os setores de perícia e medicina legal.

Ao todo, a DRPC abrange dez municípios: Nanuque, Serra dos Aimorés, Águas Formosas, Bertópolis, Crisólita, Machacalis, Santa Helena de Minas, Umaratiba, Fronteira dos Vales e Carlos Chagas.

CORREIO NORDESTE

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O prazo para o envio das candidaturas segue aberto

Ceará abre inscrições para o Selo de Equidade de Gênero

O governo do Ceará, por meio da Secretaria das Mulheres, iniciou na última sexta-feira (23) as inscrições para as empresas e organizações interessadas em obter o Selo de Equidade de Gênero e Inclusão para o biênio 2026/2027. A certificação reconhece instituições públicas e privadas que desenvolvem projetos e programas contínuos voltados à promoção da igualdade de gênero. O prazo para o envio das candidaturas segue aberto até o dia 23 de fevereiro. Podem participar do processo seletivo empresas públicas e privadas, organizações da sociedade civil e órgãos públicos que possuam sede ou filiais no Estado do Ceará, desde que estejam regularizados com suas obrigações trabalhistas e tributárias.

Certificado digital no Piauí

A Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (Etipi) teve sua certificação digital novamente aprovada em auditoria de conformidade operacional, realizada em 2026. O resultado confirma que a empresa segue atendendo aos padrões exigidos para garantir segurança, confiabilidade e validade jurídica aos serviços digitais utilizados pelos órgãos do Governo do Estado. A auditoria avaliou ambientes tecnológicos, sistemas e processos internos.

Ascom Seid



A renovação pode ser realizada de forma online

Mobilidade urbana no Piauí

A renovação do Passe Livre Intermunicipal é essencial para garantir o direito de ir e vir e fortalecer a inclusão social das pessoas com deficiência no Piauí. Para evitar dúvidas e transtornos, a Secretaria para Inclusão da Pessoa com Deficiência orienta, de forma simples e objetiva, como funciona o processo de renovação do benefício. Diferente de outros programas sociais, o Passe Livre Intermunicipal não possui uma data única de renovação válida para todos os beneficiários. O processo é contínuo e deve ser realizado de acordo com a validade do cartão.

Ciclo de agricultura familiar em AL

A Secretaria da Agricultura e Pecuária de Alagoas marcou presença no Congresso dos Municípios Alagoanos, realizado durante a 13ª edição da Feira dos Municípios, em Maceió. O Eixo Agricultura promoveu um amplo debate sobre o impacto da agricultura familiar na economia dos municípios, a integração de políticas e o uso da inovação como ferramentas para gerar resultados.

Exames

Estrelas da música baiana animaram o Carnaval de Itabuna no último final de semana, mas a prevenção também marcou presença. Posto da Sesab no circuito realizou 860 atendimentos e 3.288 testes em três dias, com registros de HIV, sífilis e hepatites, além de início de tratamentos imediatos no local.

Decreto

O governo de Alagoas publicou, na última quarta-feira (22), o Decreto nº 106.493, que atualiza as regras do regime de tributação favorecida do ICMS para operações realizadas por estabelecimentos comerciais atacadistas no estado. A medida representa um avanço importante para o setor.

Abastecimento

A Águas do Piauí assumiu a operação de 36 Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs) em municípios de diferentes regiões do estado. Com esta nova etapa, a concessionária chega a 221 cidades, atendendo mais de 2,3 milhões de pessoas com o compromisso de universalizar o fornecimento de água.

Vagas

Esta semana, a Secretaria do Estado de Trabalho, Emprego e Qualificação, através do Sine Alagoas, oferece 2.888 oportunidades com carteira assinada em 50 cargos diferentes nas cidades de Maceió, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Pilar, Coruripe e Porto de Pedras. Os interessados devem comparecer com seus documentos.

Saúde

A Bahia avançou no fortalecimento da atenção oncológica no Sistema Único de Saúde (SUS) com a implementação do Componente da Assistência Farmacêutica em Oncologia. A iniciativa reafirmou o compromisso do Governo do Estado com a qualificação da gestão e com a garantia do cuidado integral.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), por meio da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Quixadá, retirou mais um indivíduo de circulação por envolvimento em um crime de violência doméstica. Um homem, de 38 anos, foi preso preventivamente por ameaça na última semana.



A solenidade contou com a presença de autoridades

Sergipe promove militares bombeiros

Solenidade geral destacou a progressão na carreira

O governo de Sergipe promoveu 47 militares do Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBMSE), entre oficiais e praças, em solenidade realizada na última sexta-feira, 23, na Diretoria de Ensino, Pesquisa e Instrução, no bairro Getúlio Vargas, em Aracaju. A formatura marca mais um avanço na política estadual de valorização profissional e de fortalecimento das forças de segurança pública, assegurando progressão na carreira e reforço no quadro operacional e administrativo da corporação.

Durante a cerimônia, o comandante-geral do CBMSE, coronel Fábio Cardoso, ressaltou que as promoções representam o reconhecimento institucional ao comprometimento e à dedicação dos bombeiros militares ao longo dos anos de serviço. Segundo ele, além da conquista individual, a ascensão funcional contribui para qualificar ainda mais a atuação do Corpo de Bombeiros. “A corporação passa a contar com profissionais experientes em novos postos, preparados para enfrentar desafios operacionais e de gestão, o que se reflete diretamente na melhoria do serviço prestado à população”, afirmou.

Entre os promovidos está a agora tenente-coronel Flávia Emanuela Cruz, que soma 18 anos de atuação no CBMSE. Ela destacou que a promoção amplia as responsabilidades e exige uma visão estratégica mais abrangente. “É um momento de muita alegria, mas também de maior compromisso com a instituição e com a sociedade. A ascensão demanda uma atuação ainda mais integrada entre o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil”, disse. Flávia Emanuela atua há quase seis anos na Defesa Civil estadual e já integrou missões do Grupo de Apoio a Desastres (Gade) em diferentes regiões do país, incluindo o atendimento ao desastre ocorrido no Rio Grande do Sul, em 2024.

Outro destaque da solenidade foi o subtenente Herlandson Santos, promovido ao posto de tenente após 27 anos de serviço. Ele ressaltou o significado do reconhecimento à trajetória construída ao longo da carreira. “Atuei por muitos anos na linha de frente das operações e, agora, passo a contribuir também na área administrativa, levando essa experiência para o fortalecimento da instituição e para a formação das novas gerações de bombeiros”, afirmou.

Ao todo, foram promovidos três maiores ao posto de tenente-coronel, um tenente a capitão, dez militares a primeiro-tenente, 12 aspirantes a segundo-tenente, 17 subtenentes a segundo-tenente e quatro sargentos a subtenente. A solenidade reuniu autoridades civis e militares, entre elas o comandante-geral da Polícia Militar de Sergipe, coronel Alexandre Ribeiro, e a conselheira do Tribunal de Contas.

Reforma Tributária no Nordeste é debatida na Sudene

O ano de 2026 marca o começo do período de transição para as novas regras

Com o início do período de transição da Reforma Tributária no Brasil, previsto para 2026, a Sudene intensificou as discussões sobre os impactos das mudanças no sistema tributário no Nordeste. Nesta sexta-feira (23), gestores da Autarquia se reuniram com o secretário da Fazenda da Bahia, Manoel Vitório, para debater o novo regramento e a competitividade regional, atração de investimentos e o desenvolvimento econômico do Nordeste.

De acordo com o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, o momento exige articulação política e diálogo com o setor produtivo para avaliar o novo regramento e promover a modernização dos instrumentos de fomento e crédito disponíveis na Região. "Reconhecemos a importância da Reforma Tributária, que atende à necessidade de atualização do sistema tributário brasileiro frente à nova realidade produtiva do País. No entanto, é fundamental garantir que essas mudanças não aprofundem as desigualdades regionais", afirmou.

Nesse contexto, a Sudene busca aperfeiçoar seus principais instrumentos de atuação, como os fundos regionais (FNE e FDNE) e os incentivos fiscais, em consonância com o Plano Regional de



A preocupação central está relacionada ao fim do ICMS

Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE). A estratégia, segundo Francisco Alexandre, é assegurar a competitividade da Região por meio de investimentos em infraestrutura, qualificação da mão de obra, inovação e melhoria da eficiência da gestão pública. "Nosso objetivo é fortalecer a Sudene para promover o desenvolvimento regional sustentável, adensando as cadeias produtivas e gerando emprego e renda para a população", destacou.

A preocupação central está

relacionada ao fim do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que historicamente tem sido utilizado pelos estados como instrumento de atração de investimentos por meio de benefícios fiscais, e à distribuição dos recursos do Fundo de Compensação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR). Com a extinção desse mecanismo, cresce o receio quanto à permanência de empresas no Nordeste e ao fortalecimento da indústria regional

em um ambiente de maior concorrência entre as unidades da federação.

O secretário Manoel Vitório afirmou que a reforma poderá contribuir para o equilíbrio federativo, na medida em que a implantação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado para compensar o fim da guerra fiscal entre os estados, "representa uma oportunidade de se colocar em prática uma política nacional com potencial de contribuir para a re-

dução das desigualdades entre as regiões brasileiras".

Destinado a reduzir desigualdades regionais e sociais, o FNDR deverá contar com apótes da União, e seus recursos serão destinados a estudos, projetos e obras de infraestrutura, fomento a atividades produtivas com elevado potencial de geração de emprego e renda e ações com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação. O fundo, no entanto, ainda não foi regulamentado. "É preciso que esse disciplinamento conte com a participação dos estados, em especial os mais afetados pelas desigualdades regionais", frisou Vitório.

Desde o dia 1º de janeiro, entrou em operação o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, marcando a fase de testes com a cobrança simbólica dos novos impostos sobre o consumo (CBS e IBS), que segue até 2033, com adaptações graduais dos contribuintes e sistemas. Na prática, este ano funcionará como um grande ensaio geral antes da substituição definitiva de cinco tributos.

Desse total, três são federais: o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Bahia entrega 100ª escola estadual

O governo da Bahia inaugurou no último sábado (24), no município de Maracás, a 100ª unidade escolar construída no novo padrão da rede estadual de ensino. O modelo contempla uma infraestrutura moderna, com salas climatizadas, teatro, biblioteca, laboratórios, quadra poliesportiva e outros equipamentos voltados à ampliação da oferta de educação em tempo integral e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A unidade entregue é o Colégio Estadual de Tempo Integral Iracy Marlene da Hora Passos, que recebeu investimento total de R\$ 34,3 milhões. A cerimônia de inauguração contará com a presença do governador Jerônimo Rodrigues e da secretária da Educação do Estado, Rowenna Brito, além de estudantes, professores, servidores, autoridades locais e representantes da comunidade.

O novo padrão adotado pelo governo estadual prioriza espaços

pedagógicos e de convivência capazes de atender às demandas do ensino integral. No colégio de Maracás, foram construídas 24 salas de aula, quatro laboratórios, sala multifuncional, biblioteca e setor administrativo. A estrutura inclui ainda um teatro com capacidade para 200 pessoas e um restaurante estudantil com o mesmo número de lugares, garantindo suporte adequado às atividades educacionais e à permanência dos estudantes na escola ao longo do dia.

A área esportiva também recebeu atenção especial.

A unidade conta com campo de futebol society com pista de atletismo, quadra poliesportiva coberta com arquibancada, vestiários e guarita, ampliando as possibilidades de práticas esportivas, culturais e de integração comunitária. O conjunto de equipamentos reforça a proposta de formação integral dos estudantes, aliando ensino, esporte, cultura e lazer.

De acordo com o governo do Estado, os investimentos fazem parte de uma política contínua de fortalecimento da educação pública.

Entre 2023 e 2025, foram aplicados R\$ 20,3 bilhões na Educação Básica e na Educação Superior em toda a Bahia. Somente em infraestrutura escolar, o volume de recursos chegou a R\$ 9,7 bilhões no mesmo período, destinados a obras de construção, reformas e ampliações de unidades de ensino.

Desse total, R\$ 2 bilhões foram investidos especificamente na construção das 100 escolas do novo padrão, que passam a integrar a rede estadual em diferentes regiões do estado. A entrega da unidade em Maracás simboliza esse marco e reafirma o compromisso do governo com a ampliação do acesso, a modernização das escolas e a oferta de um ambiente mais adequado para o desenvolvimento educacional dos estudantes baianos.



De 2023 a 2025, o governo do estado já investiu R\$ 20,3 bilhões

Nordeste lidera contratações do Minha Casa, Minha Vida

O programa atingiu a marca de 2 milhões de unidades

O Nordeste já acumula 557.265 moradias contratadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida desde a sua retomada em 2023, parte do total de 2 milhões de unidades contratadas em todo o país nesse período. Os empreendimentos estão distribuídos pelos nove estados nordestinos — Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Piauí — e beneficiam cerca de 2,229 milhões de pessoas de diferentes faixas de renda.

Esse esforço faz parte da estratégia federal de reestruturação do programa, que vem sendo ampliado desde a sua recriação em 2023 para atender famílias de baixa renda e também classes médias, com diferentes modalidades de moradias subsidiadas e financiadas. A execução acelerada do programa tem estimulado não apenas o acesso à moradia digna, mas também a geração de empregos e o aquecimento da economia local, especialmente por meio da construção civil, setor diretamente impactado pelas contratações do MCMV. O programa é amplamente apoiado pela população: nove em cada dez brasileiros manifestaram apoio à iniciativa em uma pesquisa da Genial/Quaest de 2025.

No ranking por regiões brasileiras, o Nordeste aparece em segundo lugar no número de moradias contratadas, atrás apenas do Sudeste, que soma 870.528



Zack Stencil/MCID

Os empreendimentos estão distribuídos por todos os nove estados nordestinos

unidades. No Sul são 347.234 moradias, no Centro-Oeste 231.435 e no Norte 107.822, todos desde 2023. Entre os estados nordestinos, Bahia, Pernambuco e Ceará se destacam no volume de contratações, com 108.949, 88.487 e 80.385 moradias, respectivamente, contribuindo de modo significativo para o alcance da marca regional.

Impactos no mercado imobiliário e emprego

A expansão do programa também tem sido um vetor de crescimento para o mercado imobiliário e a construção civil. Indicadores da Fundação Instituto

de Pesquisas Econômicas (Fipe), com base em dados da Associação Brasileira de Incorporadoras, mostram que o setor atingiu recorde histórico de lançamentos em 2025, antes mesmo do encerramento do ano, impulsionado diretamente pelo Minha Casa, Minha Vida. O volume total de imóveis lançados cresceu 34,6% até outubro, o maior nível da série histórica, influenciado pelo aumento de 38,6% no número de novas unidades.

Pesquisa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção indica que a expansão do programa no Nordeste foi responsável por gerar novas vagas formais de tra-

balho, com crescimento de cerca de 17,2% nas contratações no setor da construção civil na região no primeiro semestre de 2025.

A retomada do Minha Casa, Minha Vida e o alcance de 2 milhões de unidades residenciais contratadas com um ano de antecedência em relação à meta planejada reforçam a importância da política habitacional no contexto brasileiro atual. Com a perspectiva de continuar crescendo nos próximos anos e potencializar ainda mais sua contribuição social e econômica, o programa segue como uma das principais iniciativas governamentais voltadas à redução do déficit habitacional.

Bahia avança na assistência oncológica do SUS

A Bahia avançou no fortalecimento da atenção oncológica no Sistema Único de Saúde (SUS) com a implementação do Componente da Assistência Farmacêutica em Oncologia (AF-Onco). A iniciativa reafirmou o compromisso do Governo do Estado com a qualificação da gestão e com a garantia do cuidado integral às pessoas com câncer.

Instituído pela Portaria GM/MS nº 8.477, o AF-Onco aprimorou a organização do acesso a medicamentos oncológicos no país ao qualificar os processos de aquisição, distribuição e dispensação de fármacos, incluindo medicamentos orais e terapias inovadoras. O componente consolidou a Assistência Farmacêutica como eixo estratégico da política oncológica, ao estabelecer diretrizes claras para o financiamento e a aquisição de medicamentos, com responsabilidades compartilhadas entre União, estados e municípios.

Entre os avanços promovidos pelo AF-Onco destacou-se a integração dos medicamentos oncológicos à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, reforçando a padronização da oferta no SUS e ampliando a equidade no acesso às terapias em todo o território nacional. O modelo previu três modalidades de aquisição: compra centralizada pelo Ministério da Saúde; negociação nacional coordenada pela União, com execução pelos estados; e aquisição descentralizada, sob responsabilidade de estados e municípios, para medicamentos de menor complexidade.

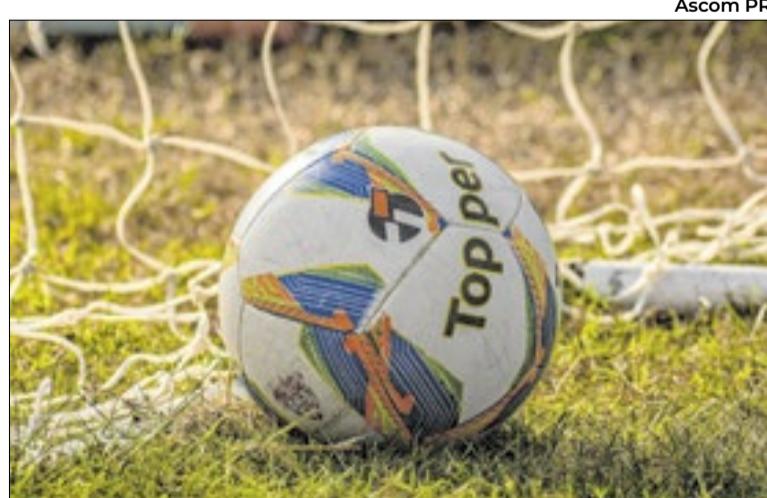
A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) participou do II Workshop Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica em Oncologia no SUS, que reuniu gestores estaduais, técnicos, especialistas e representantes de instituições estratégicas. Ao longo dos dois dias de programação, foram debatidos aspectos relacionados à articulação interfederativa, à integração entre áreas técnicas das secretarias estaduais

de saúde e ao fortalecimento da governança da Assistência Farmacêutica em Oncologia. O superintendente da Sesab, Luiz Henrique d'Utra, destacou que o evento contribuiu para qualificar a implementação do novo componente nos estados.

Detran-PB prorroga prazo para patrocínio de times de futebol

Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) prorrogou o prazo para recebimento das inscrições do Edital de Chamamento Público nº 001/2026, destinado a patrocínio aos clubes de futebol da Paraíba. De acordo com Aviso de Prorrogação do Edital de Chamamento Público 001/2026, o novo prazo segue até sexta-feira, às 16h30.

Inicialmente, o encerramento das inscrições estava previsto para o dia 23 de janeiro de 2026. A prorrogação foi publicada no Diário Oficial do Estado no sábado (24). De acordo com a publicação, a extensão do prazo não traz prejuízo às inscrições já realizadas. As demais cláusulas e condições estabelecidas no edital original permanecem inalteradas.



O encerramento das inscrições estava previsto para o dia 23

De acordo com o Edital 001/2026, podem participar clubes paraibanos de futebol masculino que estão competindo no Campeonato Paraibano da primeira divisão, Copa do Nordeste em sua fase de grupos, Copa do

Brasil e Campeonato Brasileiro das séries C e D, além de clubes paraibanos de futebol feminino dentro do Campeonato Brasileiro das séries A2 e A3, no ano de 2026. A documentação exigida deve ser entregue, presencialmen-

te ou remetida por correspondência, na sala da Comissão Permanente de Licitação na sede do Detran, localizada na Rua Emilia Batista Celani, S/N, Mangabeira VII, João Pessoa-PB. As propostas serão analisadas e julgadas pela Comissão de Avaliação de Patrocínio, em caráter eliminatório e classificatório e, de acordo com as regras estabelecidas no edital. Conforme o chamamento público, as cotas variam entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil.

Entre os requisitos da proposta, os clubes devem expor as campanhas educativas do Detran-PB no uniforme de jogo da agremiação, camisa de treino, camisa da comissão técnica, backdrop de entrevistas, placa de campo do Centro de Treinamento, site, redes sociais e canais de TV.

Ceará revela nova ação de remédios contra diabetes

Pesquisa da Uece e da USP traz nova explicação sobre ação de medicamentos

Uma pesquisa desenvolvida por cientistas da Universidade Estadual do Ceará (Uece), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), trouxe novos esclarecimentos sobre os mecanismos de ação de medicamentos amplamente utilizados no tratamento do diabetes e de doenças cardiovasculares. O estudo foi publicado na edição de janeiro da revista científica internacional American Journal of Physiology – Renal Physiology, uma das mais tradicionais e respeitadas da área da saúde, com mais de 120 anos de circulação.

A investigação é resultado da cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (PPGCF), vinculado ao Instituto Superior de Ciências Biomédicas (ISCB) da Uece, e o Instituto do Coração (InCor) da USP. O trabalho analisou os efeitos de medicamentos da classe das glifozinas — com foco na dapagliflozina e na empagliflozi-

na — sobre o funcionamento dos rins, ampliando a compreensão científica sobre a atuação dessas drogas no organismo.

As glifozinas são amplamente prescritas para o controle da glicemia em pacientes com síndrome metabólica, pré-diabetes e diabetes mellitus. Nos últimos anos, esses fármacos também ganharam destaque no tratamento da insuficiência cardíaca e na prevenção da progressão da doença renal crônica. Apesar dos benefícios clínicos já comprovados, os efeitos diretos dessas medicações sobre a fisiologia renal ainda não eram totalmente compreendidos, lacuna que motivou o desenvolvimento do estudo.

Os rins exercem papel fundamental na manutenção do equilíbrio do organismo, funcionando como filtros responsáveis por regular a eliminação e a reabsorção de substâncias essenciais. Diariamente, eles filtram o sangue e controlam o volume de líquidos,



O estudo foi publicado na edição de janeiro da revista científica internacional

sais minerais e glicose que permanecem no corpo. Esse processo depende da atuação de proteínas transportadoras presentes nas células renais, que regulam a entrada e a saída desses elementos.

A pesquisa identificou que duas dessas proteínas, conhecidas como NHE3 e SGLT2, atuam de forma integrada ao formar um complexo funcional dentro das células do túbulo proximal do rim, região responsável por grande parte da reabsorção renal. Essa interação ajuda a explicar como o organismo mantém o equilíbrio do volume de líquidos, da pressão arterial e dos níveis de açúcar no sangue.

De acordo com os pesquisadores, a descoberta contribui para compreender melhor os efeitos dos medicamentos inibidores de SGLT2. O estudo demonstrou que essas drogas não rompem a ligação entre as proteínas, mas provocam alterações sutis na forma como elas se organizam

dentro das células, impactando diretamente o funcionamento renal. Esse conhecimento abre caminho para o desenvolvimento futuro de terapias mais eficazes e seguras voltadas ao tratamento de doenças renais, cardiovasculares e metabólicas.

Experimentos

O estudo foi conduzido pela egressa do Doutorado do PPGCF/Uece, Nádia Osório, em parceria com a professora Cláudia Santos. Os experimentos foram realizados tanto no InCor quanto no Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Cardiorrenal da Uece, combinando abordagens experimentais avançadas que garantiram maior robustez aos resultados apresentados.

Como desdobramento da pesquisa, Nádia Osório submeteu candidatura a uma bolsa de pós-doutorado na Universidade da Flórida, com foco na microperfusão renal, técnica de alta

complexidade que permite investigar de forma detalhada os mecanismos fisiológicos dos rins.

A iniciativa deverá aprofundar os achados do estudo e fortalecer as linhas de pesquisa do grupo, além de manter o legado científico da professora Lucília Lessa, referência nacional na área e líder do Laboratório de Fisiologia Renal do ISCB/Uece.

Para a coordenação do PPGCF, a publicação reforça o protagonismo do Laboratório de Fisiologia Renal Lucília Lessa, vinculado ao programa da Uece.

O espaço se destaca por abrigar a técnica de microperfusão renal e ser, atualmente, o único laboratório do Sul Global com essa infraestrutura experimental.

Esse diferencial posiciona a universidade como um polo estratégico de excelência científica e amplia as possibilidades de cooperação com centros nacionais e internacionais de referência em Fisiologia e Ciências Biomédicas.

Escolas públicas do Piauí mostram, na prática, como cuidar do futuro



Estudantes e professores participaram de um encontro

O Dia Mundial da Educação Ambiental, celebrado na segunda-feira (26), foi marcado em Teresina por uma programação que ultrapassou o caráter simbólico da data e evidenciou a sustentabilidade como prática cotidiana nas escolas. No Centro de Educação Ambiental (CEA), no bairro Noivos, estudantes, professores, gestores e representantes do poder público participaram de um encontro voltado à troca de experiências e à apresentação de ações concretas desenvolvidas na rede estadual de ensino.

Promovido pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc), o evento reuniu cerca de 150 pessoas e apresentou 11 projetos elaborados por escolas

públicas estaduais de Teresina e da região metropolitana. As iniciativas abordam diferentes eixos da educação ambiental, como implantação de hortas escolares, práticas de compostagem, ações de arborização, reaproveitamento de resíduos sólidos, incentivo à produção consciente e formação de brigadistas mirins.

Durante o encontro, a diretora de Educação Ambiental da Semarh, Ruth Lima, destacou a dimensão alcançada pelas ações desenvolvidas ao longo do último ano. Segundo ela, as atividades chegaram a mais de 35 municípios, envolvendo 283 escolas e resultando na distribuição de mais de 20 mil mudas. Para a gestora, o ambiente escolar tem papel estratégico na transformação da preocupação ambiental em

atitudes práticas. “Essa geração se importa com o meio ambiente, mas muitas vezes não sabe como agir. A educação ambiental oferece esse caminho, mostrando que pequenas ações geram grandes

impactos”, afirmou.

O secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Araújo, reforçou a importância da integração entre as políticas ambientais e educacionais. Ele

ressaltou que a parceria entre Semarh e Seduc é fundamental para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a preservação dos recursos naturais, sobretudo em um estado que enfrenta desafios relacionados às mudanças climáticas e à escassez hídrica. “A água é um bem finito. Precisamos cuidar hoje para garantir o amanhã”, pontuou.

Além da apresentação dos projetos, o evento também promoveu momentos de diálogo entre os participantes, fortalecendo o engajamento da comunidade escolar. O encerramento foi marcado pela entrega de mudas aos estudantes, gesto simbólico que sintetizou o espírito da data: plantar consciência no presente para colher, no futuro, uma sociedade mais sustentável.

CORREIO NORTE

Mardilson Gomes/SEE



Escolas terão instrumentos e estímulo a bandas

Escolas públicas do Acre passam a ter ensino musical

O governo do Acre sancionou nesta segunda-feira (26) a lei de nº 4.758, de 19 de janeiro de 2026, que estabelece o programa de ensino musical nas escolas estaduais. O projeto será desenvolvido como parte do currículo escolar e extracurricular dos estudantes. O programa busca introduzir aulas regulares de música nas escolas públicas. Para isso, serão disponibilizados instrumentos musicais e materiais didáticos para os alunos. Além disso, os professores passarão por capacitação para o ensino de música. O secretário de Educação e Cultura do Acre, Aberson Carvalho, avaliou a importância do decreto: "Recebemos essa lei como um reforço importante. A educação também é cultura, sensibilidade".

Hospital ganha selo de qualidade

O Hospital Regional de Guajará-Mirim, Dr. Julio Perez Antelo, recebeu no sábado (24) o selo da Organização Nacional de Acreditação (ONA), avaliação de qualidade e segurança em serviços de saúde no Brasil. Focada na segurança do paciente, ela avalia hospitais, clínicas e laboratórios em três níveis (Acreditado, Pleno e Excelência), sendo reconhecida internacionalmente pela International Society for Quality in Health Care (IsQUA).

Danielle Dias/Ascom-Sesma



Iniciativa acolheu pessoas trans, como Keverly Leal

Visibilidade Trans em Belém

Na manhã desta segunda-feira (26), a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro da Terra Firme, em Belém (PA), recebeu uma programação especial em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado no próximo dia 29. A ação foi promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma), por meio da Referência Técnica de Populações em Situação de Vulnerabilidade, com o objetivo de fortalecer o acesso integral e humanizado à saúde da população trans ao Sistema Único de Saúde (SUS), incentivando o uso dos serviços de atenção básica.

Merenda escolar em Palmas

A execução do novo modelo de alimentação escolar da rede municipal de Palmas (TO) seguirá critérios técnicos rigorosos, definidos ainda na fase de contratação, com foco na qualidade, segurança alimentar e controle permanente do serviço prestado. Para garantir a eficiência operacional, a empresa contratada precisou comprovar experiência prévia na execução dos serviços.

Trânsito

A Prefeitura de Manaus segue com a implantação e revitalização de pinturas horizontais e sinalização em vias estratégicas, especialmente em frente a unidades de ensino. O objetivo é garantir mais segurança aos pedestres e orientar os motoristas, reduzindo riscos em áreas de grande circulação.

Memórias Negras

O Museu de Artes, Culturas e Memórias Negras alcançou um marco histórico ao obter o Registro de Museus junto ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Com a certificação, a instituição torna-se a única do Amapá oficialmente registrada no sistema museológico federal. O reconhecimento consolida o espaço.

Volta às aulas

A Secretaria de Educação e Desporto de Roraima (Seed) deu início, nesta segunda-feira (26), à Jornada Pedagógica 2026, marcando o retorno dos professores às escolas da rede estadual para o planejamento e a organização do ano letivo, que começa na próxima quinta-feira (29). A iniciativa abre as atividades escolares.

Chuvas

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Agropecuária, vem executando ações paliativas nos ramais da capital que foram severamente afetados pelas fortes chuvas registradas nos meses de dezembro e janeiro. As intervenções contemplam diversos ramais e também localidades situadas no entorno.

Casa da Mulher

O Projeto da Casa da Mulher Brasileira de Porto Velho (RO) foi aprovado pela Caixa Econômica Federal, com a retirada da cláusula suspensiva do convênio, após a validação dos projetos de engenharia e arquitetura. Com isso, o empreendimento está oficialmente apto a avançar para a próxima etapa.

Influenza

Com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e proteger a população, a Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma) intensifica, de 26 a 30 de janeiro, a vacinação contra a influenza para os grupos prioritários. Dois novos postos passaram a funcionar nos shoppings Bosque Grão-Pará e Pátio Belém.



Proposta é unir os artistas à paisagem do estado

Websérie mostra a música no Tocantins

Black Music TOur chega à terceira temporada

A relação entre música autoral, território e identidade cultural volta ao centro da cena com a terceira temporada do Black Music TOur, websérie audiovisual que percorre paisagens naturais do Tocantins para apresentar artistas locais e suas trajetórias.

Os cinco episódios da nova temporada serão lançados nesta quarta-feira (28) no canal do YouTube do Coletivo Cultural Norte Acústico, reunindo performances musicais gravadas em pontos turísticos do estado.

A obra é viabilizada pelo governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab).

Pretos e pardos

O projeto integra ações de fomento à produção cultural independente e à valorização da música produzida no estado, com foco em artistas pretos e pardos, de diferentes gerações. Participam da iniciativa os artistas Gustavo, Eliakin e Silas Bispo; o grupo Cobras Corais, com João Baima e Lucas Maranhans; além de Misha, Jady Aline e Kauê.

O Black Music TOur se apresenta como uma websérie que une apresentação musical e narrativa audiovisual. Cada episódio acompanha um artista em um cenário natural ou turístico, contextualizando o espaço e a história do músico antes da execução da canção escolhida.

"O Black Music TOur é uma websérie que acompanha músicos da nova e da antiga geração da cena. Artistas que têm música autoral ou cantam obras autorizadas e fazem apresentações em pontos turísticos do estado", explica o proponente do projeto, Samuel Silva Carvalho. Segundo ele, a proposta é permitir que o público conheça o território e o artista de forma integrada.

"A pessoa conhece o local, a paisagem e também a história do cantor. No final, escuta a música que o artista escolheu para aquele episódio", afirma.

Incentivo cultural

Samuel Silva afirma que o incentivo da Pnab tem papel central na continuidade do projeto e na viabilização de produções autorais no estado.

"Esse tipo de incentivo possibilita que a gente faça trabalhos mais autorais e que os artistas continuem criando música e conteúdo de qualidade. Todas as temporadas foram financiadas com recursos públicos. A primeira com a Aldir Blanc, a segunda com a Lei Paulo Gustavo e esta terceira novamente com a Aldir Blanc", destaca.

A proposta também busca construir uma associação direta entre música e paisagem. "O objetivo principal é levar a música dos artistas daqui e mesclar com as paisagens naturais do Tocantins", pontua o proponente.

Pará foi pioneiro ao levar Educação Ambiental

Estado foi o primeiro a criar disciplina nas escolas

Há dois anos, o Pará se destaca pelo pioneirismo ao adotar, obrigatoriamente, o componente de Educação Ambiental em todas as etapas de ensino na escolas públicas estaduais.

Nesta segunda-feira (26) foi comemorado o Dia Mundial da Educação Ambiental, e a Secretaria de Educação (Seduc) reafirmou esse compromisso.

O componente é oferecido pela Seduc a partir da "Política Pública de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima", proporcionando conhecimento, atividades e ações sustentáveis, com incentivo ao surgimento de projetos em todas as unidades de ensino da rede estadual.

Todas as etapas

A aplicação é realizada em todas as etapas de ensino, com material didático próprio e regionalizado com o objetivo de potencializar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Desde a criação, mais de 50 materiais pedagógicos já foram produzidos e entregues aos estudantes e professores.

Cidadãos conscientes

O coordenador de educação ambiental da Seduc, Mauro Tavares, reforça que a disciplina é necessária para auxiliar a formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com o futuro do planeta.



O Pará foi o primeiro estado a ter a Educação Ambiental em seu currículo

"A Política para o Meio Ambiente, Sustentabilidade de Clima, lançada em 1993, e que chegou em nossas escolas em 1994, sem dúvida, foi um fortalecimento de ações de educação ambiental - que, por vezes, já ocorria em algumas escolas -, mas como também um incentivo para que outros projetos surgessem também em outras escolas, motivadas, muitas das vezes, pelos problemas locais e dos territórios onde o espaço escolar está envolvido", explicou.

O servidor ressalta que o material pedagógico produzido pela rede estadual de ensino e as formações continuadas voltadas

para os professores dentro da escola são essenciais para dialogar com o território local e fortalecer sensivelmente a cidadania ambiental dos estudantes.

"Então, esse propósito de construir uma educação mental crítica e contextualizada também é um princípio que a gente entende como fundamental para o fortalecimento da educação ambiental no nosso estado", frisou.

Projetos

Após o período de implementação, as escolas já desenvolveram 200 projetos incorporados à Educação Ambiental, com destaque para a "Placa de Controle Térmico

de Caroço de Açaí", realizado na Escola Salesiano do Trabalho; "Eco Bag", desenvolvido pelos alunos da Escola Cordeiro de Farias; "Perfume de Priprioca", desenvolvido pelos estudantes da Escola Aníbal Duarte; e "Bio-jóias e Sabão Ecológico", da Casa da Criança Santa Inês, dentre outros projetos.

O aluno Melquedec da Silva Farias, da Escola Estadual Gonçalo Ferreira, localizada no município de Curuçá, tem em sua casa uma horta, fruto de um projeto dele, que é geração de renda para a sua família. A ideia surgiu após as aulas de educação ambiental.

Tomógrafo no Hospital da Criança no Amapá

O governo do Amapá inicia a implantação de um tomógrafo no Hospital da Criança e do Adolescente (HCA), fortalecendo a rede estadual de urgência e emergência pediátrica.

A chegada do equipamento amplia a capacidade de diagnóstico da unidade, que é referência no estado no atendimento infantil de média e alta complexidade, garantindo respostas mais rápidas e precisas em situações críticas.

A tomografia computadorizada é um exame fundamental em unidades de atendimento infantil, especialmente em situações de trauma, suspeitas de lesões internas, emergências neurológicas e outros quadros graves.

Com o tomógrafo instalado no HCA, passa a ser possível realizar exames de imagem de forma integrada ao atendimento cirúrgico, permitindo que, sempre que uma intervenção exigir o suporte diagnóstico, o exame seja feito de imediato, no próprio hospital, garantindo mais agilidade, segurança e precisão na tomada de decisão médica.

Arco cirúrgico

Além do tomógrafo, o Hospital da Criança e do Adolescente também foi contemplado com a aquisição de um arco cirúrgico, equipamento essencial para dar suporte a procedimentos cirúrgicos e ortopédicos, ampliando a segurança e a resolutividade dos atendimentos realizados na unidade.

A diretora do HCA, Cleude Rodrigues, destacou que a implantação dos novos equipamentos representa um avanço significativo para a assistência pediátrica no estado.

"Estamos vivendo um momento de fortalecimento da nossa estrutura. A chegada do tomógrafo e do arco cirúrgico vai qualificar ainda mais o atendimento, principalmente nos casos de urgência e emergência, garantindo diagnósticos mais rápidos e maior segurança para as crianças e para as equipes de saúde", afirmou.

A secretaria de Estado da Saúde, Nair Mota, ressaltou que a saúde sempre foi uma prioridade do governo do Amapá e que os investimentos seguem de forma permanente, com foco em eficiência e planejamento.

Amazonas lança Portal Saúde com informações em tempo real

Diego Peres/Secom-AM



Wilson Lima inaugurou o Portal Saúde AM

O governador Wilson Lima (União Brasil) lançou nesta segunda-feira (26), durante a "Expo Saúde Amazonas: Tecnologia, Gestão e Resultados", o portal Saúde AM em Tempo Real, ferramenta de monitoramento de dados da rede hospitalar.

A feira de exposição também apresenta durante todo o dia as principais transformações realizadas pelo Governo do Amazonas na rede de saúde estadual durante desde 2019 e acontece no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus.

Tempo real

Durante a abertura do evento, o governador destacou a importância do Saúde AM em Tempo Real para dar mais agilidade e um melhor atendimento ao usuário da rede estadual.

"Colocamos esse portal à disposição da imprensa, dos órgãos de controle, do parlamento para que possam acompanhar em tempo real tudo que acontece na área da saúde. O cidadão também pode acompanhar.

Essa ferramenta coloca o tempo de espera nas unidades de saúde. Isso é fundamental para o paciente na hora de tomar uma decisão sobre qual unidade ele deve procurar. Além de, naturalmente, acompanhar os números

de atendimentos e os serviços que o estado está fazendo", destacou o governador.

O portal Saúde AM em Tempo Real, integra dados da rede hospitalar e dos indicadores epidemiológicos, reforçando a transparência e a gestão baseada em dados.

A ferramenta mostra, em tempo real, o movimento nas unidades de saúde da capital, indicadores como atendimentos de vítimas de acidentes de trânsito e um 'mapa de calor' com a intensidade da demanda nos serviços de pronto atendimento de Manaus.

O painel também inova na forma de apresentar os indicadores epidemiológicos da Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Agência Amazonas

CORREIO SUL

Divulgação/Prefeitura de Joinville



Ações ocorrem em parques, trilhas e espaços urbanos

SC: Joinville promove a Semana da Educação Ambiental

Em alusão ao Dia Mundial da Educação Ambiental, que foi celebrado na segunda-feira (26), a Secretaria de Meio Ambiente (Sama) de Joinville (SC) preparou uma programação especial voltada à comunidade.

O destaque é a edição do Mergulho na Mata, que será realizado nesta terça-feira (27), das 9h às 11h, no Parque Zoobotânico, com trilha imersiva em uma área de Mata Atlântica. A atividade exige inscrição prévia e tem vagas limitadas. Já na quinta-feira (29), o programa "Adote uma Árvore" distribuirá mudas nativas no Supermercado Condor do Comasa, das 9h às 12h. A agenda inclui ainda visitas ao Parque de Educação Ambiental Bororós, com roteiros em dias e horários específicos.

RS tem 88 praias próprias para banho

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Fundação Estadual de Proteção Ambiental, divulgou o boletim do Programa Balneabilidade 2025/2026. O relatório aponta 88 dos 96 pontos próprios para banho. Permanecem inadequadas as praias de Cerrito, Cristal, Osório, Pedro Osório, Pelotas, Piratini, Santa Maria e Tapes. Em Osório, a Lagoa do Peixoto teve a concentração de 218,4 mil células/ml de cianobactérias, acima do limite de 50 mil.

Richard Casas/GVG



Agenda reúne governo e setor produtivo

SC promove agenda oficial na Suíça

A vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm (PL), lidera a missão na Suíça, com agendas da Secretaria Executiva de Articulação Internacional, que culminam no "SC Day in Bern", nesta terça (27), no Switzerland Innovation Park Biel/Bienne, no Cantão de Berna. A ação reúne governo e setor produtivo, com apoio da Agência de Investimentos estadual (InvestSC), da Federação das Indústrias estadual (Fiesc) e da Bern Economic Development Agency, para apresentar o ambiente de negócios catarinense e ampliar parcerias com o mercado europeu.

Justiça do RS eleva comarcas locais

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) realiza nesta semana atos voltados à prestação jurisdicional na Serra Gaúcha. A agenda inclui, na quarta (28), a elevação da Comarca de Bento Gonçalves (RS) para entrância final e a instalação da Vara Regional de Garantias em Caxias do Sul (RS), no mesmo dia, com foco na organização dos processos criminais e cíveis nas comarcas atendidas.

Retomada

O Porto de Porto Alegre (RS) retomou a navegação de longo curso nesta semana com a atracação do navio Equinox Eagle, que trouxe 11 mil toneladas de nitrato de potássio de São Petersburgo, na Rússia. A embarcação é a primeira de grande porte a operar no local.

Judiciário

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) dará posse nesta terça-feira (27), às 17h, a 40 juízes substitutos, em cerimônia na sala Ministro Teori Zavascki. Os magistrados ingressam após concurso iniciado em janeiro de 2025, com mais de 2,7 mil inscritos e cinco etapas até a aprovação final no estado.

Lançamento

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), lançou, na segunda-feira (26), os programas "Se Liga Aí, Paraná" e "Paraná Conectado", voltados à melhoria da energia elétrica e da conectividade no meio rural. As ações buscam modernizar propriedades e reduzir desigualdades entre áreas urbanas e do interior.

ICMS

O governo do Rio Grande do Sul realizará, na próxima sexta-feira (30), o primeiro pagamento de 2026 do Programa Devolve ICMS, beneficiando mais de 549,4 mil famílias em situação de vulnerabilidade. A décima sétima rodada soma R\$ 69,8 milhões pelo Cartão Cidadão e eleva para R\$ 1,123 bilhão o total distribuído desde 2021 no estado.

Contratação

A Associação de Futsal de Chapecó (SC) confirmou a contratação do ala esquerdo Samuel da Silva Duarte Lescano, o Samuka, para a temporada. Natural de Mato Grosso do Sul, o atleta atuou pelo Juventude AG até 2021, conquistou a Taça Brasil em 2019 e venceu a Copa do Brasil de 2022 pelo Pato.

Handebol

As equipes feminina e masculina de handebol de Londrina (PR) realizam, no sábado (31), uma seletiva para atletas nascidos entre 2008 e 2010 para formar o elenco dos Jogos Escolares, Jogos da Juventude e Campeonato Paranaense. Para as mulheres, terão 16 vagas. Para os homens, não há limite de aprovados.



Programação gratuita reúne multidões em Matinhos e Pontal

Verão Maior Paraná 2026 bate marca histórica

Primeiras semanas do festival em 2026 superam público de 2025

O Verão Maior Paraná 2026 alcançou 1,81 milhão de pessoas nos três primeiros finais de semana de programação no Litoral, praticamente o mesmo público registrado em toda a edição de 2025, que somou 1,82 milhão.

O resultado foi atingido com nove dias de atividades e 24 shows gratuitos realizados em Matinhos e Pontal do Paraná, restando ainda outros dois fins de semana de apresentações até o encerramento da temporada.

Os números consolidam a atual edição como a de maior alcance desde a criação do evento.

Na comparação com o ano passado, quando o público recorde foi distribuído ao longo de sete finais de semana, 17 dias e 33 atrações, o crescimento foi acelerado em 2026. A expectativa é de que a marca anterior seja superada com folga nos próximos dias, com a sequência de shows previstos entre 29 e 31 de janeiro.

A igualdade com 2025 foi confirmada após apresentações do último fim de semana.

Em Matinhos, Gusttavo Lima reuniu 265 mil pessoas em um único dia, configurando o segundo maior público da história do festival. Antes disso, Raça Negra atraiu 118 mil espectadores, superando o próprio desempenho registrado em edições anteriores. Enquanto isso, Fábio Jr. levou 144 mil às areias de Caiobá.

Já em Pontal do Paraná, os palcos também tiveram grandes

concentrações.

Israel & Rodolffo e Bruno & Denner reuniram 32 mil pessoas, enquanto a programação que incluiu Raça Negra e Roberta Miranda atingiu 42 mil, igualando o maior público já visto no local.

Os dados apontam crescimento contínuo em relação à temporada passada, quando apenas uma apresentação alcançou a faixa de 30 mil pessoas.

Outro destaque da edição é a recorrência de públicos acima de 100 mil em Matinhos.

O DJ Alok abriu a programação com 338 mil pessoas, estabelecendo o maior evento musical da história do Paraná. Na sequência, Zé Neto & Cristiano e Jiraya Uai somaram 167 mil, seguidos por Edson & Hudson e Eduardo Costa, com 165 mil.

Outros shows também ultrapassaram essa marca nesses dias. Em Pontal do Paraná, o total acumulado já chega a 207 mil pessoas, mais da metade do registrado em toda a edição anterior. Todas as apresentações em 2026 superaram 30 mil participantes, reforçando o crescimento do evento nos dois polos do Litoral.

Ao todo, o Verão Maior Paraná 2026 contará com cinco finais de semana de programação gratuita, até 8 de fevereiro, com 39 atrações nacionais e internacionais distribuídas entre Matinhos e Pontal do Paraná. A agenda completa está disponível nos canais oficiais do evento.

Oposição e entidades reagem à lei que extingue cotas em SC

PT e PSol se mobilizam contra restrição no ensino estadual

A oposição tem reagido após a promulgação da lei que proíbe a adoção de cotas raciais nas universidades estaduais e instituições de ensino superior que recebem recursos catarinenses. Segundo a Agência da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), a deputada Luciane Carminatti (PT) lidera a principal ofensiva contra o ato sancionado pelo governador Jorginho Mello (PL) na última quinta-feira (22).

Carminatti, que é presidente da Comissão de Educação e Cultura, assumiu a articulação das medidas contrárias à nova legislação. Desde a aprovação do projeto na casa, em dezembro, a parlamentar buscou apoio de organizações ligadas à área educacional e acionou o Ministério Públco estadual (MPSC) para avaliar possíveis irregularidades no texto aprovado.

Após a entrada em vigor da norma, em janeiro, Carminatti apontou efeitos imediatos sobre estudantes matriculados por meio de programas federais de financiamento e bolsas, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (ProUni).

A avaliação inicial indicou que mudanças poderiam atingir alunos de diferentes perfis, o que, segundo a Agência Alesc, levou o governo estadual a editar um decreto de regulamentação em tempo recorde, excluindo universidades privadas e comunitárias das novas restrições.



Oposição ao governo estadual alega que lei prejudicará diferentes grupos

Assim, os impactos se concentraram na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), única instituição pública mantida pelo governo estadual.

A discussão avançou para o Judiciário. Ainda na quinta, uma ação popular solicitando a suspensão da lei foi protocolada na Vara da Fazenda Pública de Florianópolis pela deputada federal Ana Paula Lima (PT-SC) e pelo presidente do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Décio Lima.

O pedido sustenta que estados não têm competência para proibir mecanismos previstos em

legislação federal já considerada constitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O processo pede a interrupção imediata dos efeitos da norma e, no julgamento do mérito, a declaração de nulidade.

Os autores também alegam risco de prejuízo financeiro ao próprio governo catarinense, com possibilidade de multas e perda de acesso a recursos federais destinados a programas de inclusão e assistência estudantil.

Já na sexta-feira (23), o Partido Socialismo e Liberdade (PSol) apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no STF. A medida foi protocolada

pelos mandatos do deputado estadual Marcos José de Abreu, conhecido como Marquito, e dos vereadores de Florianópolis Afrânio Boppré, Ingrid Sateré-Mawé e Leonel Camasão.

A ação questiona a retirada de critérios raciais, de gênero, quilombolas e indígenas nas universidades alcançadas pela lei.

Nos últimos dias, a deputada Carminatti tem promovido reuniões entre parlamentares, representantes do movimento negro e entidades educacionais para definir estratégias. As discussões envolvem a ampliação da pressão institucional e o acompanhamento das ações em andamento.

RS: Passo Fundo abriu 32 empresas por dia

Passo Fundo (RS) encerrou 2025 com o registro de cerca de 8 mil novas empresas e, considerados 252 dias úteis de 2025, a média ficou em aproximadamente 32 novas empresas por dia útil. Segundo a prefeitura, o resultado colocou o município entre os que mais formalizaram negócios no Rio Grande do Sul.

O desempenho representa um crescimento de 28,4% na comparação com o ano anterior e reforça a posição da cidade como polo regional de atividades econômicas.

As informações foram consolidadas pelo Observatório Econômico, com base em dados da Receita Federal do Brasil. Ao longo do ano, a quantidade de registros manteve ritmo elevado. No recorte mensal, o volume corresponde a cerca de 667 aberturas, indicador que revela constância na movimentação do ambiente produtivo local.

A distribuição por setores mostra predomínio da área de serviços, responsável por 5,5 mil registros, o equivalente a 69,19% do total. O comércio aparece em seguida, com 1,1 mil novos negócios, representando 14,56%.

A construção contabilizou 755 empresas, ou 9,43%, enquanto a indústria respondeu por 521 registros, o que corresponde a 6,51%. A agropecuária somou 25 novas empresas no período.

Além do aumento no número de registros, o município apresentou avanço na atração de empreendimentos de maior porte, com estruturas mais amplas e maior capacidade de investimento.

Segundo a prefeitura, esse movimento contribui para a ampliação de vínculos formais de trabalho, fortalece cadeias produtivas estratégicas e indica preparo da cidade para receber negócios de maior complexidade.

O resultado posicionou Passo Fundo à frente de municípios de porte semelhante e relevância regional no estado, como Santa Maria, São Leopoldo, Viamão e Bento Gonçalves. Mesmo em comparação com cidades mais populosas, o volume de novos registros manteve destaque.

Para a prefeitura, o número absoluto de empresas abertas superou o de importantes cidades do mesmo porte, evidenciando um contexto favorável para investimentos, com processos mais simples.

Calor intenso e fortes chuvas marcam retorno do verão em todo o Paraná

Roberto Dziura Jr/AEN



Instabilidades aumentam e elevam risco de temporais

As condições típicas da estação mais quente voltam a predominar no Paraná ao longo desta semana, com elevação gradual das temperaturas e ocorrência de chuvas associadas ao aumento da umidade na atmosfera.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), a combinação favorece pancadas isoladas, principalmente no fim da tarde, com possibilidade de episódios mais intensos em algumas áreas.

Hoje (27), o cenário permanece semelhante ao observado nos dias anteriores, com avanço do aquecimento em todas as regiões. No Leste, os termômetros se aproximam de 30°C, marca que não vinha sendo registrada com frequência neste mês.

Em municípios do Oeste e do Norte, as máximas podem

superar 35°C, enquanto o litoral mantém valores próximos dessa faixa, sem grandes variações.

Durante o período da tarde, a instabilidade se espalha de forma mais abrangente, alcançando inclusive a Região Metropolita-

na de Curitiba. As precipitações ocorrem de maneira irregular, acompanhadas de descargas elétricas em pontos isolados.

Na quarta-feira (28), a manhã apresenta maior presença de nuvens, mas o calor volta a estimular

áreas de chuva a partir do período vespertino. Há previsão de temporais localizados, com rajadas de vento e queda pontual de granizo. O risco é maior nas regiões Centro, Norte e Oeste, devido ao reforço dos ventos em níveis mais elevados da atmosfera.

Entre quinta (29) e sexta-feira (30), o avanço de um sistema de baixa pressão intensifica as instabilidades sobre o território paranaense. Apesar da sensação de abafamento, a maior frequência de chuva limita a elevação das temperaturas, que devem atingir, no máximo, cerca de 30°C.

O risco de tempestades se estende a todas as regiões, incluindo o Sul, o Leste e o litoral. A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil mantém acompanhamento contínuo das condições.

Fundado por idealistas maçons, a instituição nasceu com um propósito ousado para a época: o de oferecer ensino laico, com qualidade e caráter progressista, que incentivasse o livre pensamento e a formação intelectual dos jovens alunos



Escola Estadual é a instituição de ensino médio mais antiga do Brasil e funcionamento no mesmo prédio

Colégio Culto à Ciência: farol do pensamento livre

Por Ana Carolina Martins

Contar a história do Colégio Culto à Ciência é resgatar um dos capítulos mais inspiradores da trajetória de Campinas e do Brasil no que diz respeito à educação, cultura e patrimônio. Fundado em 12 de janeiro de 1874, o Culto à Ciência é reconhecido como a escola mais antiga em funcionamento no mesmo prédio no período republicano brasileiro. Uma testemunha viva de quase um século e meio de transformações sociais, políticas e educacionais.

Fundado por idealistas maçons, é hoje um símbolo da história educacional paulistano por idealistas integrantes da Loja Maçônica Independência, como Antônio Pompeu de Camargo, Manoel Ferraz de Campos Salles, Jorge Guilherme Henrique Krug e outros, o colégio nasceu com um propósito ousado para a época, o de oferecer um ensino laico, com qualidade e caráter progressista, que incentivasse o livre pensamento e a formação intelectual dos jovens em um país ainda sob o regime monárquico.

Inspiração iluminista

A origem da instituição teve como ins-

piração o espírito iluminista e positivista que permeava a sociedade campinense no século XIX. Assim, o grupo formado por fazendeiros, comerciantes e intelectuais, decidiu, em 1869, criar a Sociedade Culto à Ciência, com a finalidade de promover um ensino laico, de qualidade e acessível, que contribuisse para o aperfeiçoamento moral e intelectual da sociedade da época.

Originalmente uma escola particular voltada para meninos, com cursos preparatórios e exigentes exames de admissão amplamente divulgados nos jornais da época, o Culto à Ciência logo se tornou sinônimo de educação rigorosa e de qualidade. Em 1892, devido a dificuldades financeiras, a instituição passou para a administração pública.

A construção, que abriga o colégio ainda hoje, projetado pelo engenheiro Guilherme Krug, apresenta traços marcantes da arquitetura clássica francesa, com janelas mansardadas e tijolos à vista que conferem ao edifício imponência e charme.

Para aqueles que não conhecem o termo, mansarda, em arquitetura, é a janela disposta sobre o telhado de um edifício para iluminar e ventilar seu desvão ou sótão, de modo que ele possa ser usado como mais um cômodo da construção.

Desde a sua inauguração, a ideia era a

de criar um espaço que fosse muito além da aprendizagem. Ele deveria ser também um marco cultural, com salas de aula, biblioteca e serviços administrativos que foram preservados ao longo das décadas.

Como símbolo do papel civilizatório da educação, o Culto à Ciência teve papel central na vida intelectual da cidade. Originalmente uma escola particular para meninos, na década de 1890 passou a fazer parte do sistema público de educação, quando a sua administração foi transferida para o poder público.

A partir de 1896, o colégio passou a integrar a rede estadual de ensino no então Ginásio de Campinas, abrindo portas para estudantes de diferentes classes sociais e consolidando a sua vocação de escola pública de excelência.

Celebridades

Ao longo de sua história, a instituição formou e acompanhou grandes figuras que marcaram o Brasil em diversos campos e áreas. Entre seus ex-alunos encontram-se Guilherme de Almeida, poeta, ensaísta e jornalista; Alberto Santos Dumont, considerado o "pai da aviação"; Júlio de Mesquita Filho, jornalista e fundador do jornal O Estado de S. Paulo; o apresentador de televisão Fausto Silva; a atriz Regina Duarte; além de intelectuais e cientistas como Marcelo Damy e Renato M.E. Sabbatini.

Essa lista de nomes de relevância confirma o impacto profundo que a escola teve no cenário nacional. .

Obras de restauro

Ao longo dos anos, foram realizadas obras cuidadosas de restauro. Entre elas, a grande reforma concluída em 2010, financiada a partir de recursos estaduais, mantendo a integridade física e histórica do imóvel sem descaracterizá-lo. A escola abriga um acervo riquíssimo, com mais de 20 mil volumes, incluindo obras raras dos séculos XVII e XVIII, que integram parte de um Centro de Memórias e atraem pesquisadores interessados na história da educação e cultura brasileiras.

Atualmente, a Escola Estadual Culto à Ciência atende entre 500 a 1 mil alunos, exclusivamente no Ensino Médio, em regime integral, com laboratórios de ciências, projetos pedagógicos inovadores e uma comunidade escolar que vê a sua história como um estímulo para a excelência.

O centro de memórias e o acervo bibliográfico reforçam a identidade da instituição como escola e centro vivo de memória e uma comunidade escolar que vê sua história como um estímulo à excelência.



Santos Dumont, o 'Pai da aviação'



Fausto Silva, ex-apresentador



Júlio de Mesquita Filho, jornalista



Regina Duarte, atriz e ex-ministra

Library of Congress/ Domínio Público

Sérgio Savarese/CC SA 0.2

Wikipédia/Domínio PÚBLICO

Alan Santos/CC SA 0.2